ANNO XXXIX. NUMERO 3.

Por tres mezes adiantados 5$000
Por tres mezes vencidos 6$000

SEGUNDA FEIRA 5 DE JANEIRO DE 1863.

Por anno adiantado 19$0000
Porte franco para o subscriptor

DIARIO DE PERNAMBUCO.

ENCARREGADOS DA SUBSCRIPÇÃO DO NORTE.
Parahiba, o Sr. Antonio Alexandrino de Lima; Natal, o Sr. Antonio Marques da Silva; Aracaty, o Sr. A. de Lemos Braga; Ceará, o Sr. J. José de Oliveira; Maranhão, o Sr. Joaquim Marques Rodrigues; Pará, Manoel Pinheiro & C.; Amazonas, o Sr. Jeronymo da Costa.
ENCARREGADO DA SUBSCRIPÇÃO DO SUL.
Alagoas, o Sr. Clementino Falcão Dias; Bahia, o Sr. José Martins Alves, Rio de Janeiro, o Sr. João Pereira Martins.

PARTIDA DOS ESTAFETAS.
Olinda, Cabo e Escada todos os dias.
Iguarassu', Goiana e Parahiba nas segundas e sextas-feiras.
Santo Antão, Gravatá, Bezerros, Bonito, Caruaru', Altinho e Garanhuns nas terças feiras.
Pão d'Alho, Nazareth, Limoeiro, Brejo, Pesqueira, Ingazeira, Flores, Villa Bella, Tacaratu' Cabrobó, Boa-Vista, Ouricury e Exu' nas quartas feiras.
Serinhãem, Rio Formoso, Tamandaré, Una, Barreiros, Agua Preta e Pimenteiras nas quintas feiras.
Ilha de Fernando todas as vezes que para alli sahir navios.
Todos os estafetas partem as 10 horas da manhãa.

EPHEMERIDES DO MEZ DE JANEIRO.
5 Lua cheia aos 7 m. e 14 s. da manhãa.
12 Quarto ming. as 8 horas 40 m. 14 s. da tarde.
19 Lua nova aos 36 m. e 38 s. da tarde.
26 Quarto cresc. a 1 hora 42 m. e 32 s. da tarde.

PREAMAR DE HOJE.
Primeiro as 4 horas e 54 minutos da manhãa.
Segundo as 4 horas e 30 minutos da tarde.

PARTIDA DOS VAPORES COSTEIROS.
Para o sul até Alagoas à 7 e 22: para o norte até a Granja a' 12 e 27 de cada mez.

PARTIDA DOS OMNIBUS.
Para o Recife: do *Apipucos* às 6 1/2, 7, 7 1/2, 8 e 8 1/2 da m.; de *Olinda* às 8 man. e 6 da tarde; de *Jaboatão* às 6 1/2 da m.; do *Cachangá* e *Varzea* às 7 da man.; de *Bemfica* às 8 da m.
Do Recife: para o *Apepucos* às 3 1/2, 4, 4 1/4, 4 1/2, 5, 5 1/4, 5 1/2 e 6 da tarde; para *Olinda* às 7 da manhãa e 4 1/2 da tarde; para *Jaboatão* às 4 da tarde; para *Caxangá* e *Varzea* às 4 1/2 da t.; para *Bemfica* às 4 da t.

AUDIENCIA DOS TRIBUNAES DA CAPITAL.
Tribunal do commercio: segundas e quintas.
Relação: terças e sabbados às 10 horas.
Fazenda: quinta às 10 horas.
Juizo do commercio: segundas ao meio dia.
Dito de orphãos: terças e sextas às 10 horas.
Primeira vara do civel: terças e sextas ao meio dia.
Segunda vara do civel: quartas e sabbados a 1 hora da tarde.

DIAS DA SEMANA.
5 Segunda. S. Simeão Estellita; S. Telesphoro.
6 Terça ✠ Ephiphania ou manifestação do Sr.
7 Quarta. Reg. do Menino Deus vindo do Egypto.
8 Quinta. S. Lourenço Justiniano patriarcha.
9 Sexta. Ss. Julião e Basilica sua esposa mm.
10 Sabbado. S. Nicanor di.c. S. Agathão p.
11 Domingo. 1.° depois da Ephiphania S. Hygino.

ASSIGNA-SE
no Recife, em a livraria da praça da Independencia ns. 6 e 8, dos proprietarios Manoel Figueiroa de Faria & Filho.

PARTE OFFICIAL.

GOVERNO DA PROVINCIA.

Expediente do dia 31 de dezembro de 1862.

Officio ao presidente de Matto-Grosso.—Accuso a recepção do officio, que V. Exc. me dirigio em 30 de outubro ultimo, acompanhado de duas collecções dos actos da assembléa legislativa dessa provincia promulgados na sessão ordinaria do corrente anno.

Dito ao director da Faculdade de Direito.—Communico á V. Exc. para seu conhecimento, que segundo constou de participação da secretaria de estado dos negocios do imperio datada de 23 do corrente por decreto de 10 de setembro ultimo foi aposentado Luiz José Gonzaga no lugar de porteiro dessa Faculdade com o ordenado, que lhe competir correspondente a 16 annos e 6 mezes de serviço effectivo.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao commandante das armas.—Devolvo á V. Exc. a relação dos medicamentos necessarios á enfermaria militar do presidio de Fernando, e a que allude o seu officio n. 2,383 de 12 do corrente, para que os mande fornecer pela pharmacia do hospital, tendo-se em attenção o parecer da contadoria de fazenda, constante da copia inclusa.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao mesmo. — Em resposta ao officio de V. Exc. de 7 de novembro ultimo, sob n. 2,155, passo ás mãos de V. Exc., por copia, o aviso da segunda directoria geral da repartição da guerra de 16 do corrente, afim de que V. Exc. se sirva de mandar inspeccionar pela junta de saude as 33 praças de diversos corpos do exercito existentes nesta provincia, que pelo seu máo estado de saude não podem continuar no serviço.

Dito ao Dr. chefe de policia.—Nesta data expeço ordens, não só para que as agencias das companhias de paquetes, e de navegação costeira façam transportar aos seus destinos os presos e escoltas, que V. S. houver de remetter para bordo dos respectivos vapores, mas tambem para que o arsenal de marinha preste as lanchas, ou escaleres, que V. S. requisitar para o embarque de taes presos e escoltas, e desta fórma fica satisfeita a requisição constante do seu officio n. 1966 de 29 do corrente.—Expediram-se as ordens necessarias.

Dito ao inspector da thesouraria de fazenda.—O Exm. Sr. ministro do imperio declarou no seu aviso de 16 do corrente, que para o pagamento feito sob a responsabilidade desta presidencia, e de que trata o officio dessa thesouraria de 28 de novembro ultimo, sob n. 26, fica concedido o augmento, na importancia de 38$500, da quantia distribuida á esta provincia para illuminação do palacio da mesma presidencia em dias de festa nacional no exercicio corrente.

Dito ao mesmo.—Por decreto de 5 do corrente, segundo consta de aviso do ministerio da fazenda datado de 9 foi nomeado o quarto escripturario da alfandega desta capital Antonio Pedro Vaz, para servir o lugar de ajudante do inspector da de Albuquerque em Matto-Grosso: o que communico á V. S. para seu conhecimento, e afim de que o faça constar a quem competir.

Dito ao mesmo. — Declaro á V. S. para o fim conveniente, que segundo constou de aviso do ministerio da fazenda de 11 do corrente, foi marcado o prazo de 3 mezes, a contar do dia 6, para dentro delle o ex-ajudante do inspector da alfandega da côrte, Antonio Eulalio Monteiro, apresentar-se e entrar no exercicio de emprego de inspector na desta provincia, para que foi nomeado por decreto de 20 de novembro ultimo.

Dito ao mesmo.—Constando do aviso do ministerio da fazenda de 16 do corrente, que fôra approvada a deliberação, que tomei de autorisar, sob minha responsabilidade, a despeza de réis 1:319$062 por conta da verba—juizo dos feitos—do exercicio de 1861 a 1862, assim o declaro á V. S. para sua intelligencia.

Dito ao mesmo.—Transmitto, por cópia, á V. S. para seu conhecimento, o aviso do ministerio do imperio de 18 do corrente, relativamente ao recurso, que o conselheiro José Bento da Cunha Figueiredo interpoz da decisão dessa thesouraria que denegou o pagamento por elle reclamado, da gratificação de lente da faculdade de direito do Recife desde o dia, em que, no anno de 1861, encerrou-se a assembléa geral legislativa, de que é membro, até o em que tomou posse da presidencia de Minas-Geraes.

Dito ao mesmo.—De accordo com a sua informação de 20 do corrente, sob n. 1,230, dada ácerca do requerimento documentado, que devolvo, mande V. S. abonar ao cirurgião José Francisco de Pinto Guimarães, sob minha responsabilidade nos termos do decreto n. 2884 do 1° de fevereiro deste anno, a quantia de 300$, como remuneração dos serviços medicos, que prestou aos desvalidos atacados do cholera-morbus, no 6° districto da freguezia da Boa-Vista, e que foram recolhidos e tratados no hospital dos cholericos.

Dito ao inspector da thesouraria provincial.—Não tendo apparecido licitantes a arrematação da obra do calçamento da travessa dos Ferreiros, no bairro da Boa-Vista nesta cidade, como V. S. me participou, em officio desta data, sob n....., recommendo-lhe que realise o contrato com o barão do Livramento, o qual se propõe a fazer dita obra pelo preço e condições do orçamento, que foi remettido á essa thesouraria, como o declara no requerimento junto devendo o empreiteiro começar os trabalhos 10 dias depois de assignado o contrato, e termina-los dentro de 3 mezes.

Dito ao inspector da saude do porto.—Constando de participação da repartição do imperio de 19 do corrente, que foi nomeado José de Vasconcellos para o lugar de secretario da inspecção de saude do porto, assim o communico á Vmc. para que lhe ordene que trate de pagar, na recebedoria de rendas, a importancia das despezas relativas á sua nomeação, afim de obter o respectivo titulo, que existe na secretaria desta presidencia.—Communicou-se ao inspector da thesouraria de fazenda.

Dito ao director do arsenal de guerra.—Póde Vmc. reduzir a 1$800, nos dias de effectivo trabalho, como propoz em seu officio de 30 do corrente, o jornal, que percebe o encarregado da officina de laboratorios desse arsenal.

Dito ao juiz de direito da 2ª vara.—Transmitto inclusos, por copia, os officios do inspector da thesouraria de fazenda de 30 deste mez e do administrador da recebedoria de rendas internas, sob ns. 221 e 227 e data de 20 do corrente, dos quaes consta que o escrivão do juizo especial do commercio Manoel Maria Rodrigues do Nascimento infringio por mais 2 vezes o disposto no art. 2° do decreto n. 113 de 10 de janeiro de 1845; afim de que Vmc. tomando conhecimento dos factos, proceda a semelhante respeito, como fôr de direito.

Dito ao mesmo.— Remetto incluso por copia os officios do inspector da thesouraria de fazenda de 30 do corrente, e do administrador da recebedoria de rendas internas, sob ns. 225 e 217 e datados de 20 e 21 deste mez, dos quaes consta, que o escrivão do juizo especial do commercio Manoel de Carvalho Paes de Andrade tem infringido por mais duas vezes as disposições do art. 20 do decreto n. 413 de 10 de junho de 1845, afim de que Vmc. tome conhecimento dos factos, procedendo a semelhante respeito, como for de direito.

Dito ao juiz de direito da 1ª vara. — Remetto inclusas copias dos officios do inspector da thesouraria de fazenda de 30 deste mez, e do administrador da recebedoria de rendas, sob n. 222 e data de 20 do corrente, do qual consta que o escrivão do juizo municipal desta cidade, Manoel José da Motta, infringio as disposições do art. 2° do decreto n. 413 de 10 de junho de 1845, afim de que Vmc. tome conhecimento do facto, procedendo a semelhante respeito como for de direito.

Dito ao juiz municipal do termo de Barreiros.—Para cumprimento do aviso do ministerio da justiça de 18 do corrente, informe Vmc. sobre a conveniencia da remoção requerida pelo tabellião e escrivão José Norberto Casado Lima, desse termo, onde serve, para o de Agua-Preta, que lhe fora primitivamente designado no decreto de sua nomeação.

Dito ao director da colonia militar de Pimenteiras.—Remetto por copia á Vmc., para sua execução na parte que lhe toca, o aviso circular da repartição da guerra de 19 do corrente, determinando que toda a correspondencia concernente a essa colonia, seja enviada á presidencia para dar-lhe o devido destino depois de informado.

Dito ao bacharel Agostinho Ermelindo de Leão.—Constando-me da secretaria de estado dos negocios da justiça de 22, que S. M. o Imperador, por decreto de 19 deste mez, houve por bem reconduzir á Vmc. no lugar de juiz municipal e de orphãos do termo de Olinda, assim lh'o communico para seu conhecimento, e afim de que, prestado o juramento do estylo entre opportunamente em exercicio, independente de titulo, que apresentará no prazo de 3 mezes contados desta data.

Dito ao promotor do Cabo. — Respondo ao seu officio de 23 do corrente, dizendo-lhe que para as diligencias indicadas em seu officio, póde Vmc. requisitar do delegado do termo uma praça do respectivo destacamento, sempre que della tiver necessidade.

Dito ao superintendente da estrada de ferro.—Pela leitura do aviso do ministerio da agricultura, commercio e obras publicas de 18 do corrente, constante da copia inclusa, ficará inteirado o Sr. superintendente da estrada de ferro de haver sido approvada a deliberação que tomei de autorisar a abertura ao transito publico da ultima parte da 4ª secção da mesma estrada, como lhe communiquei em officio de 10 de novembro ultimo. — Communicou-se ao engenheiro fiscal da estrada de ferro.

Dito ao engenheiro fiscal da ponte de ferro.—Para que eu possa resolver, ácerca do que Vmc. ponderou em seu officio de 30 do corrente, faz-se necessario, que me informe detalhadamente, quaes são as modificações, que Vmc. observou terem sido feitas na planta e clausulas do contrato para a construcção da ponte de ferro entre o theatro e a rua da Aurora, emittindo o seu parecer sobre a influencia que taes modificações podem ter na solidez e segurança daquella ponte.

Dito aos gerentes da companhia Brasileira.—Pedem Vmcs. fazer seguir para o norte o vapor *Cruzeiro do Sul* amanhãa, a hora indicada em seu officio de hoje.

Dito ao gerente da companhia Pernambucana.—Pode Vmc. fazer seguir para os seus destinos os vapores *Mamanguape* e *Persinunga*; nos dias e horas indicadas em seu officio desta data.

Dito a Luiz Jacques Brunet.—Para cumprimento do aviso do ministerio do imperio de 15 do corrente, informe Vmc. quaes os objectos, que colheu durante a sua excursão pela provincia do Amazonas, e onde existem.

Dito ao conselho administrativo.—Recommendo ao conselho administrativo, que nos termos de seu regulamento promova a compra dos medicamentos e mais objectos mencionados no incluso pedido, os quaes são necessarios á pharmacia da enfermaria militar estabelecida na villa de Tacaratú, como declarou-me o brigadeiro commandante das armas, em officio de 30 do corrente.—Communicou-se ao brigadeiro commandante das armas.

Portaria.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem dar transporte para a capital do Maranhão, por conta do ministerio da guerra, no vapor *Oyapock*, ao cirurgião Dr. Cicero Alvares dos Santos, que vai servir na provincia do Piauhy.—Communicou-se ao commandante das armas.

Dita.—Os Srs. agentes da companhia Brasileira de paquetes a vapor, mandem transportar para o Rio de Janeiro, em lugares de ré destinados a passageiros do estado, no vapor *Cruzeiro do Sul*, ao ajudante do inspector da alfandega da côrte, commendador Bento José Fernandes Barros e uma filha maior, bem como em lugar de prôa o seu criado Joaquim Antonio.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Manoel Baptista Barbosa, resolve conceder lhe licença para ir ao presidio de Fernando de Noronha, no primeiro vapor, que para alli seguir, afim de tratar de seu particular interesse.

Dita.—O presidente da provincia, attendendo ao que requereu Severiano Ferreira de Souza, collaborador de escripta do arsenal de guerra, e tendo em vista a informação do respectivo director, datada de 27 do corrente, sob n. 436. resolve conceder-lhe dous mezes de licença com vencimentos para tratar de sua saude.—Communicou-se ao director do arsenal.

Despachos do dia 31 de dezembro.

Requerimentos.

Alexandrina Alzira do Carmo.—Não tem lugar.

Braulio Rodrigues Teixeira.—Informe o Sr. inspector da thesouraria de fazenda.

Francisco Antonio da Silva Cavalcanti.—A' vista das informações não tem lugar o que requer.

Hortolano Joaquim dos Santos Bezerra.—Requeira pelos canaes competentes.

A irmandade de Nossa Senhora do Rosario da freguezia de Santo Antonio desta cidade.—Expedio-se ordem no sentido que requerem.

Luiz de França da Cruz Ferreira.—Informe o Sr. Dr. chefe de policia.

Quintiliano Ferreira Collado.—Informe o Sr. inspector do arsenal de marinha.

EXTERIOR.

CORRESPONDENCIA DO DIARIO DE PERNAMBUCO.

Paris 7 de dezembro de 1862.

Durante a ultima quinzena as preoccupações politicas do nosso velho continente foram ainda absorvidas pelas novas phases, porque passaram as questões da Italia e da Grecia. A instancia com que proseguem na solução do duplice problema estabelecido nas côrtes de Turin e de Athenas parecia que deveria precipitar os acontecimentos. Felizmente, porém, estamos livres do medo por esta vez.

A questão do Oriente está mais longe de despertar do que se suppunha; e o triumpho no parlamento italiano do que se chama o partido da acção, não se acha ainda tão proximo. O *statu quo* subsiste, pois.

As principaes potencias parecem de accordo em excluirem do throno da Grecia os candidatos francezes, inglezes e russos.

Um novo ministerio substitue a Mr. Rattazzi e aos seus collegas perante os deputados mantidos em Turin nos seus mandatos.

Antes de tudo, porém, digamos de França alguma cousa. Entregue ás commoções, que sobre ella fazem pesar os incidentes actuaes da politica estrangeira, nenhuma questão de politica interior tem agitado do seu seio. A preoccupação pelas futuras eleições para o corpo legislativo vai agora começando, se bem que as eleições não estejam proximas. Apezar de tudo achamos em uma outra ordem de factos com que alimentar a nossa chronica.

A opinião publica acaba de ser fortemente abalada em consequencia de um erro judiciario, que tem provocado reclamações de todas as partes no sentido de uma reforma no systema preventivo, do modo porque são os réos postos no segredo, e de tudo mais que na legislação criminal franceza diz respeito á salvaguarda da liberdade individual.

Uma mulher, Rosa Doize, esposa Gardin, condemnada ha tempo pelo tribunal d'Assises do departamento do norte, por crime de parricidio, á vista de sua propria confissão, foi ultimamente absolvida pelo jury d'Amiens, que teve de decidir sobre a sorte dos verdadeiros criminosos. Nessa occasião ella revelou a maneira porque se confessára culpada do crime espantoso, de que era innocente; e então se soube os tratamentos porque passam os réos submettidos ao segredo, e a que ponto esses tratamentos podem influir no moral de semelhantes fracos.

Este facto deu lugar a que se meditasse sobre o alcance de uma penalidade irreparavel, e com quanto as circumstancias poupassem desta vez aos jurados o horror de um remorso, todavia aproveitou-se a occasião para ser ainda uma vez estabelecida a questão sobre a suppressão da pena de morte.

Do seu rochedo de Guernesey o grande poeta, que escreveu as paginas eloquentes do *ultimo dia de um condemnado*, acaba de dirigir sobre este assumpto uma carta admiravel a um dos membros da constituinte genovesa encarregada de rever as instituições do seu paiz: e essa carta nas circumstancias actuaes repercutio aqui com immenso écho.

Pelo que respeita á França consta que o conselho de estado vai adoptar um projecto de lei sobre a liberdade individual baseado n'um trabalho de Mr. Choix d'Etange, que foi elaborado em consequencia de estudos por elle feitos na Inglaterra sobre a legislação britannica. Emfim tem-se produzido uma grande manifestação. Uma subscripção foi aberta com o fim de pôr ao abrigo da necessidade a infeliz victima do fatal erro, e tem ella recebido unanime acolhimento.

Victor Hugo, que apezar de desterrado não é um estrangeiro para nós, e que por seu eloquente arrazoado contra a pena de morte se tem associado á grande manifestação, de que acabamos de fallar, consagra-se actualmente no seu retiro á solução de um dos maiores problemas da época — a educação. E' nisto que consiste o bem do futuro: é ensinando-se, como se deve, aos meninos, e fazendo delles verdadeiros homens que se conseguirá dar um grande passo para o progresso.

O poéta acaba de abrir na sua casa uma escola de meninos de todas as nações, e de todos os cultos; e inclinando a sua fronte pensativa sobre aquellas louras cabeças lhes ensina os primeiros rudimentos com essa voz sublime que tem sido a gloria da tribuna franceza. Eis um ensino, eis um exemplo tão glorioso, que não póde deixar de ser fecundo, que não póde deixar de produzir bastantes échos.

Passemos a dar conta de um facto tambem mui importante. Produzio-se na imprensa parisiense um certo rebuliço, do que resultou que o jornal a *Presse* fosse entregue aos cuidados de Mr. Emilio Gerardin; e Mrs. Peyrat Elias, Regnault, e Consorto, que abandonaram esse jornal, solicitassem autorisação de crear um novo orgão. Falla-se tambem da retirada de Mr. Gueronniere do jornal *A França*.

Foi intentado em Londres por Mr. Glover, proprietario do ex-*Morning Chronicle*, um processo contra Mrs. de Persigny e Billault. Reclama esse proprietario dos dous ministros a somma de.... 350,000 mil francos por traducção de artigos, dirigidos do ministerio da França á aquelle jornal inglez, e pela redacção de artigos em inglez destinados a serem reproduzidos no *Monitor*, *Constitucional*, e outros orgãos parisienses dedicados do governo. Mr. de Persigny por occasião de sua visita á exposição de Kensington-Palace recebeu em mão propria a intimação, e por este modo ficou sanada a difficuldade por esse lado.

O mesmo, porém, não acontece á respeito de Mr. Billault, que não atravessou o estreito, e tambem a respeito de Mr. Collet Meygret, antigo director da imprensa no ministerio do interior; pois quanto a estes dous o editor do *Morning-Chronicle* tem de mover a questão perante os tribunaes francezes.

Esse extranho negocio não se terminará em poucas semanas. Até o presente tem sido affirmado á barra dos tribunaes inglezes que os dous ministros francezes nunca encommendaram taes artigos: Mr. Glover, porém, persiste na sua asserção, o que tem posto os juizes muito embaraçados.

Como quer que seja, não deixa de ser curioso ver-se como o *Morning-Chronicle*, um dos orgãos mais antigos da imprensa ingleza, e assás influente até certa época, cahio por falta de leitores desde o dia em que se lhe descobrio essa clientella d'Além-Mancha: é uma lição para aquelles que imaginam que se póde comprar a opinião publica.

Em quanto a proxima assembléa nacional de Athenas não exprimir os seus votos, e não for pronunciada a ultima palavra das chancellerias européas, a sorte das candidaturas ao throno vacante de Othon estará sob a influencia da letra do art. 3° do primeiro protocolo da conferencia havida em Londres a 3 de fevereiro de 1831 entre os plenipotenciarios da França, da Grãa-Bretanha e da Russia, que declara — que o rei da Grecia não poderá ser escolhido entre os principes das familias reinantes nos estados signatarios do tratado de 6 de julho de 1827, estados que são essas mesmas potencias.

Para que um principe francez, inglez ou russo possa collocar sobre sua cabeça a corôa da Grecia, nada menos será preciso do que uma remissão do direito internacional que rege actualmente esse assumpto importante.

Entretanto a duplice candidatura do principe Alfredo, segundo filho da rainha Victoria, e do duque de Leutchemberg, sobrinho do Czar, tem tomado écho ultimamente, não diremos que nas regiões officiaes, porém nas polemicas dos principaes jornaes europeus.

Ora, como é sabido, os jornaes não são mais do que simples échos; pelo que nos inclinamos a crer que ha alguma cousa de positivo nesses boatos.

Sómente a França guarda ainda desta vez a mesma attitude desinteressada que lhe tem merecido tanta autoridade relativamente á mor parte das principaes questões que se agitam actualmente.

Houveram demonstrações em Athenas a favor do principe Alfredo; e em Londres o *Morning-Post*, orgão de lord Palmerston, demonstrou que a candidatura desse principe representava na Grecia a politica de liberalismo, lealdade, sabedoria, moderação e regeneração. Por outro lado um jornal austriaco *Ost Deutsch Post* sustentou que toda a agitação promovida em prol do principe inglez era uma para ficção, e habil manobra da Inglaterra para derrotar a candidatura do duque de Leuchtemberg; e acrescentou o mesmo jornal:

« Quer-se fazer como na Belgica em 1831: alli tambem um Leutchemberg, pai do actual duque, apresentou-se candidato ao throno. Para arreda-lo fizeram percorrer o boato de que o duque de Nemours, filho segundo de Luiz Felippe, aceitaria a corôa no caso de ser eleito pelo congresso belga. A intriga produzio o effeito desejado; o duque de Nemours foi nomeado, mas Luiz Felippe recusou. Entretanto o duque de Leutchemberg tinha sido prejudicado. »

Isto parece muito serio, e é bem possivel que a Inglaterra pense realmente em estabelecer um dos seus principes no throno de Athenas, se é que semelhante projecto possa ir á effeito sem perturbar a paz da Europa. Consta que a propaganda ingleza se torna muito activa, e que se tem mesmo estendido pelas colonias commerciaes das principaes cidades do Mediterraneo, as quaes dão muitos eleitores. Consta tambem por outro lado que em Londres houve no palacio da rainha um conselho de familia, no qual ella declarou que não deseja a corôa da Grecia para seu filho, pois tinha em vistas para elle um estabelecimento futuro estavel e seguro na Allemanha, a respeito do Hanover; pelo que declinava dessa candidatura.

Todos esses boatos contradictorios teem ultimamente suscitado debates mais ou menos apaixonados entre os principaes orgãos da imprensa européa. Entretanto, apezar de um artigo do jornal officioso —O *Constitucional*— que quiz prophetisar o reapparecimento da questão do Oriente de um modo terrivel e nunca pensado, todavia na França não causou isto mui viva commoção.

Nós queremos sómente que a Grecia seja livre na escolha das instituições que a devem reger de accordo com o seu temperamento decentralisador; queremos que se mantenham as estipulações de 1830. Mas, perguntar-nos-hão, porque razão Mr. Drouyn de L'Huys não toma por si a iniciativa de lembrar á Europa os tratados, fazendo assim recuar a Inglaterra e a Russia? Em quanto os animos se exaltam na Grecia a polemica dos jornaes diminue, e proximo está o momento em que a Inglaterra, a França, e a Russia se entenderão entre si para manter-se o respeito ao protocollo de Londres.

O futuro rei dos Gregos não será francez, nem inglez, nem russo. Falla-se com muita probabilidade de um principe da casa real da Suecia, o duque de Dalecarlie; por ora não podemos ainda considera-lo rei. Talvez seja difficil desviar os Gregos do enthusiasmo com que votam as suas sympathias ao principe Alfredo: além de que, salva a candidatura desse principe, os desejos da Grecia tendem para a republica, ou para a coroação do duque d'Aoste, filho de Victor Emmanuel. Estas duas difficuldades muito devem dar que fazer a diplomacia européa.

Desde que começaram os primeiros debates do parlamento de Turin presentio-se logo que as cousas marchavam para a queda do ministerio, ou a dissolução da camara. O deputado Massari deu começo a opposição, declarando na tribuna que ao gabinete Rattazzi, faltava a autoridade moral, ao que attribuia os acontecimentos de Sarnico e d'Aspromonte; e finalmente avançou a proposição de que a famosa nota de Mr. Drouyn de L'Huys não teria sido escripta, se a testa dos negocios italianos estivesse um ministerio mais energico.

Mr. Boggio foi o primeiro defensor do gabinete; fazendo remontar a responsabilidade dos acontecimentos de Sarnico e d'Aspromonte ao ministerio Ricasoli, que a seu ver, não teve força sufficiente para reprimir o partido da acção.

Começado assim o debate, chegou a occasião de subir á tribuna o proprio chefe do gabinete. Mr. Rattazzi fallou quatro horas na sessão de 26 de novembro, e occupou-se exclusivamente da politica interior. Começou por apresentar a situação da Italia desde o momento do seu accesso ao poder. No meio das difficuldades de todo o genero, que cumpria vencer, não póde esquecer-se de que a missão do ministerio era especialmente conciliadora: devia appellar para as forças da nação a fim de proseguir no grande intento nacional. A conciliação não queria dizer—abdicação da autoridade governamental, pois esta conservava-se intacta.

Quando Garibaldi pretendeu collocar-se ácima das leis do paiz, o ministerio fora unanime nas suas decisões tendentes todas a impedi-lo de passar as fronteiras em Sarnico, e de marchar sobre Roma contra a vontade da França; e com isto o ministerio prestou ao paiz um grande serviço.

O presidente do conselho proseguio passando em resenha os actos principaes por elle consumados: a fusão do exercito meridional, a dissolução da sociedade emancipadora. Mostrou que o governo conservara sempre hasteada a bandeira da ordem e da autoridade; combatteu as accusações de seus adversarios; declarou que nunca buscara apoio na esquerda; disse que a crença de um acordo de Garibaldi com o governo fôra mantida na Sicilia pelas recordações de 1860; e concluio pedindo á camara que cuidasse de garantir antes de tudo os principios e as instituições.

Antes de concluir porém fallou da prisão em Napoles dos deputados Mordini, Calvino, e Fabrizi. Neste ponto excitou uma verdadeira tempestade lendo um despacho de Mr. de La Marmora, em que esse general dizia que *corava* de vergonha a vista do procedimento de seus collegas. Para abrandar essa tempestade vio-se elle obrigado a recorrer a esse artificio oratorio pelo qual o orador se desdiz parecendo manter as suas primeiras palavras.

Tudo isto porém só tocava á questões interiores. Foi Mr. Durando o primeiro que chegou ao ponto que forma, o nó principal da questão italiana, defendendo o gabinete das accusações de servilismo para com o governo francez. E' com effeito essa a causa primordial da impopularidade, e da falta de influencia moral do gabinete Rattazzi.

Mr. Durando para provar que a politica exterior do governo não é exclusivamente baseada na alliança franceza declarou que o gabinete estava de acordo com a Inglaterra sobre muitos pontos importantes. A questão romana, por exemplo, é encarada em Londres do mesmo modo que em Turin; e por esta occasião acrescentou o orador, depois de ter feito uma resenha historica das negociações havidas entre os governos francez e italiano, as seguintes palavras:

« A questão romana entrou na unica phase que a póde conduzir a um resultado: não é tempo ainda de dizer qual é essa phase. Queremos reconciliar-nos com a santa sé, mas o unico obstaculo a essa reconciliação é a occupação franceza. Quando conhecerdes o que se ha passado, conhecereis tambem que eu digo a verdade ao paiz. »

Após o ministro dos negocios estrangeiros fallou o ministro das obras publicas.

A discussão dos actos e feitos do gabinete Rattazzi estava neste ponto, quando a demissão deste ultimo foi provocada pela recusa do rei em dissolver a camara. O ministro conhecendo que apezar dos seus esforços não conseguiria formar em torno de si uma maioria sufficiente, propoz ao rei Victor Emmanuel um appello aos corpos eleitoraes. Muitas razões militaram contra essa medida; em primeiro lugar as finanças, pois que os impostos são votados para começarem em janeiro de 1863, e de mais havia absoluta urgencia de abrir-se um emprestimo de quinhentos milhões. Em segundo lugar era presumivel que o ministro se arrependendo de suas precedentes condescendencias, se apoiasse muito na esquerda: e em tal caso a dissolução aproveitaria ao partido garibaldino.

Victor Emmanuel recusou a pois; aceitou a demissão pedida por M. Rattazi e seus collegas, e tratou de organisar um gabinete provisorio, que não deveria apresentar programma algum, e destinado a funccionar até a formação de um outro fundado em novas bases, e com uma nova politica.

M. Torrearsa declinou de si a missão de compor um gabinete assim: porém M. Cattinis della se encarregou e nada póde fazer. Foi então que a M. Pasolini, prefeito de Turin, coube semelhante empenho.

A cousa é um effeito um pouco acre: escolher um ministerio administrativo, isto é, organisa-lo fóra das exigencias da situação parlamentar; formar uma especie de commissão sem pretenções a representar a maioria, devendo por este modo ser o instrumento directo e immediato do rei: será isto a inauguração de um governo pessoal pouco compativel com o regimen parlamentar. Para um ministerio de organisação e administração são precisos homens de talento e de merito; onde encontra-los fóra dos partidos que dividem a camara? E' pois bem problematico o successo de M. Pasolini em busca de um gabinete neutro. Em Roma julgam-se com muitas razões para esperar que elle se realise.

Garibaldi vai progressivamente se restabelecendo: a extracção da bala se fez nas melhores condições.

O ministerio da Prussia resolveu convocar as camaras antes do fim do anno, e apresentar-lhes de novo o orçamento de 1862 com o pedido de um bill de indemnisação; assim como a lei sobre a responsabilidade ministerial já adoptada pela camara alta.

As deputações provinciaes affluem sempre aos pés de Guilherme I afim de anima-lo a não ceder as pretenções de liberalismo. Um incidente bem curioso assignala uma das ultimas recepções desse genero. Acabava-se de ler diversas supplicas ultra-reaccionarias, quando de repente um dos membros da deputação pede a palavra, e declara que partilha dos votos expressos na supplica; mas que julga-se obrigado a declarar que esses votos e convicções emittidas pelos assignatarios, são apenas de uma minoria mui diminuta, e que o paiz quasi em geral não as partilhava.

Houve grande pasmo da parte dos assistentes.

Quanto ao rei, diz a *Gazeta da Bolsa* de Berlim, ouvio com benevolencia os oradores; depois leu o discurso que havia redigido de ante mão para esse mesmo fim.

A crise actual de Cassel continua a preoccupar os estadistas da Prussia. Vem á proposito confrontar-se aqui a situação desses dous paizes. A camara prussiana não approvou o orçamento discutido pelo governo; ao passo que o eleitor recusa submetter o orçamento á approvação da camara respectiva; não fazendo assim caso da constituição vigorada sob a pressão da Prussia. Se este estado de cousas não mudar em Cassel muito breve, é provavel que a Prussia não fique expectadora passiva.

Ultimas noticias.

O abandono pela Inglaterra e pela Russia das duas candidaturas rivaes do principe Alfredo e do duque de Leuchtemberg não está definitivamente assentado.

Alguns jornaes da Russia pretendem que o duque de Leuchtemberg, neto do principe Eugenio de Beauharnais, e tambem do czar Nicoláo I, não é verdadeiramente fallando um principe russo; e que por conseguinte á elle não pode ser applicada a letra dos tratados.

Isto porém não nos parece muito assustador.

G. M.

PERNAMBUCO

REVISTA DIARIA

No dia 8 do corrente reune-se o *Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano* em sessão ordinaria.

— Achando-se comprehendido no disposto no § 1° do artigo 65 da lei de 19 de setembro de 1850, foi privado do posto de tenente do batalhão n. 49 da guarda nacional do commando superior do Ouricury o Sr. José Brasileiro Lima Granja.

— Finda-se no dia 9 do corrente o prazo concedido para o pagamento dos impostos da decima urbana e de 5 0/0 sobre as rendas dos bens de raiz, pertencentes á corporações de mão morta, e relativos ao primeiro semestre do anno financeiro de 1862 a 63.

— Do dia 3 do corrente começa a decorrer os trinta dias concedidos para a cobrança a bocca do cofre dos impostos de 12 0/0 sobre estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher, deposito e trapiches, bem como o 1° semestre do imposto de 20 por cento do consumo d'aguardente, ficando sugeitos á multa os contribuintes que deixarem de fazê-lo dentro d'esse prazo.

— No batalhão de infanteria da guarda nacional do municipio do Ouricury, n. 49, foram promovidos á tenente cirurgião o Sr. Thomaz Pereira Pinto; á tenente da primeira companhia o Sr. Manoel Pereira de Castro; á alferes da terceira companhia o Sr. Joaquim de Hollanda Cavalcante; e a alferes da sexta companhia o Sr. José da Silveira Machado.

— Segundo ordens superiores, devem seguir nos proximos vapores do norte e sul os officiaes transferidos e designados para os corpos do exercito não existentes nesta provincia.

Acabam de chegar do sul do imperio o Sr. Orlandini, ex-tenor da companhia lyrica do Santa Isabel, e a menina Bottini, filha de pais italianos, mas brasileira de nascimento, que pretendem dar um concerto musical.

O Sr. Orlandini é bem conhecido entre nós, por sua voz forte e de bella extensão, que tanto agradou ao publico na ultima empreza do Sr. Marinangeli, principalmente na *Poliuto*, na qual sempre colheu verdejantes louros.

A menina Bottini, apezar de joven, é de raro merito artistico, e toca piano com maestria e gosto apurado. Os publicos do Rio de Janeiro e Bahia, que já ouviram-a, são acordes em conceder-lhe o titulo de artista de merito em quem abundam os dotes necessarios para captivar.

Discipula de sua mãi, essa menina tem tido por ora sómente esse guia na carreira das artes, e com elle se tem tornado importante; promettendo no futuro, quando houver bebido as lições dos grandes mestres, celebrisar-se e assim encher de orgulho aquelles que lhe deram o ser.

— Acham-se imprimindo em Lisboa o—*Novo Guia do Viajante em Lisboa e seus arredores*, e em segunda edição mais nitida que a primeira e ornada de estampas, pelo diminuto preço de 800 rs. fortes.

Em outra parte deixamos o annuncio competente, para o qual chamamos a attenção dos leitores, e assegurando ser a obra de merito real, e vantajosa tanto para os que se dirigem á aquelle reino, como para os que não podendo lá ir, apreciam a leitura no intimo de seu gabinete.

— Damos em seguida a resposta que nos enviou o Sr. Manoel Carneiro de Souza Lacerda, administrador da recebedoria de rendas geraes, na qual explica o que ha ácerca do quanto dissemos sobre o sello de lettras; deprehendendo-se, do que diz, qual a differença que ha entre lettras da terra e de cambio para fora do imperio.

« *Srs redactores da Revista Diaria*.—Na vossa *Revista* de hoje dissestes que acabastes de ver differentes tabellas do sello, que pagam as letras da terra na côrte do imperio: que, segundo ellas, as letras da terra e de cambio da importancia de 100$ a 400$ pagam de sello 200 rs., as de 400$ a 1:000$ pagam 500 rs.—e por cada 1:000$ que crescer, mais 500 rs.; no entretanto que, nesta provincia, paga-se 100 rs. pelas de 100$, e concluistes rogando a quem compita, que examine o negocio, pois que não é possivel que tres tabellas impressas em differentes typographias se enganassem em semelhante consignação. Ora, tendo eu por injusta a supra citada censura, e dando-se manifesto engano na apreciação das tabellas, justo é que na vossa mesma folha concedaes espaço á defeza.

« As tabellas das lettras de cambio e da terra, annexas ao regulamento n. 2713 de 26 de dezembro de 1860, são distinctas; a daquellas exige, de 100$ a 400$. 100 rs. por cada via de mais de 400$ até 1:000$, 200 rs.; de mais de 1:000$ até 2:000$, 400 rs.; assim progressivamente, cobrando se mais 200 rs. por via de toda a quantia que exceder a cada conto de rs.; a destas, porém, fixou a base de 1/10 por conto para as letras até de 100$—e d'ahi por diante, donde se vê o engano e inexactidão, e até confusão por se equipararem as duas mencionadas classes de letras, que o regulamento distinguio, estabelecendo, para cada uma, tabellas diversas: por tanto concluo, asseverando que, nesta provincia as tabellas do sello são executadas como o são na côrte, e que a censura é por demais injusta.

« Recife, 3 de janeiro de 1863.—O administrador da recebedoria, *Manoel Carneiro de Souza Lacerda*.»

— Já se acha ultimado o processo de moéda falsa, instaurado pelo delegado de policia do termo de Ouricury, Dr. Pedro d'Alcantara de Miranda Veras, contra Francisco Cornelio Baptista Vieira de Carvalho e Manoel Baptista Vieira; subindo os outros para o Dr. juiz de direito daquella comarca.

— Tendo o Sr. Antonio José Duarte Coimbra obtido o theatro de Santa Isabel por dous annos, a começar do primeiro de março futuro, consta-nos procura formar a companhia dramatica com que deve trabalhar nesse theatro, tendo já entabolado negocio com os Srs. Furtado Coêlho e Lisbôa e a Sras. D. Eugenia Camara e Josepha, actores bem conhecidos, e cujo repertorio é formado em sua totalidade por dramas brasileiros, portuguezes e francezes da escola moderna.

Assistem á esse senhor os melhores desejos, e provam-o bem essas tentativas que faz por formar uma companhia digna do nosso theatro, e sem duvida melhor que algumas que temos tido, apezar de serem subsidiadas, o que não tem a do Sr. Coimbra.

Apenas se achem feitos os contratos, publicaremos o elenco da companhia, e a summa do seu repertorio, para que de ante-mão se avalie da vantagem resultante para o nosso theatro da concessão ao Sr. Coimbra.

— REPARTIÇÃO DA POLICIA.

Extracto da parte do dia 3 de janeiro de 1863.

Foram recolhidos á casa de detenção, no dia 3 do corrente:

A' ordem do Sr. Dr. chefe de policia: Antonio dos Santos, africano, de 25 annos, cozinheiro, por crime de furto, e Francisco Salvador, pardo, de 52 annos, talhador, por ser indiciado em crime de furto de escravos, e fica á disposição do Dr. juiz municipal do termo do Cabo.

A' ordem do subdelegado do Recife: Manoel Francisco Caminha, branco, de 28 annos, maritimo, por briga; e Adão, crioulo, de 40 annos, escravo de Baltar & Oliveira; a requisição de seus senhores.

A' ordem do de S. José: Antonio Francisco Pereira, pardo, de 53 annos, pescador, por briga.

A' ordem do da Boa-Vista: João Evangelista dos Santos, branco, de 28 annos, dado á agricultura; sem declaração do motivo.

A' ordem do da Capunga: João, pardo, de 29 annos, escravo da viuva Gybson; Joaquim, crioulo, de 60 annos, escravo de Caetana Maria; e João, africano, de 39 annos, escravo de Luiz Gomes Ferreira; todos por infracção de posturas.

A' ordem do dos Afogados: Manoel Felix do Sacramento, pardo, de 38 annos, alfaiate; para correcção; e Paulo, africano, de 20 annos, escravo de Francisco de Paula Cavalcante; por suspeita de andar fugido.

A' ordem do do Poço da Panella: Jacintho, africano, de 60 annos, escravo de Francisco Caldas Lins; por andar fugido.

A' ordem do de Jaboatão, Bernardino Pereira da Motta, portuguez, branco, de 20 annos, cocheiro; por andar com armas defezas.

O chefe da 2ª secção,
J. G. de Mesquita.

— CASA DE DETENÇÃO.—Movimento da enfermaria da casa de detenção, do 1° á 31 de dezembro passado.

Existiam	31
Entraram	71
Sahiram (curados)	69
Foi removido para casa de saude	1
Existem	32

Molestias nella tratadas:

Erysipela	2
Ferimentos	4
Sarnas	5
Anemia	6
Intermittente	10
Asthma	4
Chagas	4
Bronchites	6
Colica	5
Colite	4
Otite	6
Pneumonia	2
Bexigas	1
Diarrhéa	6
Dartros	3
Gastrite	6
Rheumatismo	4
Hepatite	3
Contusões	4
Odontolgia	2
Bobas	1
Taberculo pulmonar	1
Ophtalmia	4
Syphilis	2
Pleuriz	2
Gonorrhéa	1
Amenorrhéa	1
Ozena	1
Total	102

Existem em tratamento 31

A saber:
Alexandre Francisco de Lima, gastrite.
Manoel Henriques de Lyra, anemia.
José Francisco Borges, asthma.
Argue Soares da Cruz, sarnas.
Joaquim Luiz dos Santos, erysipela.
Ignacia Leopoldina da Paula, ferimentos.
Maria Joaquina da Conceição, diarrhéa.
Alexandrina Maria de Jesus, gastrite.
Luiz Francisco da Silva, bronchite.
José Joaquim Nogueira, rheumatismo.
Antonio Joaquim Izidio hepatite.
Marcellino Antonio de Souza, gonorrhéa.
Francisco Ignacio da Silva, anemia.
Manoel Pereira dos Santos, intermittente.
Manoel Ferreira do Nascimento, asthma.
Joaquim Xavier de Freitas, taberculo pulmonar.
José Joaquim, bronchite.
Pedro Celestino Magno da Silva, ozena.
Leandro José de Souza, ophtalmia.
Lino José de Moura, intermittente.
Antonio Florencio de Paixão, intermittente.
Felix Ferreira de Carvalho Sequeira, intermittente.
Bernardino de Lucena, colite.
Manoel Joaquim Correa, sarnas.
Paulino José de Souza, sarnas.
João Gooding, dartro.
Manoel do Nascimento Rego, syphilis.
Matheus, escravo sentenciado, bronchite.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Balduino, escravo sentenciado, bobas.
Antonio, escravo de D. Mariana, anemia.
Antonio, escravo de Manoel do Nascimento da Costa Monteiro, contusões.
Domingos, amenorrhéa.

— *Casa de detenção.*—Consumiram-se com o sustento dos presos pobres recolhidos á casa de detenção, no mez de dezembro proximo passado, 4,824 rações e gastaram-se com as mesmas os seguintes generos, a saber:

Pães de 3 onças	4,824.
Assucar	603 libras.
Café em pó	301 libras e 8 onças.
Farinha de mandioca	80 alq. e 24 decim.
Feijão	16 alq. e 53 1/2 dec.
Toucinho	223 lib. e 4 onças.
Azeite doce	13 garrafas.
Vinagre	52 garrafas e 5 onç.
Carne verde	2,797 libras.
Dita secca	387 1/2 libras.
Bacalhão	626 libras.

— Consumiram-se na enfermaria 812 dietas e com ellas os seguintes generos, a saber:

Pães de trigo (3 onças)	1191.
Chá	12 libras e 4 6 oitav.
Assucar	97 libras e 10 onças.
Arroz	91 libras e 12 ditas.
Galinhas	16 e 2 quartos.
Farinha	7 alq. e 10 decimos.
Carne verde	782 libras.

— Lista dos baptisados da freguezia de Santo Antonio do Recife, no mez de dezembro de 1862.

Antonio, branco, filho legitimo de Manoel Lourenço Pedroso, e de Maria da Gloria Benevides.
Francisco, branco, filho legitimo de Marcellino Marques da Silva, e Candida Cyriaca de Barcellos.
Leopoldo, branco, filho legitimo de Joaquim Pereira Arantes, e de Anna Pereira Arantes.
Julia, branca, filha legitima de Antonio de Paula e Mello, e Elena Joaquina Testo e Mello.
Emilia, parda, escrava de Jenuino José Tavares.
Miguel, pardo, filho legitimo de Francisco Brandão Paz Barreto, e Generosa Augusta de Mello Carioca.
Henriqueta, crioula, filha natural de Maria dos Passos.
Jeronymo, branco, filho legitimo de Bento Alves Rodrigues Tupinambá, e Idalina Antero Rodrigues Tupinambá.
Maria, branca, filha legitima de Francisco Alves da Costa, e Henriqueta Umdemilia das Virgens.
Manoela, crioula, escrava das menores Olimpia e Henriqueta de Magalhães Fonceca.
Geroncio, branco, filho natural de Rosa Maria da Conceição.
João, branco, filho natural de Maria da Paixão Rodrigues de Sena.
Florentino, pardo, liberto.
Capitulina, branca, filha legitima de José Antonio Leiferthb, e Maria Henriqueta Leiferthb.
Doris, branca, filha legitima de José Joaquim de Santa Anna, e Emilia Maria da Conceição.
Virginia, branca, filha legitima de Herculano Deodato dos Santos, e Maria Porcelana Villela dos Santos.
Alexandrina, branca, filha legitima de Frederico Augusto de Lemos, e Candida Francelina de Lemos.
Amelia, branca, filha legitima de Domingos Monteiro Peixoto, e Amelia Carolina Peixoto.
Francelina, branca, filha legitima de Antonio Ferreira Leal, e de Rita Coelho Leal.
Elisia, branca, filha legitima de Alexandre da Silveira Lima Veneno, e Rosa Amelia Lemos Cabral.
Caetana, crioula, escrava de Agostinho José da Silva.
Maria, crioula, escrava de Paulina Maria Bastos.
Guilherme, branco, filho natural de Amelia Maria de Souza Catão.
Maria, branca, filha legitima de Domingos Nunes Ferreira, e Joanna Delfina Nunes Ferreira.
Antonio, branco, filho legitimo de Antonio Pinto de Miranda, e Claudina Maria de Souza.
Francelina, branca, filha legitima de José Joaquim da Silva, e Maria Marcelina Candida.
Deodato, branco, filho legitimo de Herculano Deodato dos Santos, e Maria Porcilliana Villela dos Santos.
Maximiano, crioulo, filho natural de Maria Rodrigues dos Prazeres.
Carlota, branca, filha legitima de Herculano Deodato dos Santos e Maria Porcelliana Villela dos Santos.
Um filho legitimo de Francisco Ferreira da Rocha Leal, licença, falta a certidão.

— Casamentos.
José Moreira Ramos, com Senhorinha da Silva Vendermitsher.
Januario José Velloso, com Joanna Zeferina de Barros.

MOVIMENTO DO HOSPITAL PEDRO II, DE 27 AO DIA 31 DE DEZEMBRO DE 1862.

DIA 27 A 31.	Nacionaes Masculino.	Nacionaes Feminino.	Estrangeiros Masculino.	Estrangeiros Feminino.	Escravos Masculino.	Escravos Feminino.	Mendicidades Masculino.	Mendicidades Feminino.	Somma total Masculino.	Somma total Feminino.
Existiam	43	51	13	«	«	«	14	11	72	62
Entraram	1	5	«	«	«	«	«	«		
Sahiram	2	5	«	«	«	«	«	«		
Morreram	1	1	«	«	«	«	«	«		
Existem	41	50	15	«	«	«	14	11	72	61

Na totalidade dos doentes existem 133, sendo 4 homens e 17 mulheres alienados.

Foram visitadas as enfermarias estes 4 dias: no primeiro ás 7 3/4, no segundo 7 25'. no terceiro 8 35', no quarto 7 1/2, no quinto 8 1/2 da manhãa pelo Dr. Dornellas; ás 7 1/2, 7 1/2, 7 1/2, 7 1/4 pelo cirurgião Pinto, e ás 6 1/4, 6 1/2, 7, 6 1/4, 6 3/4 da tarde pelo Dr. Pereira do Carmo.

— Passageiro do patacho americano *Lauzade*, sahido para a Parahiba: — Humphey H. Swift.

— Passageiro da barca ingleza *Arequipá*, sahida para Maceió: — Luiz Bernardo Castello-Branco.

— MATADOURO PUBLICO.
Mataram-se para o consumo desta cidade no dia 1 do corrente 61 rezes.
No dia 2, 72.
No dia 3, 91.

— OBITUARIO DO DIA 3 DE JANEIRO NO CEMITERIO PUBLICO:
Thereza Maria de Jesus, Pernambuco, 76 annos, solteira, Santo Antonio; enterite.
Maria, Pernambuco, 28 annos, solteira, escrava, Santo Antonio; febre-typhoide.
Romão, Pernambuco, 40 annos, solteiro, escravo, Recife, hemorragia cerebral.
Candido, Pernambuco, 10 mezes, Santo Antonio, convulções.
Francisca das Chagas de Jesus, Pernambuco 50 annos, solteira, Boa-Vista; anazarca.

NOVO BANCO DE PERNAMBUCO.

Balanço do Novo Banco de Pernambuco em 31 de dezembro de 1862.

ACTIVO.

Apolices da divida publica		573:800$000
Estrada de ferro de Pedro II		104:000$000
Estrada de ferro da Bahia		118:810$424
Depositos		80:000$000
Joias depositadas		5:735$280
Lettras caucionadas		4:530$000
Lettras descontadas		2,712:171$340
Letras protestadas		271:108$039
Letras a receber		280$000
Remessas		29:000$000
José Antonio de Figueiredo Junior do Rio de Janeiro		3:316$784
Aluguel de casa		262$500
Fornecimento		7:766$485
Premios de titulos de garantia		3:551$338
Juros		3 036$871
Premios de saques e remessa		723$566
Despezas geraes		4:308$412
Caixa—Pelos seguintes valores:		
Em ouro amoedado	269:506$000	
Em notas do thesouro maiores de 10$000	94:340$000	
Em ditas menores de 10$	39:177$000	
Em notas da caixa filial do Banco do Brasil	113:120$000	
Em notas do Novo Banco de Pernambuco, sendo: De 200$ 180:600$; De 100$ 73:200$; De 50$ 31:550$	285:350$000	
Prata e cobre	6:190$127	
		807:683$127
		4,729:434$166

PASSIVO.

Capital	2,000:000$000
Emissão	1,441:400$000
Depositos da direcção	80:000$000
Contas correntes com juros	816:436$053
Contas correntes simples	48:000$000
Fundo de reserva	65:243$959
Titulos em caução	5:735$280
Banco da Bahia S/C	2:340$010
Banco da Bahia N/C	20:687$508
Knowles & Foster, de Londres	15$270
Saques	1:000$000
Dividendos	2:100$000
Juros da garantia de emissão	3:820$801
Descontos	242:655$285
Réis.	4,729:434$166

O guarda livros,
FRANCISCO JOAQUIM PEREIRA PINTO.

Demonstração da emissão e fundo de garantia do Novo Banco de Pernambuco em 31 de dezembro de 1862.

EMISSÃO.

4262 notas do valor de 200$000	852:400$000
4651 » » » » 100$000	465:100$000
2478 » » » » 50$000	123:900$000
Réis	1,441:400$000

N. B.—O termo medio da emissão realisada por este banco no semestre decorrido de 1° de janeiro á 30 de junho de 1860 importa em... 1,486:000$ compondo-se a somma sobre a qual foi calculado das seguintes addições:

Emissão existente em janeiro	1,466:000$000
Dita « fevereiro	1,490:000$000
Dita « março	1,490:000$000
Dita « abril	1,490:000$000
Dita « maio	1,490:000$000
Dita « junho	1,490:000$000
Réis.	8,916:000$000

FUNDO DE GARANTIA.

591 apolices da divida publica de 6 por cento	573:000$000
2 apolices da divida publica de 5 por cento	800$000
800 acções da estrada de ferro Pedro II	104.000$000
Quota parte da somma de rs. 118 810$424 valor realisado de 709 acções da estrada de ferro da Bahia	65.200$000
Total que garante a primeira parte da emissão	743:000$000
Quota parte do saldo em carteira que garante a segunda parte da emissão	743.000$000
Total que garante a emissão do Banco	1:486:000$000

FUNDO PARA TROCO DA EMISSÃO.

Em ouro amoedado e notas do thesouro de valor superior a 10$	371:500$000

O guarda livros
Francisco Joaquim Pereira Pinto.

Correspondencias

Senhores redactores.—Desejo merecer da illustre redacção do *Diario de Pernambuco* a publicação do juridico e imparcial accordão, do venerando supremo tribunal de justiça, que em seguida á estas linhas vai copiado.

O publico terá lido por mais de uma vez nas paginas do mesmo *Diario*, as variadas censuras e accusações dirigidas á suprema administração da provincia das Alagoas, da qual se acha encarregado o mui distincto e habilissimo pernambucano, o Exm. Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho. E' sobre taes censuras e accusações que o poder mais competente e respeitavel do imperio, acaba de proferir seu juizo definitivo, todo em favor dos actos administrativos daquelle digno presidente.

A imprensa já havia respondido com vantagem bem visivel e pronunciada ás referidas accusações; levadas aos gabinetes com os quaes servio e serve o Exm. Sr. Souza Carvalho, foram in limine desattendidas, e por ultimo sendo repetidas e reexpostas no parlamento, cahiram por fraqueza propria, sem que merecessem as honras de occuparem a illustrada attenção dos representantes da nação.

Não peço a publicação do precitado accordão para ser lido pelos amigos do illustre accusado; estes bem conhecem a intelligencia e illustração superiores, como a probidade immaculada daquelle distincto cidadão. Os amigos, teem profunda convicção de que no exercicio de funcções publicas o Sr. Souza Carvalho ostenta sem esforço, grande talento e perspicacia, a mais escrupulosa imparcialidade, e invejavel zelo e dedicação pelo bem publico.

E' aos proprios adversarios politicos daquelle illustrado presidente, que supplico que se dignem ler o referido accordão, mas que o leiam sem a paixão que lhes pode emprestar a posição de adversarios, e sem o fel que lhes pode fornecer o desejo de ve-lo fóra do poder.

Sobretudo dos adversarios e do publico em geral, espero que attendam para as seguintes sublinhadas expressões do dito accordão, tão notaveis pela energia que lhes dictou a nunca desmentida integridade e justiça do mais conspicuo e illustrado tribunal judiciario « e entrando depois na analyse dos diversos artigos da denuncia,—refuta-os completamente,—mostrando a sua improcedencia, e prova com os documentos que juntou, que—longe de violar as leis provinciaes, sempre conformou seus actos com as determinações das mesmas leis. Portanto, julgam improcedente a denuncia ávista do deduzido na defeza, que a anniquila em todos os artigos,—etc. »

Este accordão, prova cabalmente que a maledicencia e calumnia que se ergueram a guerrear e denegrir uma reputação illibada, foram precipitadas para o fóco immundo d'onde surgiram: prova ainda, que se no Brasil, apparecem presidentes dignos deste nome, como confesso que ha o Sr. Dr. Antonio Alves de Souza Carvalho, collocou-se na primeira phalange desses benemeritos servidores do estado.

A. E. de Mello.

Copia da sentença proferida no processo de responsabilidade contra o presidente da provincia das Alagoas.

N. 133.—Relatados, depois do sorteio dos juizes abaixo assignados, estes autos de denuncia dada pelo bacharel Lourenço Bezerra Carneiro da Cunha, promotor publico interino da capital das Alagoas contra o actual presidente da mesma provincia Antonio Alves de Souza Carvalho por delictos e erros de officio commettidos no exercicio da presidencia da referida provincia, com infracção das leis provinciaes, que menciona em sua denuncia, sendo os artigos da accusação:

1.°, Ter deixado de contrahir os emprestimos autorisados pelo § 4.° do art. 10 da lei n 370 de 4 de julho de 1861;

2.°, Não ter pago os ordenados atrazados dos empregados provinciaes, havendo nos cofres dinheiro para isso;

3.°, Mandar fazer adiantamentos a empregados publicos de sua affeição, infringindo assim as disposições das leis provinciaes vigentes de 9 de março de 1836, e do 1.° de agosto de 1848;

4.°, Ter infringido o art. 7 da lei provincial de 4 de julho de 1861, conservando collaboradores, e nomeando para esses lugares até individuos de menoridade;

5.°, Ter mandado continuar, durante todo o anno lectivo, as cadeiras extinctas do lyceu da cidade das Alagoas contra o disposto no art. 8 da lei n. 370 de 4 de julho de 1861 e de ter conservado no lyceu professores interinos, deixando de empregar nas aulas não supprimidas os substitutos como expressamente recommenda a lei n. 385 de 7 de agosto de 1861;

6.° Finalmente, o ter commettido o acto escandaloso de receber em palacio um parente seu, a quem alguns negociantes da praça do Recife encarregaram de obter a rescisão do contrato celebrado, em virtude da lei provincial com os negociantes José Velloso Soares e outros, prestando-se o denunciado a influir para que na lei do orçamento do anno passado fosse incluida uma disposição que autorisasse a contratar com o proprietario de outro trapiche o recebimento dos assucares da provincia das Alagoas, e no dia seguinte ao da sancção da lei, e antes que fosse publicada, celebrou o denunciado novo contrato, logrando assim favorecer ao seu parente e hospede cujos interesses promoveu usando dos immensos recursos de que dispõe um administrador. A respeito desta ultima accusação diz o denunciante, que não pode offerecer documento que o comprovem.

Conclue dizendo, que o denunciado, praticando os actos que ficam mencionados, se acha incurso nos §§ 1 e 2 do art. 129 do cod. crim. e arts. 130 e 133 primeira parte, e art. 171 do mesmo codigo, e junta varios documentos á denuncia. Mandando-se responder ao denunciado offereceu a defeza, que se acha de fl em diante, a qual juntou varios documentos. Na mesma defeza diz que a denuncia não estava no caso de ser admittida ávista do que dispõe o art. 75 § 6 do cod. do proc., por dever ser considerado o denunciante seu inimigo capital pelas razões que refere na mesma defeza, e entrando depois na analyse dos diversos artigos da denuncia refuta-os completamente, mostrando a sua improcedencia, e prova com os documentos que juntou, que longe de violar as leis provinciaes, sempre conformou seus actos com as determinações das mesmas leis.

Portanto, julgam improcedente a denuncia ávista do deduzido na defeza, que a anniquilla em todos os artigos, e que tambem não foram provados pelo denunciante, como lhe cumpria, não podendo por isso produzir effeito algum.

Rio de Janeiro em 13 de dezembro de 1862.—Barão de Monteserrato, presidente.—Veiga.—A. Pantoja.—Simões da Silva.

Srs. redactores.—O grupinho denominado Carvalbista, de que lhes fallei na minha correspondencia de 13 inserta em seu *Diario* de 19 do corrente, ficou desapontado com o pouco, que, sem espirito de offender, manifestei a respeito da dualidade directora, simbolisada nas pessoas dos bachareis Cavalcanti de M. e Andrade.

Semelhante desapontamento não me sorprenderia, porque conheço os *mecos*, que compõe o sequito: mas o enfurecimento da dualidade directora sorprehendeu a todos, e alguem quiz acreditar na realidade de uma perfeita loucura.

Não vou por ahi: quero antes crêr em um plano de atterrar o sentinella com o mundo a desabar; mas pelo sim e pelo não pretendo cuidar, antes de ser descoberto, em meu testamento, que será cerrado, e logo approvado... para em tempo algum dessa formalidade essencial outros não se incumbirem, como deve saber o primeiro dos ... da possibilidade de factos dessa ordem, pela historia dos testamentos.

Poderia contar aqui um aviso para cautellas de quem quer que fosse e sentinella: mas, tomando por uma encommenda, disse commigo a guisa de certo parlamentar—Ora papeis.

Meu fim é outro: portanto revistam-se os senhores do grupinho de mais gravidade e paciencia, deixem-se de criançadas e continuem a ouvir o brado do sentinella ainda sereno e brando.

Acha-se uma parte da população d'esta comarca bem assombrada com ameaça de ... to em tempo opportuno, segundo dizem elles.

Facil é comprehende-los; e serão os Nazarenos contentes, se a rêle dos processos tambem não fôr arma manejada, logo que o grupinho desenganar-se da conquista d'esta terra, que não é a dos lazaros.

Nos lucidos intervallos vai a dualidade, por escala, fazendo suas promessas de concessões vantajosas á aquelles que duvidem da christandade de tão máos mouros: v. g., dão o commando superior, que farão vagar, ao mais renitente; e chefe do estado maior ao menos renitente, assim por diante, de modo que tem-se confundido as promessas, e prometidos, e contam-se quatro commandantes superiores *in fieri* neste municipio.

Que cabeças !!

Não direi que isto seja ridiculo; mas provoca o riso a quem observa esses geitos que se persuadem de escarnecer do bom senso.

Não ficam ahi os bellos inventos: fazem que sejam convidados caracteres distinctos á acceitarem lugares de policia, mas que sendo o convite uma provocação á modestia dos convidados, feita de proposito, estes agradecem o bom quinhão, e sobre os do peito recahiram as nomeações predestinadas, ficando em toda sua força a *finura* da dualidade nos arranjos da *salvação* da mãi patria.

Um só momento não se lembram esses renegados, que querem especular com a boa fé que o publico sensato os espreita, e conhece de suas artimanhas.

Toca a musica na igreja do Bom Jesus, e lembra-me, que alli ha festa, e eu devo ir assistir, pois sou da irmandade: portanto concluo esta com as noticias que dá o João Doutor de um carregamento de demissões e nomeações da policia para esta comarca, dando o nome dos demittidos, e nomeados, e para melhor se acreditar em sua noticia, diz elle, *vim da capital* e conversei com os que podem e mandam, e accrescenta que o delegado demittido e mandado responsabilisar, não será seu processo tirado já e sim em tempo mais conveniente.

Agora, digo eu, para tempo conveniente deixarei os crimes e os horrores.

Sou o mesmo,

Sentinella.

Nazareth, 28 de dezembro de 1862.

Srs. redactores do *Diario de Pernambuco*.—O homem que preza a honra, não póde ser indifferente a qualquer tentativa prejudicial dirigida contra a sua, e a defende a todo custo: este dever redobra se elle exerce cargos publicos, e neste caracter os vis detractores se animam a querer deprimir-lhe a reputação.

Attentas estas considerações, espero que Vmc. não se admire de que eu, a quem nunca passou pela imaginação o desejo de frequentar a imprensa, em desempenho de um tão sagrado dever vá procurar o seu bem conceituado jornal para por meio delle destruir os embustes e calumnias que li no periodico *A Ordem* n. 274 de 30 de setembro do fluente anno, referidas em uma correspondencia desta comarca, assignada pelo—bemtevi—.

Lastimo que o seu autor, tão fertil como é em calumniar, tão fecundo em adulterar a verdade, e demasiado audaz em deturpar a reputação e dignidades alheias, seja igualmente tão cobarde, que não se animou a declarar-se, e valeu-se de um appellido ridiculo para poder ridicularisar os mais; porém prevejo, que o seu proceder emana dos remorsos que o dilaceram pela insolencia com que mentio ao illustrado e sensato publico dessa capital; entretanto como em negocio de reputação e honra ao mesmo publico devo dar a competente satisfação para que suspenda qualquer máo juizo, em vez de remetter o bemtevi ao total desprezo que elle merece, lhe atiro a luva para que se declare; e á face descoberta continue trilhando a senda da verdade que deve professar quem escreve para um jornal publico; posto que reconheço que é impossivel que com elle se possa reconciliar quem a atassalha, como fez o bemtevi em sua primeira correspondencia a que me chegou ás mãos.

Não me faço cargo de repellir os doestos atirados contra as pessoas do Ouricury e Cabrobó, porque o meu unico fim é destruir as calumnias que se referem ao da Boa-Vista, onde resido: tambem reservo para em tempo e tribunal competentes ser punida a ousadia com que o bemtevi attribue a meu respeitado pai o injurioso epitheto de ebrio, e então com a justa paga da lei será retribuida a móla com que se urdio para emprestar-lhe phrases irrisorias das quaes elle nunca usou nem se servio.

Revoltante é a calumnia do bemtevi, alludindo entre mim, meu tio e padrinho o Sr. coronel Luiz de Carvalho Brandão uma intriga que não existe, e affirmando que almejo alta posição; porquanto ainda não deixei de acatar a pessoa do dito Sr. coronel como me cumpre, tanto em relação a ascendencia de parentesco, como á posição e dignidade social em que a lei o tem collocado; e cumprindo este dever, como pontualmente tenho feito até o presente, entendo que não me póde ser tolhida a liberdade de abraçar o systema politico que me aprouver, uma vez que outro convicções diversas das suas.

Em circumstancias tão simploeses, só á malevolencia do bemtevi é dada a faculdade de divulgar que almejo altas posições, e convido o exterminio de meu tio e padrinho; mas eu perfeitamente conheço que a attribuida—alta posição—e o sonhado—exterminio—são palavras com que o bemtevi e os de sua grei jogam para pedirem a minha demissão de 1° supplente do delegado, cujas funcções me acho exercendo; e isso tanto os incommoda, que não trepidam em imputar-me factos improprios da dignidade com que, por mercê do céo, tenho prestado esse fraco serviço ao termo em que vi a luz, e pelo qual tenho merecido a confiança dos Srs. chefes de policia, que me tem conservado no emprego até a presente data, embora já por mais de uma vez pedisse a minha exoneração, como aconteceu quando dirigia a policia o Sr. Dr. Araripe, e deve constar da respectiva secretaria. E oxalá que as preces do bemtevi fossem ouvidas, e eu exonerado; porque todo o tempo me sobraria para cuidar dos meus afazeres domesticos.

O conteudo da famigerada correspondencia em relação á villa e termo da Boa-Vista, perfeitamente me orienta de que todo calumniador é igualmente mordaz: eis a razão pela qual o bemtevi se extendeu a censurar a illustrada representação provincial por haver ella decretado a remoção da sede da Boa-Vista para o Arraial de Petrolina, creando alli outra freguezia desmembrada da antiga de Santa Maria; e até ao Exm. Sr. bispo alludio falta de informações exactas quando prestou o seu consentimento á divisão e creação da nova freguezia.

Entretanto devo ser franco em declarar, que o bemtevi deu-me com isso a entender que é penna paga que escreve sem convicção propria; ignora as occurrencias, commettendo a temeridade de trahir a verdade em tudo quanto referio ácerca deste termo; ou, finalmente inverteu a informação que a respeito lhe deram, se é que quem lh'a deu foi fiel em narrar-lhe as circumstancias: porquanto posso affirmar, que com a divisão ou partilha é que considero a meu tio o Sr. coronel Carvalho habilitado para nomear eleitores de sua escolha; e á não ter sido ella realisada o bemtevi ve-lo-hia não poder eleger nem ao menos a decima parte dos que dava a freguezia de Santa Maria.

O certo, porém, é que S. Exc. o Sr. bispo annuindo com divisão e creação da nova freguezia, diminuio as fadigas dos respectivos parochos, augmentou-lhes o desejo e assiduidade de percorrerem regularmente os territorios sobre que exercem o seu sagrado ministerio e aos respectivos parochianos facilitou os meios de encontrarem, com maior promptidão, os soccorros de que precisarem: e a esclarecida assembléa decretando a remoção ou transferencia, longe de resolver-se por considerações á interesses pessoaes, e de satisfazer caprichos e conveniencias de alguma parcialidade politica, ao contrario com justiça, e sabiamente attendeu as necessidades desta localidade, deferio á representação que lhe foi endereçada por mais de 180 cidadãos honestos, fazendeiros, criadores e proprietarios que a assignaram, inclusive mais de 100 jurados qualificados, aos quaes a experiencia tem feito conhecer, que não tanto para melhora de seus interesses particulares, como para mais prompto desempenho do serviço publico, a Petrolina está tão superior á Boa-Vista, quanto a somma—mil—está elevada á fracção—dez—.

Nojenta e intoleravel, Srs. redactores, é a asserção do bemtevi, qualificando a Boa-Vista de—villa populosa—Se eu não tivesse então reflectido em que o tal passarinho nem aos meninos merece a menor consideração, visto como é a ave que nunca vi em gaióla, ter-me-hia encolerisado quando li tamanho desparate, porém lembrei-me immediatamente de que o bemtevi podia ser algum dos descontentes que pasmaram quando leram a integra da lei n. 530 de 7 de junho de 1862, decretando a transferencia publicada no seu interessante *Diario* n. 138 de segunda-feira 16 de dito mez e anno; talvez o mesmo que informou a um dos Exms. membros da assembléa provincial, que no povoado da Boa-Vista existiam trezentas e tantas casas, conforme li ha mezes, em uma certa gazetinha; e que por isso agora ainda sustenta, que a Petrolina tem sómente uma meia duzia de palhoças, desconhecendo a existencia da capella-mór da igreja, cujos alicerces estão cheios até a superficie da terra, e por móla diz que ella é uma cousa que elle não sabe o que significa !!!

Entretanto, Srs. redactores, saibam Vmcs., a provincia, o imperio e o mundo todo que o bemtevi é um calumniador muito impostor, porque a capella-mór da igreja principiada na Petrolina com quanto seja uma obra feita á custa de particulares, que não tinham em vista ve-la erecta em matriz, está simples mas decente e perfeitamente acabada e bem construida; que a Boa-Vista entre casas boas e optimas, más e pessimas contem no seu povoado 68: e as da Petrolina, classificadas por igual maneira, chegam a 85. algumas ainda melhores do que as optimas da Boa-Vista.

Não temo ser contestado, porque nasci, cresci-me, aprendi a ler, tenho assistido actos e exercido cargos publicos na Boa Vista; alli tenho uma casa do numero das 68, e as tenho contado muitas vezes, sabendo até quem são os proprietarios de todas: tenho tambem estado na Petrolina por diversas occasiões; alli já comprei uma casa, e ultimamente lá estive desde o dia 19 até 24 inclusive do corrente mez, e pessoalmente contei as 85 casas de que venho de fallar. Vi quatro lojas com fazendas seccas, e observei que o commercio é vantajoso: na Boa-Vista uma só não existe, e sou testemunha occular de ter-se por mais de uma vez dado o caso de procurar-se quatro ou cinco varas de panno branco para amortalhar um cadaver e não haver para comprar-se, indo-se buscar na villa do Capim Grosso da provincia da Bahia, cinco leguas ácima.

Em circumstancias taes, avalie o publico desinteressado e judicioso as vantagens da Boa-Vista, em comparação com as de Petrolina fronteira a importante e commercial Villa do Joazeiro; e semelhantemente analyse a proporção entre 68 casas existentes com o exagerado numero de mais de 300, que alguem teve a sem ceremonia de asseverar nessa capital, que a Boa-Vista continha. Este problema só póde ser devidamente resolvido por algum calculista fabuloso, innovador e calumniador como tenho reconhecido que é o tal bemtevi !!!

Finalmente, Srs. redactores, termino por ora asseverando a Vmcs. e ao publico que tenho noticia de que o criminoso Francisco Nunes tem estado neste termo desde o exercicio do ex-delegado capitão Penteado, ora escondido pelos matos e ora por casas de pessoas que com elle communicam; mas nunca teve o arrojo de me apparecer, nem se quer de encontrar-se comigo.

Não o tenho prendido porque o não hei de procurar com cães, como quem vai caçar onças. Se o capitão Penteado não póde conseguir captura-lo, fazendo para esse fim diversas sortidas, e dispondo de 50 praças de tropa de linha, como o conseguirei eu, que nem ao menos tenho á minha disposição uma praça de policia que sirva para acompanhar um preso, ou um réo até a cadeia de Ouricury, visto na Boa-Vista nem isso ha, e o commandante superior não fornece praças da guarda nacional para diligencias de fóra do municipio? E que confiança póde inspirar ou merecer uma guarda nacional sem instrucções nem disciplina militar, nem pratica de diligencias importantes? Se eu tivesse a certeza de que, chamando a juizo o meu calumniador, elle tinha a coragem precisa para sustentar e provar suas asserções calumniosas e infames, eu não teria duvida em arrasta-lo á barra dos tribunaes; mas sei que o cobarde apresentará em juizo algum testa de ferro, que só mereceria minha compaixão. Não desconheço que está nos interesses do novo partido da *liga* exhautorar-me do lugar que occupo na policia: póde faze-lo quando quizer, porque nem por isso mudarei de crença politica, nem ficarei nas circumstancias de não poder sustentar meu posto, neutralisando o mais possivel as pretenções desse partido, que de certo não lançará raizes no sertão.

Sirvam-se, portanto, Vmcs. de pelo seu distincto jornal, publicar estas mal redigidas, porém verdadeiras affirmações, para repulsão da vil calumnia, e desafronta da minha honra, no que muito grato lhe será quem é com toda consideração de Vmcs. patricio, obrigadissimo, respeitador e criado.

José Chrispiniano Rodrigues Coelho Brandão.
Comarca da Boa-Vista, 26 de novembro de 1862.
(Estava reconhecida.)

Publicações á pedido

Á salsaparrilha de Bristol.

Exerce suas propriedades purificantes por todo o systema nervoso, neutralisando o *virus* produzido e accumulado pelas ulceras, escrofulas abscessos e tumores, o escorbuto, assim como todas as mais molestias das glandulas, da carne e da pelle. A historia desta preparação tem sido pelo espaço de trinta annos uma serie não interrompida de curas as mais admiraveis e felizes. Todo o mundo medico admitte que é o melhor antiseptico e anti-escorbutico até hoje conhecido, e póde-se com toda a certeza affiançar que é um remedio especial para a cura do rheumatismo e de todas as affecções dos musculos, tendões e conjuncturas.

Encontra-se a venda em todas as boticas do mundo.

— A' muito, que em alguns mucambos da estrada Nova, Torre e sitio do fallecido José Maria Geraldes, haviam nos domingos sambas, para os quaes affluiam muitos escravos e mesmo alguns sambistas forros com violas da cidade para esses lugares, vindo assim a soffrer muito os senhores dos escravos; desappareceram esses sambas, agora porém consta-nos, que se vão reproduzindo, affluindo para esses lugares alguns escravos, com detrimento do serviço dos senhores, e consta que um desses mucambos é da crioula Maria, que vivia com o fallecido preto Miguel; assim pois pedimos encarecidamente ao Illm. Sr. Dr. subdelegado, digne-se tomar em consideração o expendido, no caso de ser verdade.

COMMERCIO

Alfandega.

Rendimento do dia 2	25:634$937
Idem do dia 3	26:884$055
	52:518$992

Movimento da alfandega.

Volumes entrados com fazendas	257	
« « com generos	769	
		1,026
Volumes sahidos com fazendas	178	
« « com generos	269	
		447

Descarregam no dia 5 de janeiro.
Brigue inglez—Zegre—mercadorias.
Patacho inglez—W. M. Dodgé — farinha de trigo.
Patacho inglez—Mersy—mercadorias.
Brigue inglez—Margaret Ridley—bacalhão.
Escuna ingleza—Margaret—idem.
Brigue austriaco—Superbo—farinha de trigo.

Rendimento da alfandega de Pernambucô no mez de dezembro do corrente anno financeiro.

Importação.

Direitos de importação para consumo	335:095$237
Ditos addicionaes de 5 %	41:914$699
Ditos addicionaes de 2 %	81$086
Ditos de baldeação e reexportação	68$041
Expediente dos generos estrangeiros navegados por cabotagem	334$187
Ditos dos generos do paiz	2:210$510
Ditos dos generos livres	1 055$542
Armazenagem	3:817$957
Despacho maritimo.	
Ancoragem	3:091$720
Ditos de 5 % na compra e venda das embarcações	205$000
Exportação.	
Direitos de 15 % exportação do páo-brasil	187$500
Direitos de 5 % de exportação	86:901$408
Ditos de 2 % addicionaes	34:760$822
Ditos de 2 % de exportação	6$856
Expediente da capatazia	1:502$700
Interior.	
Multas	790$443
Sello do papel fixo	621$000
Dito do papel proporcional	219$800
Emolumentos	57$600
Imposto dos despachantes	112$500
	513:035$608
Dizimos da provincia d'Alagoas	5:050$800
Ditos da provincia da Parahiba	7:752$097
Ditos da provincia do Rio Grande do Norte	2:802$526
Contribuição de caridade	289$362
	528:930$393
Rendimento do mez de dezembro de 1861 a 1862	629:608$778
Rendimento do mez de dezembro de 1860 a 1861	363:313$732

Alfandega de Pernambuco, 31 de dezembro de 1862.

O 4° escripturario,
João Bernardo Diniz Pessoa.

Importação.

Vapor inglez *Magdalena*, procedente dos portos da Europa, manifestou o seguinte:

5 caixas chapéos de seda de seda, fitas de ditas, pertences de relogio, etc. 1 caixa carne salgada; a João Keller & C.

3 caixas fazenda de seda e tecidos elasticos, 1 embrulho amostras; a Wild & Just.

1 encapado livros; a A. M. C. Soares.

1 Caixa livros; a Carvalho & Nogueira.

1 dita mercearia; a Cunha Irmãos & C.

25 caixotes castanhas, 17 caixas rapé, 48 ditas velas de cera, 1 caixa dinheiro, 1 embrulho amostras: a Thomaz d'Aquino Fonceca.

1 caixa calçado, 1 volume amostras; a Joaquim Pereira Arantes.

3 barris plantas; a Custodio José Alves Guimarães.

3 caixas massa de tomates, 8 ditas ervilhas, 7 ditas doces; a Marques Barros & C.

15 caixas chá, 20 barricas massa de tomate; a F. V. S. Rabello & Filho.

1 caixa dinheiro; a Amorim Irmãos.

1 volume marfim; a Polycarpo José Layne.

1 embrulho amostras; a Antonio Luiz de Oliveira Azevedo.

1 caixa vestidos; a Vaz & Leal.

1 dita modas, e obras de cristal; a viuva Leconte.

1 dita joias; a Moreira & Duarte.

1 dita chales e gravatas; a Alves Hamburger & C.

1 dita miudezas; a Henrique & Azevedo.

1 dita modas; a V. Ferreira da Costa & C.

25 ditas queijos; a Tasso Irmãos.

1 barrica ferragens, 1 caixa mercadorias; a G. R. Perso.

100 barris manteiga, 1 embrulho amostras; a Johnston Pater & C,

3 caixas roupa; a J. de C. M.

1 dita bichas; a Manoel Joaquim R. e Silva & Genro.

1 dita roupa; á W. P Hagher.

1 dita fazenda de lãa, camisas de linho e bonets; J. M. Creath.

2 ditas bonets de seda, joias etc.; a F. Souvage & C.

1 dita charutos; a N. O. Bieber & C.

1 dita objectos particulares; a S. P. Johnston & C.

1 embrulho livros; a C. Starast Mills.

1 dito amostras; a B. Lighiboum & C.

1 dito dito; a Paton Nash & C.

2 ditos ditos; a E. A. Burb & C.

1 caixa ditos; a O A. Eastwood.

3 ditas queijos, 1 volume amostras; a Southall Mellors & C.

1 volume amostras; a H. Lasserre.

1 caixa ditas; a G. Mann.

1 embrulho ditas; a Henry Gibson.

2 volumes ditas; a Adamson Howie & C.

1 caixa ditas; a M. J. de Carvalho.

2 volumes ditas; a Mills Latham & C.

1 dita livros; a H. de la Grange.

4 caixas fazendas de seda, fitas de dita, e perfumaria, 2 volumes amostras; a Lindem Wild & C.

1 volume amostras; a Dammeyer Carneiro & C.

5 caixas queijos, 2 barris presuntos; a M. José Gonçalves da F.

1 caixa amostras; a L. A. Siqueira.

1 dita chá; a L. de Oliveira Lima.

2 volumes amostras, 2 caixas fazendas de algodão; a Rabe Schmettau & C.

50 barris manteiga, 2 volumes amostras e 7 caixas libras esterlinas; a Saunders Brothers & C.

1 caixa objectos particulares; a E. H. Cob.

1 volume papeis; a Gunston E. & C.

3 caixas chapéos de sol, ligas, fazenda de lãa e algodão; a Ferreira & Araujo.

1 embrulho periodicos; a C. L. Cambronne.

3 caixas livros; a José Nogueira de Sousa.

Palhabote nacional *Santa Cruz*, vindo do Penedo, consignado a C. C. da Costa Moreira, manifestou o seguinte:

298 saccos farinha de mandioca; a José Gonçalves Torres.

212 ditos dita e 400 pedras de amolar, e 100 saccos milho; aos consignatarios.

Exportação

Do dia 30 de dezembro.

Brigue inglez *Glaucus*, para Clyde, carregaram:

Saunders Brothers & C., 600 saccos com 3,000 arrobas de assucar.

Brigue inglez *Favorita*, para Greenock, carregaram:

Adamson Howie & C., 800 saccos com 4,000 arrobas de assucar.

Barca franceza *Marie*, para Marselha, carregaram:

N. O. Bieber & C, 500 saccos com 2,500 arrobas de assucar.

Vapor francez *Extremadure*, para Bordeaux, carregou:

E. A. Delouche, 1 caixa com 81 libras de pennas de ema.

Barca americana *Celestina*, para New-York, carregaram:

Saunders Brothers & C., 800 sacco com 4,000 arrobas de assucar.

Brigue sueco *Anna*, para Stokholm, carregaram:

N. O. Bieber & C. 2,500 couros salgados com 72,481 libras.

Brigue portuguez *S. Manoel I*, para o Porto, carregaram:

Feliciano José Gomes 100 saccos com 500 arrobas de assucar.

Joaquim Francisco da Silva Junior, 1 barril com 44 medidas de aguardente.

Antonio da Silva Gampos, 5 barriquinhas com 9 arrobas e 7 libras de assucar.

Patacho portuguez *Respeito*, para a ilha de S. Miguel, carregaram:

Amorim Irmãos, 6 meias pipas e 112 barris com 502 medidas de mel.

Patacho portuguez *Julio*, para Lisboa, carregaram:

Thomaz d'Aquino Fonceca & Filho, 1 molho com 160 esteiras e 500 saccos com 2,500 arrobas de assucar.

Patacho portuguez *Fasto*, para os portos do Rio da Prata, carregam:

Amorim Irmãos, 150 barricas com 1,010 arrobas de assucar.

Barca portugueza *Corça*, para Lisboa, carregaram:

José Pereira da Cunha & Filhos, 2 ancoretas com 25 canadas de mel.

Brigue hespanhol *Restaurador*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 400 barricas com 3,685 arrobas e 16 libras de assucar.

Patacho nacional *Piedade*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Johnston Pater & C., 190 saccos com 1:109 arrobas e 25 libras de assucar.

— 31 —

Brigue inglez *Favorita*, para Greenock, carregaram:

Adamson Howie, 800 saccos com 4,000 arrobas de assucar.

Barca ingleza *Quen of the Exe*, para Liverpool, carregaram:

Southall Mellors & C., 500 saccos com 2,500 arrobas de assucar.

Wilow Raymond & C., 500 toros de madeira.

Patacho portuguez *Julio*, para Lisboa, carregaram:

Thomaz d'Aquino Ponseca, 500 saccos com 2,500 arrobas de assucar.

Patacho portuguez *Fasto*, para o Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 150 barricas com 1,009 arrobas e 31 libras de assucar.

Brigue sueco *Anna*, para Stoch'holm, carregaram:

N. O. Bieber & C., 3,025 couros salgados com 88 824 libras.

Brigue hespanhol *Restaurador*, para os portos do Rio da Prata, carregaram:

Amorim Irmãos, 300 barricas com 1,967 arrobas e 6 libras de assucar.

Palhabote nacional *Piedade*, para o Rio da Prata, carregaram:

Johnston Pater & C., 250 barricas com 1,694 arrobas e 26 libras de assucar.

Recebedoria de rendas internas geraes de Pernambuco.

Rendimento do dia 2	330$549
Idem do dia 3	747$537
	1:078$086

Consulado provincial.

Rendimento do dia 2	5 589$177
Idem do dia 31	6:955$136
	12:544$313

PRAÇA DO RECIFE

3 DE JANEIRO DE 1863

Á'S 3 HORAS DA TARDE.

Revista Semanal.

Como é costume, a festa do Natal paralisa as transacções mercantis nos primeiros oito dias do anno, e apenas uma ou outra venda de pouca monta se effectiou nestes dias.

Cambios	Não houve alteração, sendo os ultimos saques a 28 1/2 d. por 1$000.
Assucar	Apenas consta venda de algum mascavado Americano a 1$650 nesta praça, e 1$650 rs. na Parahiba, posto abordo.
Couros	A ultima venda foi de 170 rs. a libra dos seccos salgados.
Carne secca	A do Rio da Prata vendeu-se de 2$400 a 3$600 rs. por arroba, e a do do Rio Grande do Sul de 3$000 a 5$000 rs.. ficando em ser 22,000 arrobas da primeira, e 24,000 da segunda.
Farinha de trigo	O mercado foi supprido com dous carregamentos da America e um de Trieste, retalhou-se de 18$ a 21$000 rs. a de Philadelphia e New-York, de 18$ 19$ rs., a de Bertimore, e 25$000 reis a de Trieste; ficando em ser 25,000 barricas, sendo 10,000 de Philadelphia, 7,600 de New York, 800 de Baltimore, e 6,600 de Trieste.
Acções	Venderam-se algumas do Novo Banco, com 6$000 de premio em acção.
Desconto	Continuou de 10 a 18 por cento ao anno.
Fretes	Em directura para os portos da Europa a 50—a 5 por cento por tonelada.

ALFANDEGA DE PERNAMBUCO.

Pauta dos preço dos generos sujeitos a direitos de exportação.— Semana de 5 a 10 do mez de janeiro de 1863.

Mercadorias.	Unidades.	Valores.
Abanos	cento	1$200
Aguardente de cana	canada	360
Idem restilada ou do reino	»	400
Idem caxaça	»	320
Idem genebra	»	400
Idem alcool ou espirito de aguardente	»	480
Algodão em caroço	arroba	4$000
Idem emrama ou em lãa	»	16$000
Arroz com casca	»	700
Idem descascado ou pilado	»	2$600
Assucar mascavado	»	1$600
Idem branco	»	2$750
Idem refinado	»	4$000
Azeite de amendoim ou mondobim	canada	2$000
Idem de côco	»	1$440
Idem de mamona	»	800
Batatas alimenticias	arroba	1$600
Bolacha ordinaria propria para embarque	»	4$000
Idem fina	»	8$000
Café bom	»	7$000
Idem escolha ou restolho	»	6$000
Idem torrado	libra	320
Caibros	um	360
Cal	arroba	160
Idem branca	»	320
Carne secca charque	»	2$600
Carneiros	um	2$000
Carvão vegetal	arroba	1$600
Cavernas de sicupira	uma	8$000
Cera de carnauba em bruto	libra	260
Idem idem em velas	»	360
Chá	»	2$000
Charutos	cento	2$500
Cevados porco	um	10$000
Cocos seccos	cento	2$500
Colla	libra	160
Couros de boi salgados	»	170
Idem seccos espichados	»	230
Idem verdes	»	100
Idem de cabra cortidos	um	360
Idem de onça	»	11$000
Doces seccos	libra	1$000
Idem em geleia ou massa	»	320

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Idem em calda	»	500
Espanadores grandes	um	4$000
Idem pequenos	»	2$000
Esteiras para forro ou estiva de navio	cento	16$000
Estoupa nacional	arroba	1$600
Farinha de mandioca	alqueire	2$000
Idem de araruta	arroba	3$800
Feijão de qualquer qualidade	»	1$200
Frechaes	um	5$000
Fumo em folha bom	»	16$000
Idem ordinario ou restolho	»	7$500
Idem em rolo bom	»	10$000
Idem ordinaro restolho	»	4$000
Gallinhas	uma	600
Gomma	arroba	1$600
Ipecacuanha (raiz)	»	25$000
Lenha em achas	cento	2$000
Toros	»	11$000
Linhas e esteios	um	5$000
Mel ou melaço	canada	200
Milho	arroba	1$000
Papagaios	um	2$000
Páo brasil	quintal	5$000
» dejangada	um	1$000
Pedras de amolar	uma	840
Idem de filtrar	»	4$000
Idem rebolo	»	1$200
Piassava	molhos	120
Pontas ou chifres de vaccas e novilhos	cento	3$000
Prancnões de amarello de dous custados	um	12$000
Idem louro	»	7$000
Rapé	libras	1$000
Sabão	»	90
Sal	alqueire	1$000
Salsa parrilha	arroba	25$000
Sebo em rama	»	5$000
Sebo em velas	»	6$000
Sola ou vaqueta	uma	2$400
Taboas de amarello	duzias	83$250
Idem diversas	»	57$000
Tapioca	arroba	4$000
Tatajuba	quintal	4$000
Traves	uma	6$000
Unhas de boi	cento	200
Vassouras de piassava	»	160
» de timbó	»	120
» de carnauba	»	80
Vinagre	canada	280

(Assignado)

O primeiro conferente, Francisco de Paula Gonçalves da Silva.

O segundo conferente, José Thomaz de Aguiar Pires Ferreira.

Approvo. — Alfandega de Pernambuco 3 de janeiro de 1863 —Paes de Andrade.

Conforme. O 4.° escripturario, Joaquim Albino de Gusmão.

Movimento do porto

Navios entrados no dia 3.

Rio de Janeiro—14 dias, barca ingleza «Ann Nelson», de 573 toneladas, capitão James Burch, equipagem 16, em lastro; a T sse & Irmão.

Lisboa — 24 dias, brigue portuguez «Soberano», de 170 toneladas, capitão Antonio A. de Almeida, equipagem 13, carga cebolas, batatas e outros generos; a Thomaz de Aquino Fonseca Filho.

Liverpool—42 dias, patacho inglez «Jessie», de 217 toneladas, capitão I. S. Le Sweur, equipagem 10, carga 1,800 barricas com farinha de trigo e outros generos; a Scott Wilson & C.

Buenos-Ayres—17 dias, brigue argentino «Volante», de 208 toneladas, capitão Botsford, equipagem 11, em lastro; a Amorim & Irmão.

Terra-Nova—33 dias, escuna ingleza «Margaret», de 135 toneladas, capitão R. L. Gallais, equipagem 8, carga 1,992 barricas com bacalhão; a Johnston Pater & C.

Navios sahidos no mesmo dia.

Maceió — Barca ingleza «Arequipa», capitão H. Banks, em lastro.

Parahiba—Patacho americano «Lanzarote», capitão P. Harriman, em lastro.

Rio da Prata—Patacho brasileiro «Candida», capitão Pamphilio F. da Silva, carga assucar e aguardente.

Liverpool pela Parahiba—Barca ingleza Bintiack, capitão James Thomas, em lastro.

Parahiba — Escuna hollandeza «Vaike», capitão Strybos, em lastro.

Editaes

— Pela secretaria do governo se convida aos abaixo declarados a virem ou mandarem pagar os portes dos requerimentos, em que pedem ao governo imperial os officios de tabelliães e escrivães do termo de Ipojuca, afim de os mesmos requerimentos poderem seguir o seu destino:

Manoel Xavier de Sá e Albuquerque.
Pedro Alexandrino da Costa Machado.
Manoel Candido Henriques da Silva.
Manoel Rodrigues de França.
Pedro Rodrigues de Souza.
João Baptista Gomes Penna.
Manoel Joaquim do Espirito Santo Moraes.
Antonio Francisco de Moura.
José Antonio Gonçalves de Mello.

Secretaria do governo de Pernambuco, 29 de dezembro de 1862.

João Rodrigues Chaves.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria de fazenda desta provincia manda fazer publico que em virtude da circular do thesouro nacional n. 61 de 24 de novembro ultimo haverá concurso na mesma thesouraria no dia 26 de janeiro proximo futuro para o preenchimento das vagas de praticantes e officiaes de descarga existentes na alfandega desta cidade. Os exames versarão nas seguintes materias: leitura, analyse grammatical e orthographia, traducção correcta das linguas ingleza e franceza, pelo menos da ultima. Arithmetica e suas applicações até a theoria das proporções inclusive. Os concorrentes deverão previamente apresentar seus requerimentos instruidos de documentos que provem idade completa de 18 annos, isenção de culpa e pena, e bom comportamento.

Secretaria da thesouraria de fazenda de Pernambuco 16 de dezembro de 1862.—Manoel José Pinto, servindo de official-maior.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial, em cumprimento da resolução da junta da fazenda, manda fazer publico, que a arrematação do calçamento da travessa dos Ferreiros até encontrar a rua Formosa, no valor de 3:680$, foi transferida para o dia 31 do corrente.

E para constar se mandou publicar pelo Diario.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 18 de dezembro de 1862.—O secretario,

A. F. d'Annunciação.

— Pela thesouraria provincial se faz publico, que a arrematação do costeio da illuminação publica da cidade de Goianna, foi transferida para o dia 31 do corrente.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco, 19 de dezembro de 1862.

O secretario.

Antonio Ferreira da Annunciação.

Declarações.

— De ordem do Sr. Dr. procurador fiscal da thesouraria provincial avisam-se pelo presente os devedores da decima urbana, e diversos outros impostos que as relações respectivas se acham em juizo, com o praso costumado de 30 dias, contados de hoje para aquelles que quizerem pagar com guias desta procuradoria fiscal, as quaes são passadas gratuitamente, devendo os interessados solicita-las no escriptorio da rua do Crespo n. 4 por cima da loja de madama Falque, das 9 1/2 da manhã ás 3 da tarde. Recife 13 de dezembro de 1862.—O solicitador da fazenda provincial, J. Firmino Correia de Araujo.

Santa casa da misericordia do Recife.

A Illma. junta administrativa da santa casa de misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 1.° de janeiro proximo futuro tem de entrar de mez os senhores mordomos tenente-coronel Antonio Carlos de Pinho Borges, no collegio das orphãs e casa dos expostos, e Dr. José Raimundo da Costa Menezes no collegio dos orphãos e hospital dos lazaros, continuando no hospital Pedro II o Sr. Dr. Antonio Maria de Farias Neves.

Secretaria da santa casa de misericordia do Recife 29 de dezembro de 1862.

F. A. Cavalcanti Cousseiro.
Escrivão.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, tem de comprar os objectos seguintes:

Para os sargentos ajudante e quartel-mestre do corpo da guarnição.

Espadas com bainhas de aço	2
Talins com ferragens douradas	2
Cananas com ferragens douradas	2
Para soldados.	
Sapatões, pares	133
Para os sentenciados existentes na fortaleza do Brum.	
Chapéos	3
Mantas	3
Esteiras	4
Para o hospital militar	
Pratos azues de louça fundos e rasos	48
Para o prezidio de Fernando.	
Peças de cabo de linho de 3 1/2 pollegadas de grossura	2
Ditas de poita de embira de jangada	50
Páos de jangada de 5 a 7 palmos de roda	24

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada, na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 9 de janeiro de 1863.

Sala das sessões do conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra, 31 de dezembro de 1862.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente,
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Conselho de compras navaes.

Tendo de promover-se sob as condições do estylo a compra dos objectos do material da armada, abaixo declarados, convida o conselho os que pretenderem vende-los a apresentarem suas propostas em cartas fechadas, no dia 5 de janeiro proximo até as 11 horas, em que isso terá lugar.

Objectos.

12 bandeiras nacionaes de 3 pannos, 12 ditas de 4 ditos, 12 ditas de 5 ditos, 12 ditas de 6 ditos, 200 broxas sortidas para pintura, 10 ensnhameis de 32 palmos, 1 varão de ferro inglez de 4 a 4 1/2 pollegadas, 3 arrobas de fio de algodão, 20 arrobas de feltro, 300 folhas de cobre de 28/0, 20 lanternas de signaes, 4 arrobas de linha de barca, 20 libras de linha crua, 8 mãos travessas de 30 palmos, 18 ditas de 25 ditos, 400 navalhas de marinheiro, 50 arrobas de polvora grossa, 2 arrobas e 21 libras de dita fina, 300 libras de pregos de cobre para forro, 40 milheiros de pregos de batel grande, 2 arrobas de pregos de cobre ripares, 3 arrobas de pregos de 4 pollegadas, 30 milheiros de pregos de batel pequeno, 20 arrobas de pregos de 6 pollegadas, 20 arrobas de pregos de cobre de 5 pollegadas, 30 milheiros de pregos ripares, 20 arrobas de pregos de cobre de 6 pollegadas, 10 duzias de taboas de assoalho de amarello, 20 traves de sicopira de 36 palmos de comprido e 6 pollegadas em quadro, 12 duzias de taboas de assoalho de amarello de 28 a 30 palmos de comprimento, 16 duzias de taboas de pinho de 2 pollegadas, 10 duzias de taboas de assoalho de páo carga, 10 duzias de taboas de pinho de 3 pollegadas, 2 vigas de 50 palmos de comprimento e 11 a 12 pollegadas de grossura em quadro, e 20 ditas de 60 palmos de comprido e 9 a 10 pollegadas de grossura em quadro.

Sala do conselho de compras navaes, 30 de dezembro de 1862.—O secretario,

Alexandre Rodrigues dos Anjos.

Conselho administrativo.

O conselho administrativo para fornecimento do arsenal de guerra tem de comprar os objectos seguintes:

Para a botica da enfermaria militar de Tacaratú.

2 arrobas de assucar.
4 libras de oleo de amendoa dôce.
20 frascos d'opodeldoc.
1 libra de serpentaria da virginia.
8 libras de flor de enxofre.
16 libras de unto de porco.
4 oitavas de enxofre dourado d'antimonio.
2 peças de madapolão.
8 libras de xarope de ipecacuanha.
16 libras de linhaça em pó.
2 libras de pomada alvisima.
2 libras de unguento branco.
2 libras de ceroto simples.
8 libras de cevada.
1 onça de Calomelanos.
4 onças de conserva de rosas.
1 onça de iodoreto de enxofre.
6 garrafas de agua ingleza.
2 libras de carbonato de magnesia.
1 onça de essencia de limão.
8 libras de tintura de arnica.
12 garrafas de vinho do Porto.
4 libras de mel de abelha.
4 libras de figos seccos.
4 onças de cremor de tartaro soluvel.
8 libras de maná.
100 sanguesugas hamburguezas.
4 caixas pastilhas de Vechy.
12 caixas capsulas de copahiba.

Para o arsenal de guerra.

40 1/4 covados de casemira amarella.

Quem quizer vender taes objectos apresente as suas propostas em carta fechada na secretaria do conselho, ás 10 horas da manhãa do dia 12 do corrente.

Sala das sessões do conselho administrativo, para fornecimento do arsenal de guerra, 2 de janeiro de 1863.

Antonio Pedro de Sá Barreto,
Coronel presidente.
Francisco Joaquim Pereira Lobo,
Coronel vogal secretario interino.

Correio.

Hoje 5 do corrente, ás 3 horas da tarde em ponto, fechar-se-hão as malas que deve conduzir o vapor costeiro «Mamanguape» com destino a provincia de Maceió e portos intermedios.

Santa Casa da Misericordia do Recife.

A Illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife manda fazer publico que no dia 8 do corrente mez, na sala de suas sessões, pelas 4 horas da tarde, continúa a praça das rendas das casas abaixo declaradas, pelo tempo de um a tres annos. Os pretendentes devem comparecer acompanhados de seus fiadores, ou munidos de cartas destes, e exhibirem documentos que provem estar os mesmos pretendentes quites com a santa casa e serem seus fiadores proprietarios.

Praça da Boa-Vista.	
N. 7 particular e 14 publico, dous andares	720$000
Rua da Madre de Deos.	
N. 22 particular e 9 publico, um andar	400$000
N. 31 particular e 12 publico, casa terrea	600$000
N. 33 particular e 8 publico, idem.	360$000
N. 34 particular e 5 publico, idem.	360$000
Becco das Bcias.	
N. 37 particular e 14 publico 2 andares	360$000
N. 39 particular e 18 publico 2 andares	303$000
Rua da Cadeia do Recife.	
N. 72 particular e 30 publico 2 andares	1:000$000
Rua do Amorim.	
N. 54 particular e 21 publico 2 andares	500$000
N. 55 particular e 24 publico casa terrea	96$000
N. 56 particular e 26 publico casa terrea	96$000
Rua do Burgos.	
N. 69 particular e 21 publico casa terrea	100$000
Rua da Senzala Velha.	
N. 79 particular e 134 publico 2 andares	408$000
Rua da Senzala Nova.	
N. 71 particular e 25 publico casa terrea	144$000
Rua da Gaia.	
N. 84 particular e 29 publico casa terrea	120$000
Rua do Padre Floriano.	
N. 8 particular e 43 publico casa terrea	168$000
Rua da Calçada.	
N. 16 particular e 32 publico casa terrea	148$000
Travessa de S. Pedro.	
N. 28 particular e 2 publico 2 andares	603$000
Sitio do Parnameirim.	
N. 2 particular	120$000
Sitio do Forno da Cal.	
N. 5 particular	351$000

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 3 de janeiro de 1863.

O escrivão,
F. A. Cavalcanti Cousseiro.

Conselho economico do batalhão de Infantaria n. 9.

O mesmo conselho contrata para o fornecimento de suas praças arranxadas no primeiro semestre deste anno os generos seguintes: carne verde, carne secca, bacalhão, toucinho, lenha, café, manteiga franceza, assucar branco de sarceço, farinha de terra, feijão, azeite doce, vinagre, pão de 4 e 6 onças: quem se quizer propor ao dito fornecimento, deverá apresentar sua proposta em carta fechada na secretaria do batalhão até as 10 horas da manhãa do dia 10 do corrente; advertindo-se, porém, que os generos deverão ser de boa qualidade, notando se que o café será em grão.

Quartel da Soledade, na cidade do Recife, 1.° de janeiro de 1863.—O 1.° secretario,

José Francisco de Moraes Vasconcellos

Consulado provincial.

Pela mesa do consulado provincial se faz publico que os trinta dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre do 1.° semestre do anno financeiro de 1862 a 1863 dos impostos da decima das freguezias desta cidade e da dos Afogados, e de 5 0/0 sobre as rendas dos bens de raiz pertencentes á corporações de mão morta, findam no dia 9 do corrente mez, e que tambem no dia 8 do dito mez se principiam a contar os 30 dias uteis marcados para a cobrança á bocca do cofre dos impostos de 12 0/0 sobre os estabelecimentos de commercio em grosso e a retalho, armazens de recolher e deposito, e os trapiches, e o 1.° semestre do imposto de 20 0/0 do consumo de agoardente; e que ficam sujeitos a respectiva multa os que pagarem depois de findos os ditos prasos.

Mesa do consulado provincial de Pernambuco 2 de janeiro de 1863.—O chefe da 2.ª secção,

Francisco Ferreira Martins Ribeiro.

— O Illm. Sr. inspector da thesouraria provincial manda fazer publico que do dia 3 do corrente por diante pagam-se os ordenados dos empregados provinciaes, vencidos no mez de dezembro proximo findo.

Secretaria da thesouraria provincial de Pernambuco 2 de janeiro de 1863.—O secretario,

Antonio Ferreira d'Annunciação.

THEATRO DE Santa Isabel.

Grande e variado espectaculo pastoril.

1.ª Recita da assignatura.

Tem de subir á scena muito breve.

Depois que a orchestra, dirigida pelo assás distincto professor Pedro N. Baptista, houver executado uma das suas mais brilhantes ouverturas, subirá á scena, com toda a pompa e apparato, o lindo drama-sacro-pastoril em cinco actos, intitulado:

A REVELAÇÃO DO NATALICIO DO MESSIAS.

PERSONAGENS.

Lucifer	Manoel Pedrosa.
Peccado Original	Serapião.
Discordia	Paula Dornellas.
Espirito do Erro	José dos Anjos.
Destino	Emiliano Francisco.
Fado	Mello Carneiro.
Bispo	Seixas.
Redemptor	Silvestre.
Eche	Francisco da Silva.
Marina, maioral das pastoras	D. Amelia.
Marcia, pastora	D. Maria de Carvalho.
Alcina, dita	D. Maria da C. Costa.
Cosilia, dita	D. Deolinda dos Reis Fonseca.
Delina, dita	D. Anninha.
Imene, dita	D. Zeferina.
Laura, dita	D. Constantina.
Filene, dita	D. Florencia.
Tirse, dita	D. Lourença.
Flora, dita	D. Maria Rosa.
Jacob, pastor	Tertuliano de Mello.
Josino, dito	José F. Rodrigues.
Aufriso, dito	Baptista da Silva.
Sabino, dito	Luiz Carlos.
Nesino, dito	Francisco Pereira.
Lesbio, dito	Mello Carneiro.
Um anjo	Flora.

Pastores, pastoras, furias, etc.

No fim do drama ver-se-ha o emblema de Jesus, Maria e José.

DENOMINAÇÃO DOS ACTOS.

1.°—A audiencia de Lucifer.
2.°—A apparição do anjo, denunciando o nascimento do Messias.
3.°—O attentado da Furia malogrado.
4.°—A vinda de todas as pastoras.
5.°—A descida dos montes por todas as pastoras, para a cidade de Bethlém, com suas offertas.

No fim das quaes dansarão uma linda contradansa campestre.

Terminará o espectaculo com o côro das pedida.

Preço dos bilhetes para os senhores assignantes.

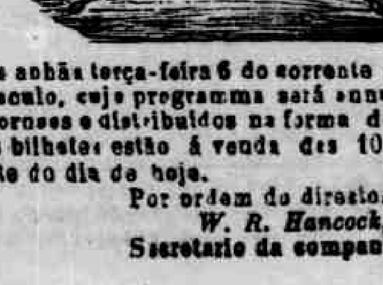
Primeira ordem, seis recitas, abate de 20 por cento	38$400
sahe cada noite o camarote 6$383.	
Segunda ordem, seis recitas, abate de 20 por cento	48$000
sahe cada noite o camarote a 8$000.	
Terceira ordem, seis recitas, abate de 20 por cento	28$800
sahe cada noite o camarote a 4$800.	
Cadeiras, seis recitas, abate de 20 por cento	9$600
sahe cada noite a cadeira a 1$600.	

As pessoas que assignaram podem mandar buscar seus bilhetes, assim como os que quizerem avulsos podem procura-los á rua de Santa Isabel n. 13.

Principiará ás 8 horas.

GRANDE COMPANHIA DE New-York e Luande.

DIRECTOR GERAL
THOMAZ LENTON.
DIRECTOR EQUESTRE
W. W. NICHOLS.
MAESTRO DO CIRCO
A. DUANDE SR.
PALHAÇO
ALBINO DA COSTA E SOUZA.
DIRECTOR DA MUSICA
ANGELO BOGAL.



Amanhãa terça-feira 6 do corrente haverá espectaculo, cujo programma será annunciado pelos jornaes e distribuidos na forma do costume.

Os bilhetes estão á venda das 10 horas em diante do dia de hoje.

Por ordem do director geral,
W. R. Hancock,
Secretario da companhia.

Avisos maritimos.

— Para a ilha de S. Miguel vai carregar para sahir com brevidade o patacho portuguez «Respeito» por ter parte do seu carregamento prompto: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, pode tratar com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão do mesmo na praça do commercio.

COMPANHIA BRASILEIRA DE PAQUETES A VAPOR.

Dos portos do norte é esperado até o dia 2 de janeiro o vapor *Oyapock*, commandante o capitão de fragata Santa Barbara, o qual depois da demora do costume seguirá para os portos do sul.

Desde já recebem-se passageiros, e engaja-se a carga que o vapor poder conduzir, a qual deverá ser embarcada no dia de sua chegada: dinheiro a frete e encommendas até o dia da sahida as 2 horas da tarde: agencia rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Maceió e escalas.

O vapor Mamanguape, commandante Lobato, seguirá para os portos indicados no dia 5 de janeiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 3 ao meio dia. Encommendas, passageiros e dinheiro a frete até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Parahiba, Natal, Macáo, Aracaty, e Ceará

O vapor «Persinunga», commandante Reles, sahirá para os portos do norte até Acarasú no dia 7 de janeiro ás 5 horas da tarde.

Recebe carga até o dia 5 ao meio dia: encommendas, passageiros e dinheiro a frete, até o dia da sahida as 2 horas: escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Mossoró e Assú

O hiate «Santa Rita»; a tratar no trapiche do algodão com o mestre Joaquim Antonio de Figueiredo.

PARA Lisboa.

Segue com a possivel brevidade o veleiro lugre portuguez «Julio» por ter parte de sua carga engajada: quem no mesmo quizer carregar ou ir de passagem, para o que tambem offerece boas accommodações, trate com o consignatario Thomaz de Aquino Fonseca, rua do Vigario n. 19, primeiro andar, ou com o capitão e Sr. Francisco Antonio Meirelles na praça.

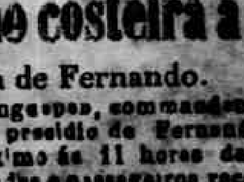
— Para Lisboa segue com muita brevidade o brigue portuguez «Florinda», o qual recebe carga a frete e passageiros, para o que trata-se com Amorim Irmãos, rua da Cruz n. 3, ou com o capitão Joaquim Augusto de Souza, na praça do commercio.

Para Lisboa e Porto

Segue viagem com a maior brevidade possivel a barca portugueza *Corça* por ter parte do carregamento prompto: quem na mesma quizer carregar ou ir de passagem, para o que tem os melhores commodos, trata-se com o consignatario Thomaz d'Aquino Fonseca Junior, na rua do Vigario n. 20 primeiro andar, ou com o capitão R. Joaquim Corrêa na praça.

PARA O Rio de Janeiro

pretende seguir com muita brevidade o patacho nacional «Regulus», tem parte de seu carregamento prompto; para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., em seu escriptorio, rua da Cruz n. 1.



COMPANHIA PERNAMBUCANA DE Navegação costeira a vapor

Ilha de Fernando.

O vapor «Mamanguape», commandante Lobato, seguirá para o presidio de Fernando no dia 12 de janeiro proximo ás 11 horas da manhãa. Carga, encommendas e passageiros receber-se-ha até as 3 horas do dia 10. Escriptorio no Forte do Mattos n. 1.

Ilha de S. Miguel

Segue com muita brevidade o patacho portuguez «Souza», de primeira marcha, tem dous terços de seu carregamento prompto, e para o resto que lhe falta e passageiros, para os quaes tem excellentes commodos, trata-se com João do Rego Lima na rua de Apollo n. 4, ou com o capitão na praça.

PARA Lisboa e Porto

O veleiro patacho portuguez «S. Jorge» pretende seguir com muita brevidade, tem parte de seu carregamento prompto: para o resto que lhe falta trata-se com os seus consignatarios Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & C., no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Leilões.

LEILÃO DE Um cabriolet de 2 rodas com arreios

Terça-feira 13 do corrente.

O agente Pinto fará leilão por conta de quem pertencer e sem reserva de preço, de um cabriolet de duas rodas com arreios: ás 2 horas da tarde do dia acima mencionado, em frente ao sobrado da rua do Trapiche n. 40, onde haverá leilão de moveis.

LEILÃO DE MOVEIS.

Quinta-feira 8 do corrente.

(Rua do Trapiche n. 40.)

Thomaz de Faria, tendo de retirar-se para o Rio de Janeiro, fará leilão por intervenção do agente Pinto, de todos os moveis e prata pertencentes a casa de sua residencia e escriptorio, e existentes no primeiro, segundo e terceiro andares do sobrado n. 40, onde se effectuará o leilão, devendo ter começo ás 10 horas do dia acima mencionado.

Avisos diversos

— Basiliano de Magalhães Castro declara, que nada deve a esta typographia. O finado José Fernandes da Cruz ficou devendo a mesma trinta e tantos ou quarenta e tantos mil reis; mas, sendo a inventariante que está na posse dos bens a Sr.ª D. Joanna Maria das Dores, quem deve pagar essa divida, visto que, como testamenteiro que é, não está com a administração da herança e nem tem fundos da mesma a sua disposição, é a dita Sr.ª Joanna que se deve dirigir a referida typographia e não a elle.

Instituto Archeologico e Geographico Pernambucano.

Havera' sessão ordinaria quinta-feira 8 do corrente, pelas 11 horas da manhãa. Secretaria do Instituto 2 de janeiro de 1863

J. Soares d'Azevedo,
Secretario perpetuo.

A' classe do commercio.

Curso de lingua franceza á noite.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio do Recife, tem aberto um curso pratico-theorico de lingua franceza pelo novo systema de Ollendorff, para a classe do commercio que não pode frequentar este estudo de dia. As pessoas que desejarem fallar e escrever esta lingua, podem dirigir-se a' residencia do annunciante, rua de Rita Santa Nova n. 47.

AULAS DE LINGUA FRANCEZA, DE GEOGRAPHIA E HISTORIA, DE PHILOSOPHIA, DE RHETORICA E POETICA.

José Soares d'Azevedo, professor de lingua e litteratura nacional no Gymnasio Provincial do Recife, tem aberto em sua casa, rua nova de Santa Rita n 47, o curso do cada uma das disciplinas acima mencionadas. Os alumnos que quizerem frequentar as respectivas aulas ou preparar-se para os exames de março proximo, podem dirigir-se a residencia indicada, a qualquer hora da tarde.

LOTERIA

Sexta-feira 9 do corrente mez se extrahira' a quinta parte da primeira loteria da Santa Casa da Misericordia, no consistorio da igreja de N. S. do Rosario de Santo Antonio.

Os bilhetes e meios bilhetes acham-se a venda na respectiva thesouraria rua do Crespo n. 15, e nas casas commissionadas rua da Imperatriz loja de ferragens n. 44 do Sr. Pimentel, praça da Independencia n. 22 loja do Sr. Santos Vieira, rua Direita n. 3 botica do Sr. Chagas, e na rua da Cadeia do Recife loja n. 45 do Sr. Porto.

Os premios de 5:000$ até 10$ serão pagos uma hora depois da extracção e os outros no dia seguinte, depois da distribuição das listas.

O thesoureiro
Antonio José Rodrigues de Souza

Aos pais de familias abastados.

Commoda educação para seus filhos.

Uma pessoa competentemente habilitada, occupando-se exclusivamente na educação de um filho, pode por essa causa receber em sua casa de familia, (para o que tem os melhores commodos) a encarregar-se com esmero da educação primaria de mais um ou dous meninos menores de 10 annos

Desnecessario é, procurar encarecer e convencer a vantagens, em todos os sentidos, da educação de uma criança em uma casa de familia que preenche seus deveres, á um collegio numeroso, pois que á ninguem é desconhecido o que passa uma criança nos primeiros annos, por melhores que sejam as intenções e recommendações de seus directores.

Custando um pouco mais caro que os preços dos collegios, sahirá inconstestavelmente mais barato, pelo duplo adiantamento; o que não será difficil antever, considerando-se na differença que ha em leccionar-se dous ou tres meninos, á uma multidão; alem de outras vantagens que é facil comprehender, e que só o conhecimento dessa pessoa e dessa familia garantirá. Na rua da Gloria n. 89, se terá todos os esclarecimentos.

— Guilherme Parcell vai a Bahia e leva em sua companhia sua filha Maria Josephina Parcell.

— Precisa-se de um portuguez que entenda de plantações e que saiba tratar de animaes: a tratar na rua da Cruz n. 40.

— Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se alugar um escravo que não seja muito moço para carregar agua.

— Na padaria da rua Direita n. 84, precisa-se de um caixeiro que tenha pratica e dê fiador a sua conducta.

— O abaixo assignado faz sciente a corporação commercial e ao publico que deu sociedade em seu estabelecimento de fazendas, sito na rua do Queimado n. 40, a seu caixeiro o Sr. Joaquim de Faria Machado, cuja firma será desde o 1° do corrente na razão de Santos & Faria.

Joaquim Francisco dos Santos.

— Fugio no dia 23 de dezembro proximo passado a escrava mulata de nome Suzana, idade de 30 annos, levando alguma roupa de seu uso, vestido de côr, chales encarnado de seda, tendo os cabellos crespos e aparado, cor clara, com manchas de pannos pelo rosto, cheia de corpo e desdentada: roga-se as autoridades policiaes e aos capitães de campo a apprehensão da dita escrava e leva-la á rua da Praia n. 55 ou nas Cinco Pontas defronte da estação sobrado n. 150, que será gratificado.

NOVO GUIA DO VIAJANTE EM LISBOA

E seus arredores

Cintra, Collares, Mafra, Batalha. Setubal, Santarem, etc.

ORNADO DE ESTAMPAS.

Segunda edição augmentada.

A necessidade que existe de um GUIA DO VIAJANTE EM LISBOA, é conhecida por todas as pessoas, que chegando á capital, não encontram um livro que as encaminhe aos principaes estabelecimentos que é de necessidade conhecer, como hospedarias, hoteis, consulados, legações, etc., e mesmo aos differentes locaes onde existem as diversões tão procuradas pelos viajantes n'uma capital. Um GUIA torna-se um companheiro inseparavel que um estrangeiro occulta constantemente, afim de se illudir no que deseja saber; e todas as bellezas de qualquer capital ficariam desconhecidas sem o valioso auxilio de um GUIA completo. Os passeios fora da capital, e mesmo as digressões mais longas, serão completas com a descripção dos sitios mais principaes, tanto pela concorrencia dos viajantes como pelos excellentes pontos de vista que offerecem; neste caso está Cintra, Collares, Mafra, Batalha, Setubal, Santarem, etc.: locaes estes que serão miudamente descriptos no GUIA que vamos publicar, não omittindo o que nelles houver de mais notavel e digno da nossa apreciação.

Esta obra formará um elegante volume em 8.° francez, impresso em excellente papel, e ornado de estampas lithographadas. O seu preço será avulso 800 rs.

As pessoas que subscreverem para esta obra pagarão 500 rs. adiantados, por cuja quantia fica responsavel a loja de Bordalo, rua Augusta ns. 24 e 26, unica aonde se assigna. Os senhores da provincia poderão mandar o seu importe em estampilhas, e mais 50 réis para o porte do correio, subscriptado á dita loja

— Soriano de Siqueira Cavalcanti previne ás pessoas com quem tem transacções com [illegible] de o poderem procurar na rua Nova [illegible] Rita n. 7, aonde pretende fixar sua [illegible]

— Aluga-se uma casa na Ponte de [illegible] 10 quartos, banheiro prompto: a t[illegible] da Mangueira n. 4.

Attenção.

Faz-se todo o negocio com a taberna da rua de S. Miguel n. 86, com poucos fundos: a tratar na mesma.

— Offerece-se um portuguez de 15 a 16 annos para qualquer arramação, tem alguma pratica de negocio: a tratar na rua das Cruzes n. 21.

— M. Fonseca de Medeiros mudou-se da rua larga do Rosario para a rua Nova de Santa Rita numero 23.

— Aluga-se uma casa na Passagem da Magdalena junto a ponte grande, com 2 salas, 8 quartos, sotão, cozinha fora, copiar, quintal murado com sahida para o banho, e cacimba: as pessoas que pretenderem dirijam-se a rua Direita n. 3.

Dinheiro a premio.

Precisa-se de um a dous contos de réis a premio, dando-se por garantia escravos ou obras de ouro: quem os quizer dar annuncie por este Diario para ser procurado

— Precisa-se de 300$, pagando-se os juros de tres por cento ao mez com boa hypotheca; quem tiver annuncie.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Nova n. 19: a tratar na loja.

— Precisa-se fallar ao Sr. João Alves Pereira de Vasconcellos a negocio de interesse: na rua da Cadeia do Recife, escriptorio n 47.

— No dia 22 do corrente ausentou-se da casa do abaixo assignado, onde estava alugada, a preta Michaella, escrava de Sr. João Marinho Paes Barreto, levando comsigo uma negrinha filha da mesma, pelo que o mesmo abaixo assignado não se responsabilisa pelo que possa succeder a mesma escrava. Recife 26 de dezembro de 1862.

Antonio Rufino de Andrade Luna.

Ama.

Na rua de S. Francisco, sobrado de um andar n. 8, precisa-se de uma ama que saiba perfeitamente engommar, cozinhar e ensaboar, prefere-se preta escrava, e é para casa de homem viuvo, com muito pouca familia: quem se achar habilitada compareça na referida casa, rogando-se ás pessoas que assim estiver, que deixe aonde por ora está—a cachaça, a ladroisse e o ser falladeira

N. 34 RUA DO RANGEL N. 34

Deposito do sabão italiano da nova fabrica de Luiz Belli & C.

As innumeras experiencias feitas por pessoas praticas deste excellente sabão, superior a todo e qualquer outro para a lavagem de roupa, tanto pela sua composição, não entrando nelle nenhuma materia corrosiva, como pela barateza do seu preço, animaram os proprietarios desta nova fabrica a abrir este deposito para mais commodidade do publico. Neste deposito encontrará pois o publico um completo sortimento de sabão, tanto para lavagem como para toilette: recebem-se encommendas.—Os fabricantes.

Luiz Belli & C.

Dentista de Paris

19—Rua Nova—19

Frederico Gautier, cirurgião dentista, faz todas as operações de sua arte e colloca dentes artificiaes, tudo com superioridade e perfeição, que as pessoas entendidas lhe reconhecem.

Tem agua e pós dentificio.

Casa de campo.

Aluga-se annualmente, ou por festa, um sobrado muito fresco e perto do banho, com bons commodos para familia, tendo quatro salas, seis quartos, cozinha fóra, jardim, terraço de ambos os lados, casa para criados, cocheira, estribaria e cacimba, sito no Poço da Panella: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz numero 19.

— Nesta typographia precisa-se fallar ao Sr. Salustiano Cyriaco de Souza.

— Offerece-se um moço casado com pratica de ensinar primeiras letras, e principios de latim, em algum engenho perto desta praça: quem precisar annuncie.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua Velha n. 20: a tratar na rua do Sebo n. 24.

— Roga-se á pessoa que subtrahio ou levou por engano, da Caixa Filial, em 30 do passado, um chapéo de sol novo, o qual é pequeno, com armação toda de aço, coberta de seda trançada cor de café, com cabo de marfim, para que o entregue ao continuo da mesma, do contrario será publicado seu nome, por quanto ha alguem que vira o subtrahidor entrar na sala do porteiro, aonde se achava o referido chapéo.

— O abaixo assignado faz ver ao publico que no dia quarta-feira 10 do corrente ao meio dia fugio um seu escravo de nome Americo, com os seguintes signaes: altura regular, olhos grandes um pouco amortecidos, nariz afilado um pouco grosso, dentes perfeitos, cabellos cachiados vai aparado baixo, é um pouco cangalha, tem uma cicatriz de ferida velha em uma perna, com idade de 21 annos, sem barba, côr parda enchofrada, cujo escravo foi do capitão Manoel Honorato de Barros senhor do engenho Barcedo freguezia de Barzeiros; roga-se aos capitães de campo e companhia de pedestres que o pegar de dirigir-se ao lugar da povoação de Gameleira terceira estação da estrada de ferro a João Rufino da Silva ou na rua da Praia em casa do Sr. José dos Santos Ramos de Souza, que será bem recompensado.

João Rufino da Silva.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Noticia particular.

Todas as pessoas que tiverem de encommendar cartões de visita na galeria americana na rua do Imperador, farão favor de observar que os preços dos mesmos são 12$ pela primeira duzia havendo um abatimento de 2$ em duzia, todas as vezes que não haja mudança de semelhança, nem de posição nos mesmos cartões, deixando de existir o abatimento todas as vezes que houver as mudanças acima mencionadas.

Estudo de inglez.

Novo methodo para aprender a lêr, escrever e fallar a lingua ingleza em 6 mezes. Obra inteiramente nova, adoptada em todos os estabelecimentos de instrucção publica na Europa. 1 vol. in 8· Vende-se na loja da rua do Queimado n. 18.

Attenção.

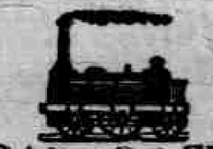
Roga-se a pessoa que por engano levou um chapéo do Chyli fino da rua do Jasmim nos Coelhos em a noite de 31 de dezembro proximo passado por occasião de um brinquedo, o favor de manda-lo trazer a rua das Cruzes nesta typographia que muito se lhe agradecerá.

— Os abaixo assignados, membros da firma commercial Silva Junior & C., que assim gyrou nesta praça desde o 1.º de março de 1862, declaram ao corpo do commercio e mais a quem convier, terem dissolvido a referida sociedade amigavelmente no dia 31 de dezembro de dito anno proximo preterito, ficando a liquidação activa e passiva da mencionada firma a cargo do ex-socio Joaquim Francisco da Silva Junior, e com quem poderá entender-se os credores e devedores.

Recife 2 de janeiro de 1862.—Joaquim Francisco da Silva Junior.—Manoel Jorge da Silva.

— Aluga-se uma parte para uma casa de pouca familia: quem pretender dirija-se a rua de Santa Rita n. 18.

— Aluga se para o resto da festa, por preço commodo, um sitio com as melhores proporções no lugar da Torre: a tratar com seu proprietario José Mariano de Albuquerque, na rua do Queimado n. 15.



ESTRADA DE FERRO DO Recife a São Francisco.

Pela superintendencia desta companhia se faz publico que os objectos que forem esquecidos nos trens de passageiros devem ser procurados por carta dirigida ao Sr. Augusto Duprat, chefe do trafego, villa do Cabo.

BRITISH CONSULATE.

Pernambuco, january 2 1863.

A General Meeting of British Residents will be held at this office on Friday next the 9. th. Instant at Noon in order to receive the accounts and Reports of the Treasurers of the British Church, Hospital, and Cemetery, and for the election of officers to carry on the affairs of those Institutions for the present Year.

G Lennontiuet,
A. B. M., consul.

INDICE ALPHABETICO

DAS

Leis, decretos e avisos relativos á incompatibilidade na accumulação dos cargos e empregos publicos

PELO

BACHAREL OVIDIO DA GAMA LOBO.

Esta obra, que não é destinada á figurar pelo merito litterario e que por sua natureza não se pode distinguir nem pelo estylo, nem pela belleza da forma, offerece todavia grande utilidade a todas as pessoas que quizerem ter á mão as disposições relativas as complicadissimas questões de incompatibilidades.

Muitas vezes se tem necessidade de citar um aviso em que está decidida alguma destas questões; e a memoria nem sempre guarda as datas, e procura-lo nos numerosos volumes da legislação seria um trabalho longo e penoso e que exigiria tempo.

Alem desta vantagem que mesmo aos homens conhecedores da legislação pode prestar esta obra, acresce que nem todos os funccionarios publicos possuem a legislação do imperio completa. Para estes o livrinho que publicamos é uma necessidade.

Acha-se á venda na livraria do editor e proprietario Antonio Pereira Ramos de Almeida, no largo do palacio n. 20 a 2$ em brochura, e encadernado a 2$500 cada um exemplar.

Attenção

Manoel Alves da Silva Caldas, proprietario e negociante na villa de Escada, avisa aos senhores de engenho e lavradores de suas immediações ou de qualquer lugar, que compra constantemente em seu estabelecimento assucar de todas as qualidades pelo mesmo preço que elle der no Recife, só com a differença do frete ao vapor.

Bem como, tendo em seu estabelecimento um completo sortimento de molhados, ferragens, fazendas, etc., para vender por grosso e a retalho, ahi se podem sortir de tudo quanto precisarem para suas familias, domesticos ou escravos; e isto pelos mesmos preços que podem comprar a retalho no Recife, visto que elle compra em grandes porções e por conseguinte mais barato.

Neste estabelecimento só se compra assucar a dinheiro; e portanto só se vendem generos com o mesmo prazo.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado do becco Largo n. 1 A; a tratar na loja por baixo do mesmo.

— Edwin J. Johnston, inglez, retira se para o Rio de Janeiro.

— Está contratada por compra metade da casa n. 53 da rua Velha da Boa-Vista a Luiz Gonzaga de Sena, e quem se quizer oppor por algum titulo annuncie ou dirija se ao pateo do Terço numero 9.

— Albino Alves, portuguez, retira se para Portugal.

— O mais extraordinario phenomeno que no seculo presente tem apparecido neste paiz, é certamente um moleque com forma de macaco, ou um animal com forma humana e a que sem receio de errar se pode chamar orangotango. O proprietario desse objecto tendo de retirar-se para o centro tem resolvido expo-lo nos dias 3, 4 e 5 na rua do Crespo no primeiro andar da casa n. 18, e no dia 6 no Poço da Panella rua do Rio casa n. 6, e para que todos possam ver e admirar tão importante raridade, tem diminuido o preço para 500 rs. por cada pessoa.

— Quem quizer alugar um criado escravo bem intelligente dirija-se a rua dos Pires n. 54.

3—Rua estreita do Rosario—3

Francisco Pinto Ozorio continua a collocar dentes artificiaes tanto por meio de molas como pela pressão de ar, não recebe paga alguma sem que as obras não fiquem a vontade de seus donos, tem pós e outras preparações as mais acreditadas para conservação da bocca.

FUNDIÇÃO DA AURORA.

Nesta grande e bem montada fabrica de machinismo, a mais antiga no imperio, continua-se a executar com a maior presteza e perfeição encommendas de toda a qualidade de machinas usadas no paiz, tendo sempre prompto o seguinte:

Grande sortimento de moendas de canna de todos os systemas e tamanhos.
Machinas de vapor de diversas qualidades.
Taixas fundidas e batidas.
Crives e boccas para fornalhas.
Bronzes e agulhões.
Rodas, rodetas e rodas d'agua.
Guindastes fixos e portatis.
Machinas de cylindros para padaria.
Serras de aço para serraria.
Fatexas para barcos, etc., etc., tudo por preço que bem convida.

GRANDE ARMAZEM DE ROUPA FEITA DE BASTOS & REGO.

Na rua Nova n. 47, junto a Conceição dos Militares.

Neste grande armazem de roupas feitas ha tudo quanto é tendente a roupas feitas, tudo por preços muito modificados como é de seu costume: sobrecasacas e casacas de panno fino a 25$, 28$, 30$ e 35$, paletots do mesmo panno a 14$, 16$, 18$ e a 20$, ditos saccos de casemira de côr a 7$, 8$, 9$, 10$, 12$, e 14$, ditos sobres de 16$ a 18$, ditos de alpaca de cordão a 8$, ditos de merinó de cordão de 12$ a 14$, calças de casemiras de côr e pretas a 5$, 6$, 7$, 8$, 9$, e 10$, colletes das mesmas fazendas a 3$500, 4$. e 5$, ditos de brim de côr e brancos a 2$, 2$500 e 3$, calças de brim branco de 4$ a 5$, ditas de brim de cor a 2$500, 3$, 3$500 e 4$, ditas de merinó de cordão a 4$, 5$, e a 6$. paletots saccos de alpaca preto de 3$500 a 4$, ditos de brim de cor e branco a 2$500, 3$, 4$ e 5$, ditos de alpaca branco a 6$, ditos de palha de seda a 8$. camisas e ceroulas de linho e de bramante, chapéos de todas as qualidades. roupa de todas as qualidades para menino, assim como temos um grande sortimento de fazendas escolhidas de todas as qualidades, tanto de panno como de casemira e brins para mandarmos aprompter qualquer encommenda que nos for incumbida, o que para este fim temos uma grande officina de alfaiate com operarios, dirigida por um mestre francez o Sr. Carlos Laurent, e tres contramestres dirigidos pelo mesmo, cada um destes com sua especialidade, dous cortando calças e um colletes, e o Sr Laurent cortando obras grandes de todas as qualidades.

Esta grande officina pela sua perfeição e promptidão nada deixa a desejar.

Agencia de passaporte.

Claudino do Rego Lima tira passaporte para dentro e fóra do imperio, com presteza e commodo preço: na rua da Praia, primeiro andar, numero 47.

Attenção.

Na rua do Crespo escriptorio da estrada de ferro n. 2, precisa-se fallar com George Spero, a negocio urgente.

Companhia fidelidade de seguros maritimos e terrestres estabelecida no Rio de Janeiro.

AGENTES EM PERNAMBUCO

Antonio Luiz de Oliveira Azevedo & Companhia,

competentemente autorisados pela directoria da companhia de seguros Fidelidade, tomam seguros de navios, mercadorias e predios no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

Saques sobre Portugal

O abaixo assignado, agente do banco mercantil portuense, nesta cidade, saca effectivamente por todos os paquetes sobre o mesmo banco para o Porto e Lisboa, por qualquer somma, á vista e a prazo, podendo logo os saques a prazo serem descontados no mesmo banco na razão de quatro por cento ao anno aos portadores que assim lhe convier: nas ruas do Crespo n. 8, ou do Imperador n. 51.

Joaquim da Silva Castro.

Caruarú

O abaixo assignado previne ao respeitavel publico de que os bens que pertenceram a Antonio Correia de Mello, fallecido ha annos no termo de Caruarú, e dos quaes se acham de posse o Sr. Manoel de Souza Silva Serodio e outros intitulados herdeiros daquelle Correia de Mello, são bens litigiosos, a respeito dos quaes não se pode fazer negocio algum valido, pois corre naquelle termo de Caruarú um pleito para annullar-se o falso testamento com que se diz ter fallecido o mencionado Correia de Mello. O abaixo assignado protesta, pois, como procurador dos legitimos herdeiros de Antonio Correia de Mello, promover a nullidade de qualquer negocio que se faça a respeito dos mencionados bens. Recife 18 de dezembro de 1862.

Dr. Joaquim José de Campos.

Ama e moleque.

Precisa se de uma ama para cozinhar e mais serviço d'uma casa de pouca familia, sem mulheres, assim como compra-se um moleque menor de 12 annos: na rua do Trapiche Novo n 6.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares com bom sotão, do sobrado n. 16 da travessa de Madre de Deos: a tratar com Barros & Silva.

Barro d'agoa doce.

As olarias de José Carneiro da Cunha, sita na rua dos Prazeres, e defronte do hospital Pedro II, tendo deixado de trabalhar com o barro dos Remedios, acha-se trabalhando com o melhor barro do Monteiro, conhecido por barro de agoa doce, e vendendo telhas e tijolos de todas as qualidades por qualquer preço offerecido, visto as circumstancias do tempo.

— No collegio de S. Francisco de Assis, em Ipojuca, precisa-se de uma pessoa que saiba portuguez e latim, e que se queira dedicar alli ao ensino desta ultima lingua: quem estiver neste caso, annuncie para ser procurado, ou dirija-se ao Dr. Torres Bandeira, na casa da rua do Imperador n. 37, segundo andar, entrada a direita.

— Alugam-se o segundo e terceiro andares do sobrado da rua Nova n. 32, aonde mora e tem loja Thomé Lopes de Sena; trata-se com o mesmo.

Bolinhos.

Com elegancia armam-se bandejas com bolinhos, de differentes qualidades e diversos gostos, para casamentos, bailes, e qualquer funcção ou festa de igreja; e tambem vendem-se as libras dos melhores feitios e gosto de nosso mercado: assim como bolos inglez ou francez, pasteis de nata ou de carne, proprios para o Natal, pudins, creme, etc.: quem precisar procure na rua das Aguas-Verdes n. 64, segundo andar para tratar.

— O Dr. Joaquim José de Campos, não podendo, em razão do máo estado de sua saude, despedir-se de todas as pessoas que o honram com a sua amizade, roga-lhes que se dignem desculpa-lo, e aceitar as suas despedidas.

— Precisa-se de uma ama forra ou escrava, para todo o serviço de uma casa, e compras, mas que não tenha filhos: na rua de S. Gonçalo numero 14.

Attenção.

Deseja-se fallar ao procurador da Santa Casa da Misericordia da provincia das Alagoas, nesta capital no largo do Livramento n. 18, primeiro andar, ou annuncie sua morada.

— O Dr. Joaquim José de Campos tendo de ir á provincia do Maranhão, d'onde pretende voltar até o dia 10 de fevereiro proximo futuro, previne a seus clientes que se acham encarregados de seus trabalhos de advocacia os Srs. Drs. Jacintho Pereira do Rego e Joaquim de Souza Reis, com quem se podem entender.

— Aluga-se a casa terrea n. 8 da travessa das Barreiras, com grande quintal, cacimba, e sahida para a camboa: a tratar defronte da mesma, na olaria do Sr. Zacarias.

— Aluga-se a loja e o segundo andar do sobrado n. 1 do pateo de N. S. do Terço: a fallar na rua Direita, casa n. 6.

— Precisa-se alugar um preto para serviço de casa de pouca familia: a tratar no armazem de Barros & Silva, travessa da Madre de Deus numero 21.

— Baltar & Oliveira de saccam sobre a praça Porto.

— Aluga-se uma casa em Beberibe: a tratar com J. J. de Medeiros Rego, na rua do Trapiche numero 31.

— Keikmann Irmãos & C. declaram ao corpo commercial, que findando-se o contrato social com o Sr. Guilherme Pettiforcken, deixa o mesmo senhor, de commum accordo, de ser o socio da casa desde o 1.º de janeiro de 1863.

— Offerece-se um rapaz para criado ou copeiro; na rua da Imperatriz n. 70.

— Aluga-se o segundo andar do pateo do Paraizo n. 29: a tratar na rua da Assumpção n. 16.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço de casa de pouca familia: na rua das Cruzes, taberna n. 22.

Correio.

O Sr. Caetano Feliciano Pinto Guimarães queira dirigir-se a repartição do correio afim de receber uma carta vinda da Parahiba.

— O homem chegado das Ilhas que neste Diario se offereceu para feitor queira declarar se já esteve de feitor em algum sitio desta provincia, e se tem attestado que prove sua conducta, por constar que entre os vindos no ultimo navio ha um insigne madraço que para nada serve.

— Aluga se uma negra cosinheira: no becco das Barreiras n. 2.

— Aluga-se o primeiro andar do sobrado da rua da Senzala Velha n. 48: a tratar na loja do mesmo.

— Andréa Rosa e Vencenso Antueno retiram-se para o Aracaty.

— Manoel de Souza Cordeiro Simões faz sciente aos pais de seus alumnos, que no dia 7 do corrente abre a sua aula particular, a exercer as funcções a seu cargo de instrucção primaria, na rua travessa dos Expostos casa n. 16, e ao respeitavel publico que continua admittir alumnos externos e internos.

SALSAPARRILHA

DE BRISTOL.

As curas milagrosas de

ESCROFULAS,

ULCERAS,

CHAGAS ANTIGAS,

ENFERMIDADES SYPHILITICAS,

Erysipelas, Rheumatismo,

Nevralgias, Escorbuto,

etc., etc., etc.,

que tem grangeado e dádo o alto renome á

Salsaparrilha de Bristol

por todas partes do universo, são tão sómente devidas á

Unica Legitima e Original

SALSAPARRILHA DE BRISTOL,

PREPARADA EXCLUSIVAMENTE POR

LANMAN & KEMP DE NOVA YORK,

Mediante a receita do Dr. C. C. Bristol.

A' venda nas boticas de Caors & Barboza, rua da Cruz, e João da C. Bravo & C., rua da Madre de Deos.

— Manoel José de Faria Simões professor particular de instrucção primaria pelo novo methodo de Castilho, avisa aos pais de seus alumnos, que pretende abrir a sua aula no dia 7 do corrente janeiro na rua da Penha n. 25, primeiro andar, onde continua no exercicio de seu magisterio, e ao respeitavel publico que continua a receber alumnos.

Ama de leite.

Precisa-se de uma ama de leite; na rua nova de Santa Rita n. 65.

— Os administradores da massa fallida de Moreira & Cedeceira, afim de darem execução ao artigo 859 do codigo do commercio, convidam aos credores della para que no prazo de oito dias que principiará a correr de hoje (15), entreguem os seus titulos no escriptorio da rua da Cruz numero 24.

Festa de N. S do Monte em Olinda.

O D. abbade de S. Bento tem removido a festa da Senhora do Monte do dia 31 de dezembro corrente para 11 de janeiro vindouro; as pessoas que pretenderem algumas casas naquelle lugar dando uma esmola para o adjutorio da mesma festa ou queiram fazer entrega de alguma promessa se poderão dirigir ao Illm. Sr. commendador Manoel Luiz Virães, no Recife, e em Olinda no mesmo convento.

Escravos.

Uma pessoa vinda do Rio de Janeiro compra escravos de 12 a 20 annos, bonitos e de perfeita saude: na rua Nova n. 43, casa do Sr. Dr. Sabino.

— No largo da Assembléa n. 16 casa de pasto precisa-se de um preto para conduzir taboleiros e fazer o mais serviço de casa.

— Aluga-se a casa terrea da rua Imperial n. 213, com 6 quartos muito bons, 2 salas e cozinha fora: a tratar na padaria da rua Direita n. 84.

O Dr. Cosme de Sá Pereira continúa a residir na rua da Cruz n. 53, primeiro e segundo andar, onde póde ser procurado para o exercicio de sua profissão medica, e com especialidade sobre o seguinte:

1º Molestias de olhos,
2º Ditas de peito,
3º Ditas dos orgãos genito-urinarias.

Em seu escriptorio os doentes serão examinados na ordem de suas entradas, começando o trabalho pelos doentes de olhos.

Dará consultas todos os dias, das 6 ás 10 horas da manhã, menos nos domingos.

Praticará toda e qualquer operação que julgar conveniente para o prompto restabelecimento dos seus doentes.

— Aluga-se a casa terrea n. 24 na rua da travessa do Calabouço, a qual deita a frente para os fundos das da rua Nova, por commodo preço: a fallar na mesma, visto se está ainda ultimando as pinturas.

— A quem tiver a defeza de Antonio Carlos, pela revolução de 1817, peço o favor de me permittir, que mesmo em sua mão eu lhe ponha os olhos por cinco minutos, para averiguar certo ponto historico desta provincia, do qual, e de outros tenho persistido em occupar-me exclusivamente.

Antonio Joaquim de Mello.

— PRECISA-SE de uma ama que saiba engommar e fazer o serviço interno de uma casa, na rua do Imperador n. 17, 2º andar.

Sortimento completo de sobrecasacas de panno a 25$, 28$, 30 e 35$, casacas muito bem feitas a 25$, 23$, 30$ e 35$, paletots acasacados de panno preto de 16 até 25$, ditos de casemira de côr a 15$, 18$ e 20$, paletots saccos de panno e casemira de 8$ até 14$, ditos saccos de alpaca, merinó e lãa de 4$ até 6$, sobre de alpaca e merinó de 7$ até 10$, calças pretas de casemira de 8$ até 14$, ditas de côr de 7$ até 14$, roupas para menino de todos os tamanhos, grande sortimento de roupas de brim, como sejam: calças, paletots e colletes, sortimento de colletes pretos de metim, casemira e velludo de 4$ a 9$, ditos para casamento a 5$ e 6$, paletots brancos de bramante a 4$ e 5$, calças brancas muito finas a 5$, e um grande sortimento de fazendas finas e modernas, completo sortimento de casemiras inglezas para homem, menino e senhora, ceroulas de linho e algodão, chapéos de sol de seda, luvas de seda de Jovin para homem e senhora. Temos uma grande fabrica de alfaiate, onde recebemos encommendas de grandes obras, que para isso está sendo administrada por um habil mestre de semelhante arte e um pessoal de mais de cincoenta obreiros escolhidos, portanto executamos qualquer obra com promptidão e mais barata do que em outra qualquer casa.

HOMEOPATHIA PURA

Novo estabelecimento de medicina homeopathica

RUA NOVA N. 43.

O Dr. Sabino O. L. Pinho mudou o seu CONSULTORIO para a *loja de marmore* rua Nova n. 43, onde continua a dar consultas todos os dias uteis desde o meio dia até 2 horas.

Os enfermos, que o procurarem logo na invasão da molestia, sem que hajam tomado qualquer remedio, nem allopathico, nem homeopathico, pagarão metade dos preços estipulados. Esta concessão tem por fim falicitar a cura de molestias, que podem tornar-se complicadas pelos emprego intempestivo da therapeutica e ao mesmo tempo adquirir para a homeopathia maior numero de adeptos pela bateza da cura.

Em attenção as pessoas pobres, que não podem sahir de dia, o Dr. Sabino resolveu dar duas consultas por semana nas terças e sextas feiras das seis as sete horas da noute.

Os chamados para visitas e conferencias devem ser dirigidos por escripto ao consultorio desde 8 horas do dia até 8 da noute, na certeza de que serão attendidos na ordem de sua precedencia, salva a circumstancia de eminente perigo.

ADVERTENCIA.

O novo consultorio está provido dos melhores medicamentos, desde a primeira até a trigesima dynaminissção.

E como os medicos hespanhóes e allemães não cessam de certificar a maior efficacia das ultissimas dynaminisações no tratamento das molestias chronicas, o Dr. Sabino se occupa agora de elevar os seus medicamentos ás potencias mais altas (por ora até a 200.ª), afim de verificar por si mesmo a força dynamica, que se lhe attribue.

Os medicos, que quizerem experimentar taes dynaminisações poderão dirigir ao consultorio suas receitas, que serão aviadas gratuitamente para os pobres.

No mesmo consultorio se vende a novissima edição do THESOURO HOMEOPATHICO OU VADE-MECUM DO HOMEOPATHA, obra indispensavel a todos que queiram usar da homeopathia.

Tudo o que diz respeito á nova medicina se acha abundantemente neste novo estabelecimento.

4 RUA DO CRESPO 4

Aviso importante.

J. FALQUE,

desejando liquidar as fazendas existentes no seu estabelecimento, resolveu vende-las á preços muito mais baixos que se compram ordinariamente em qualquer parte, como poderão certificar-se da verdade as pessoas que quizerem concorrer á dita casa, e de alguns artigos abaixo declarados.

PARA HOMENS

Casacas, sobrecasacas, paletots de diversos feitios, de panno e casemira de 10$ a 30$, calças de casemira de 5$ a 10$, colletes de brim, de setim, gorgurão e velludo de 2$ a 10$, palletots de brim de linho brancos e pardos a 4$, 5$ e 6$, costume completo (calça, collete e palletot) de brim de algodão a 8$, chapéos de castor brancos e pretos com pello e rapados a 8$, 10$ e 12$, ditos de seda a 6$ e 7$, ditos prototypos superiores a 8$, ditos de palha escura a 3$, e uma infinidade de outros artigos nas mesmas proporções.

PARA SENHORAS

Roupões de fustão bordados, manteletes, capas, basquinas, zuavos, camisinhas, golinhas, manguitos, saias á balão, chapéos de palha e muitos mais artigos todas á preços baixos.

PARA CRIANÇAS.

Vestuarios completos para baptisados, ditos para passeio, chapéos, bonets e grande sortimento de bonecas.

ASSIM COMO

malas, saccos, chapellinas, estojos para viagem, ditos para costura, camisas brancas e de cores de 15$ a 50$ a duzia, collarinhos inglezes e francezes a 4$, 5$ e 6$ a duzia, escovas de todas as qualidades.

FITAS

de seda largas e de superior qualidade de 500 a 2$ a vara, ditas de velludo lisas e lavradas de 500 rs. a 1$500.

Convida-se, pois, á todos em geral a verificar por si a verdade do que ácima fica dito.

4—RUA DO CRESPO—4.

FABRICA DE CIGARROS

DE

TODAS AS QUALIDADES

DE

ANTONIO MAIA DE BRITO

Conhecida por fabrica da viuva

N. 21— Antiga rua dos Quarteis de policia—N. 21.

Constando ao annunciante, que alguns especuladores de má fé, vendo o credito que gozam os meus cigarros, e para poderem dar consumo aos seus, andam vendendo tanto na praça como pelo mato, illudindo os meus freguezes, dizendo que são meus: e como todos os meus cigarros são vendidos na minha fabrica. e não mando pessoa alguma vender por minha conta fora della: faço o presente annuncio para evitar que comprem gato por lebre; e para segurança dos senhores consumidores deste genero e especialmente os meus freguezes, aviso que todos os maços de cigarros que forem vendidos na minha fabrica são marcados com um distinctivo que declara o meu nome, o nome da rua e o numero da mesma casa.

Aproveito a occasião para scientificar aos mesmos senhores, que constantemente encontrarão um completo sortimento de cigarros de diversas qualidades, e do melhor fumo escolhido, e por sua boa qualidade já bem conhecida.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Casa para alugar.

Continúa a estar por se alugar, para passar a festa ou por anno, uma boa casa de sobrado sita no Poço da Panella, com 4 salas, 7 quartos, cosinha fora, despença, casa para criados e escravos, cocheira, estriberia para 4 a 6 cavallos, 2 terraços e jardim aos lados do sobrado, cacimba perto do banho e muito fresca: a tratar com Frederico Chaves, na rua da Imperatriz n. 19.

— Quem quizer comprar a taberna n. 4, na travessa do antigo porto do bairro do Recife (lugar o melhor de negocio) com muito poucos fundos, livre e desembaraçada de impostos, dirija-se a rua dos Guararapes n. 34, ou do Crespo n. 3.

Tinturaria.

— Na rua do Rangel n. 38, primeiro andar, tinge-se de todas as cores com presteza preço razoavel.

Compras.

— Na rua Direita n. 67, compra-se um moleque de idade de 8 a 15 annos.

— Compram-se vitelas e vitelos que sejam gordos e tenha de 4 arrobas para cima: no pateo do Hospital n. 7, se dirá quem compra.

— Compram-se algemas rotulas para portas de rua: que as tiver falle na rua da Penha n. 31, loja do serrador.

— Compra-se um ou dous jogos de malas em bom uso: na rua nova de Santa Rita n. 21, serraria.

— Compra-se uma negra que seja perfeita cozinheira: na rua da Cruz n. 1.

— Compra-se uma negra que saiba bem cozer, cortar um vestido e lavar, assim como um preto bom cozinheiro e copeiro: na rua da Cruz n. 1, escriptorio de Antonio Luiz d'Oliveira Azevedo & C.

Vendas.

Frescas e grandes.

O deposito de pão e cestas da rua larga do Rosario n. 36, todos os dias recebe das Curcuranas optimas melancias para os amigos brindarem os seus affeiçoados.

Vende-se

a armação da taberna da rua estreita do Rosario n. 18: os pretendentes podem dirigir-se á mesma, que achará com quem tratar.

Feijão.

Vende-se feijão mulatinho muito novo medida a vontade do comprador em porção e a retalho a 20$ o alqueire: na rua Direita n. 8.

Pennas de rola.

Vendem-se pennas de rola proprias para travesseiros: na rua do Queimado loja de ferragens n. 14

Cavallo.

Na rua Direita n. 91, vende-se um cavallo gordo com todos os andares muito manço e muito proprio para cabriolet por ser grande.

AGENCIA
DA
Fundição Lew-Moor.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento continua a haver um completo sortimento de moendas e meias moendas para engenho, machinas de vapor e taixas de ferro batido e coado de todos os tamanhos para ditos.

Para o Nonte.

Vendem-se fitas de todas as qualidades e larguras por todo o preço para acabar: na rua do Queimado n. 32, loja de ferragens.

Sebolas

novas a 640 o cento.

Vende-se na rua do Amorim n. 47, armazem de Estevão José da Motta.

Dramas á venda.

Garibaldi ou o seu primeiro amor, por Sabbas da Costa, 1$500: a Buenaiicha e o Escriptor Publico (comedias), por Sabbas da Costa, 1$000: na livraria economica junto ao arco de Santo Antonio.

— Vende-se uma taberna com poucos fundos, propria para um principiante, e bem afreguezada para a terra, no bairro do Recife: na rua da Guia numero 42.

Vende-se ou permuta-se

Vende-se um engenho de muito boa producção, na freguezia de Agua Preta, a praso ou a dinheiro, e tambem se permuta por algum predio nesta praça: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

— Vende-se uma barcaça de lote de 150 saccos, 45 caixas, muito bem construida, e com os apparelhos todos novos, a dinheiro ou a praso: a tratar na rua de Apollo n. 4, primeiro andar.

Rua do Imperador n. 22

Grande armazem de tintas.

Este armazem contem tudo quanto é preciso para que a industria pintura, de qualquer genero que seja, desempenhe seu fim, isto é, embellezar, conservar e reproduzir.

Montado em grande escala e supprido directamente por grandes fabricas de Paris, Londres e Hamburgo, pode offerecer productos de confiança e satisfazer qualquer encommenda a grosso trato e a retalho.

Os Srs. artistas pintores, e os donos de obras poderão escolher a vontade (pois que tudo estará a vista) as differentes cores de que tiverem necessidade.

Ha tintas em massa e em pó impalpavel, e como nas obras a envernisar só se devem empregar tintas moidas, e não merecendo confiança as que vem de fora para commercio por velhas e talvez falsificadas, neste armazem se as moerá a vista do consumidor que só assim terá tintas frescas e verdadeiras.

Ha tambem ouro verdadeiro verde em pó e em folha, prata em folha, pó de bronzear de varias cores, diamantes para cortar vidros, burnidores, nacar superfina encarnado, amarello, e verde, tintas vegetaes (azul, rôxo, verde e amarello) inoffensivas unicas que se devem empregar nas confeitarias, collecções de pinceis para fingir madeira, com propriedade, e outros de varias qualidades, vernizes, copal, graxa, branco ou escuro para o interior e o exterior, para etiquetas e quadros, tintas finas em tubos, em creões ou pastel, telas para quadros, caixas de tintas finas e papel para desenho. Essencias aromaticas verdadeiras, frascos, e vidros para vidraça de todos os tamanhos e muitos outros objectos, cuja utilidade e emprego só com á vista poderão ser mostrados.

João Pedro das Neves,
Gerente.

BARATO
SO NO
ARMAZEM PROGRESSISTA.
DE
Joaquim José Gomes de Souza,
36 Rua das Cruzes 36
NO
Bairro de Santo Antonio.

O proprietario do muito acreditado armazem denominado Progressista, tendo sempre em vista fazer tudo o que for possivel, para bem servir aos seus freguezes, tem deliberado vender os seus já bem conhecidos generos de primeira qualidade pelos preços abaixo mencionados, e affiança as pessoas que mandarem comprar por seus criados ou escravos, serem tão bem servidos como vindo pessoalmente, encarrega-se de aviar qualquer encommenda, ainda mesmo contendo objectos não proprios deste estabelecimento. O mesmo pede aos senhores que mandarem comprar neste armazem o favor de mandarem devolver qualquer objecto que não agradar, devendo os mesmos senhores ter toda attenção com os seus portadores, fazendo-lhes ver que só no armazem Progressista da rua das Cruzes n. 36, é que se vendem os melhores generos por mais barato preço, porque estes muitas vezes olvidam-se e vão a outra parte aonde os servem de maneira a desagradar este estabelecimento.

Ameixas francezas em frascos de 3$000 a 2$700.
Idem em latas de 6 libras a 1$000 a libra e 5$500 a lata.
Amendoas confeitadas a 600 rs. a libra.
Idem de casca mole muito novas a 240 rs. a libra.
Arroz de Java e Maranhão a 100 rs. a libra e 2$800 a arroba.
Idem da India á 2$400 a arroba e 80 rs. a libra.
Azeitonas de Lisboa muito novas, e pretas a 1$300 a ancoreta.
Idem do Porto, verdes e pretas, a 1$000 a ancoreta.
Azeite doce refinado do mais superior, a 760 rs. a garrafa.
Idem de barril muito claro, a 640 rs.
Bolachinhas, ou biscoutos inglezes em latas de todas as qualidades a 1$300.
Idem para lunch de soda, em latas de 4 libras liquida por 2$100.
Batatas em caixas e gigos com 35 libras a 1$600.
Idem a granel, a 1$400 a arroba e 60 rs. a libra.
Caffé de 1.ª qualidade a 280 rs. a libra e 8$000 a arroba.
Idem de 2.ª qualidade superior a 250 rs. a libra e 7$600 a arroba.
Chá perola da melhor qualidade que existe no nosso mercado a 3$100 a libra.
Idem huxin a 2$700, e hysson a 2$600, o proprietario do armazem Progressista affiança ninguem ter melhor chá.
Idem inferior a 2$400 a libra.
Idem ordinario a 2$000 e 1$600 a libra.
Idem preto o melhor do nosso mercado a 2$400 a libra.
Idem mais inferior a 2$000 a libra.
Chocolate hespanhol, francez e suisso das melhores qualidades d'este mercado, a 1$000 a libra.
Cebolas muito novas a 900 rs. o molho e 800 rs. e cento
Concervas inglezas de todas as qualidades a 760 rs. o frasco.
Champagne muito superior a 15$000 o gigo e 1$400 a garrafa, tambem ha para 800 e 900 rs. a garrafa e 7$000 a 10$000 o gigo.
Doces em calda de todas as fructas que costumam vir de Portugal em latas ermeticamente lacradas a 480 rs.
Ervilhas francezas e portuguezas a 600 e 700 rs. a lata
Erva-doce a mais nova que se pode dezejar a 400 rs. a libra.
Farinha de Maranhão muito alva e cheirosa a 140 rs. a libra.
Farinha de aratura verdadeira a 500 rs. a libra, esta farinha todos costumam vender por 800 rs.
Genebra de Holanda a 640 rs. o frasco e 6$800 a frasqueira com 12 frascos.
Idem em garrafões de 4 e meia garrafas por 3$500, afiança-se a ser muito superior, e ter exatamente 4 e meia garrafas, tambem botijas da hamburgueza a 440 rs.
Gomma muito superior a 80 rs. a libra e 2$200 a arroba.
Licores inglezes e francezes os melhores e de todas as qualidades a 800 rs o frasco.
Manteiga ingleza a mais superior que existe no nosso mercado a 800 rs. a libra.
Idem franceza das melhores marcas a 560 rs. a libra, e 520 rs. em barril.
Marmelada de todos os conserveiros de Lisboa a 560 rs. a libra.
Marrasquino de zara o melhor que se pode dezejar a 800 rs. o frasco.
Massa de tomate em frascos e latas a 500 rs. e 700 rs.
Nozes muito novas a 240 rs. a libra.
Phosphoros de gaz a 20 rs. a caixinha e 200 rs. a duzia.
Palitos lixados para dentes a 200 rs. o masso, tambem ha para 160 rs.
Idem em caixinhas douradas, por 300 rs.
Peixe savel, pescada, corvina, salmon e linguados, preparados de escabeche e em latas muito bem enfeitadas a 1$200 e 1$400.
Queijos flamengos vindos no ultimo vapor a 2$800.
Idem suisso e prato muito frescaes a 700 rs. a libra.
Sagu em garrafões com 5 libras por 1$000 e 260 rs. a libra.
Sal refinado em pacotes com mais de 1 libra por 160 rs.
Tijolos para limpar faccas a 160 rs. cada um.
Velas esterinas a 600, 640 e 680 rs, o maço.
Idem de carnauba do Aracaty a 380 rs. a libra.
Idem de composição muito uperiores a 320 e 360 rs. a libra e 10$000 e 10$500 a arroba.
Vinhos engarrafados das mais acreditadas marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto velho, Chamisso, Camões, Carcavellos, Feitoria, e Madeira superior a 1$000 a garrafa, tambem ha para 800 rs. vindo em barris e aqui engarrafado.
Idem em garrafões com 4 e meia garrafas muito superior a 2$600, tambem ha para 2$200.
Idem branco o mais superior que costuma vir a este mercado, em garrafões de 4 garrafas por 3$000.
Idem tinto do Porto, Lisboa, Figueira, em pipa a 4$000 3$500 e 3$000 a canada e 500 e 560 rs. a garrafa.
Vinho Bordeaux muito superior a 600, 700, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e a 7$, 8$, 9$ e 10$ a duzia.
Vinagre de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$500 a canada.
Idem muito superior em garrafões de 4 e meia garrafas por 1$500 com o garrafão.
Idem hamburguez nos mesmos garrafões a 900 rs.

ATTENÇÃO!!

Além destes generos existe um completo sortimento de macarrão, talharim, aletria, estrelinhas e pevides para sopa, lentilhas, cominhos, sabão, charutos de diversas marcas, sardinhas de Nantes, mustarda franceza, feijão verde em latas, papel em resmas, pautado e liso, banha de porco, toucinho, paios, chouriças, presunto, grão de bico, absintho, genebra de laranja, peros seccos, figos, e todos os mais generos tendentes, aos estabelecimentos d'esta ordem, que todos se venderão por menos do que em outra qualquer parte.

Para aquellas pessoas que comprarem em porção para negocio, não haverá preços estipolados, e verder-se ha sempre por preços que os mesmos Srs. possam tirar um bom resultado do seu trabalho.

FOLHINHAS PARA 1863

Na livraria ns. 6 e 8 da praça da Independencia vendem-se folhinhas para 1863 das seguintes qualidades:

FOLHINHA DE PORTA contendo o kalendario, épocas geraes, nacionaes, dias de gala, tabellas de salvas, noticias planetarias, eclipses, partidas de correios, audiencias e resumo de chronologia a réis	160
DITAS DE ALGIBEIRA DE VARIEDADE com os mesmos objectos (menos jogos) e uma collecção de anecdotas, bons ditos, etc. etc.	
DITAS RELIGIOSAS contendo os officios de Nossa Senhora da Conceição, da Paixão, das almas, da Senhora do Carmo, de Santa Rita, de S. Francisco de Assis, do Senhor dos Afflictos e versos da Paixão e da Penha	320
DITAS IDEM contendo todos os actos da semana santa, accommodados a comprehensão de todos os christãos	320
DITAS IDEM contendo louvores ao Santissimo Nome de Deus, hymnos ao Espirito Santo, a Nossa Senhora, desengano da vida, jaculatorias, commemoração á Senhora do Carmo, além de outras muitas orações	320
DITAS DE PADRE ou kalendario latino do bispado de Pernambuco, redigido pelo conego penitenciario Joaquim Gonçalves Ferreira da Cruz, precedido de uma conveniente elucidação liturgica, na qual definitivamente, segundo os melhores autores, se desvanecem as duvidas, que occorrer possam na pratica das rubricas, tanto do Breviario como do Missal Romano; e proseguido de um brevissimo memorial da Missa cantada, para recordação das seremonias sagradas, que em alguns lugares, por falta de pratica, talvez, ellas não estejam mais tão bem lembradas como quando se aprenderam a	640

XAROPE DE SAUDE
DE
Arrault

chimico com privilegio de invenção, autor da medicina domestica dos paizes calidos, etc.

Este xarope preparado com substancias puramente vegetaes tem sido empregado com exito pelos medicos mais eminentes no tratamento das molestias syphiliticas, e os beneficos resultados colhidos de sua applicação, tem rendido a seu autor milhares de certificados, que provam sua efficacia nas molestias venereas, escrobuto, rheumatismo, escrophula, (alporcas) bobas, papeiras, erisipelas, ophetalmia, empingens, leucorrhéa, (fluxo branco) suppressão de menstro, gotta, sarna, elephanthiase dos membros inferiores e todas as affecções cutaneas e syphiliticas,

BALSAMO INFALLIVEL

para curar completamente em 24 horas pancadas, sicatrizes e feridas de qualquer natureza que sejam por

Arault chimico

Unico deposito na pharmacia franceza de P. Maurer & C.

38—RUA DO IMPERADOR—38

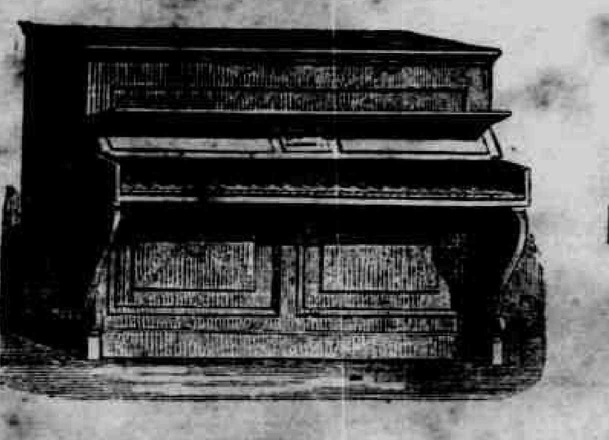
ARMAZEM
DE
ROUPA FEITA
DE
Joaquim F. dos Santos.

40—Rua do Queimado—40

Defronte do becco da Congregação letreiro verde

Neste estabelecimento ha sempre um sortimento completo de roupa feita de todas as qualidades e tambem se manda executar por medida á vontade dos freguezes para o que tem um dos melhores professores.

Casacas de panno preto a 0$, 15$ e	30$000	Ditos de setim preto	5$000
Sobrecasacas de dito dito a 35$ e	30$000	Ditos de seda e setim branco a 6 e	5$000
Paletots de panno preto e de cores a 35$, 30$, 25$, 10$, 18$ e	20$000	Ditos de gorgurão de seda pretos e de cores a 7$, 5$, 4$ e	3$000
Ditos de casemira de cores a 22$, 15$, 12$, 7$ e	7$600	Ditos de brim e fustão branco a 3$500, 2$500 e	2$000
Ditos de alpaca preta golla de velludo francezas a	10$000	Seroulas de brim de linho a 2$ e	2$100
Ditos de merinó setim pretos e de cores a 9$ e	8$000	Ditas de algodão a 1$600 e	1$280
Ditos de alpaca de cores a 5$ e	3$500	Camisas de peito de fustão branco e de cores a 2$400 e	2$200
Ditos de alpaca preta a 9$, 7$, 5$ e	3$500	Ditas de peito de linho a 5$, 4$ e	3$000
Ditos de brim de cores a 5$, 4$500, 4$ e	3$500	Ditas de madapolão brancas e de cores a 3$, 2$500, 2$ e	1$600
Ditos de bramante de linho branco a 6$, 5$ e	4$000	Chapeos pretos de massa franceza forma da ultima moda a 10$, 8$500 e	7$000
Ditos de merinó de cordão preto a 15$ e	8$000	Ditos de feltro a 6$, 5$, 4$ e	3$000
Calças de casemira preta e de cores a 12$, 10$, 9$, 7$ e	5$000	Ditos de sol de seda inglezes e francezes a 14$, 12$, 11$ e	7$000
Ditas de princeza e merinó de cordão preto a 5$, 6$500 e	4$500	Colarinhos de linho muito finos novos feitios da ultima moda a	$800
Ditas de brim branco e de cores a 5$, 4$500 e	2$500	Ditos de algodão	$500
Calças de ganga de cores a	3$000	Relogios de ouro patente e horizontal a 100$, 90$, 80$ e	70$000
Collete de velludo preto e de cores lisos e bordados a 12$, 9$ e	8$000	Ditos de prata galvanisados patente e horizontaes a 40$ e	30$000
Ditos de casemira preta e de cores lisos e bordados a 6$, 5$500, 5$	3$500	Obras de ouro, adereços e meios adereços, pulceiras, rosetas e aneis a	$
		Toalhas de linho duzia 10$, 6$ e	9$000
		Ditas grandes para mesa uma 3$ e	4$000



RUA DO IMPERADOR 55. — RUA DO IMPERADOR 55.

FABRICA
DE
PIANOS
DE
J. VIGNES

Os pianos desta antiga fabrica são hoje assaz conhecidos, para que seja necessario insistir sobre a sua superioridade, vantagens e garantias que offerecem aos compradores, qualidades estas incontestaveis que elles tem definitivamente conquistado sobre todos os que tem apparecido n'esta praça; possuindo um teclado e machinismo que obedecem á todas as vontades e caprichos das pianistas, sem nunca falhar por serem fabricados de proposito e ter-se feito ultimamente melhoramentos importantissimos para o clima deste paiz; quanto as vezes são melodiosas e flautadas, e por isto muito agradaveis aos ouvidos dos apreciadores.

Fazem-se conforme ás encommendas, tanto n'esta fabrica como na do Sr. Blondel de Paris, socio correspondente de J. Vignes, em cuja capital foram sempre premiados em todas as exposições.

No mesmo estabelecimento se acha sempre um explendido e variado sortimento de musicas dos melhores compositores da Europa, assim como harmonicos e pianos harmonicos, sendo tudo vendido por preços muito razoaveis.

Machinas americanas.

Em casa de N. O. Bieber & C., successores; rua da Cruz n. 4, vendem-se:
Machinas para regar hortas e capim.
Ditas para descaroçar milho.
Ditas para cortar capim.
Sellins com pertences a 10$ e 20$.
Obras de metal principe prateadas.
Alcatrão da Suecia.
Verniz de alcatrão para navios.
Salsa parrilha de primeira qualidade do Pará.
Vinho Xerez de 1836 em caixas de 1 duzia.
Cognac em caixas de 1 duzia.
Arados e grades.
Brilhantes.
Carroças pequenas.

Grande sortimento de candieiros de gaz.

N. 26—Rua larga do Rosario—N. 26
Armazem de louça da porta larga.

Neste estabelecimento encontrará o publico um grande e variado sortimento de candieiros de gaz de todos os tamanhos para cima de mesa com todos os pertences os mais bonitos e delicados que tem vindo, ditos de pendurar de uma, duas e tres luzes de muito gosto e elegancia proprios para estabelecimentos, salas etc., etc., affiançando se a boa luz e mais barato que em outra parte.

Vende-se uma mobilia de jacarandá com pedras brancas, uma dita de amarello de raiz e de muito bom gosto, vidros para espelho de todos os tamanhos de 12 até 36 pollegadas de altura, ricos tremós de jacarandá com consolos de pedra, gommas lisas, molduras francezas para enfeites de oratorios e outras muitas obras de bom gosto e por barato preço: na rua de Cambos do Carmo n. 12, loja de marcineiro de João Gonçalves Lucas Lisboa.

Só no Vigilante.

Gravatinhas.

São chegadas as muito desejadas gravatinhas com passador de metal, cousa muito delicada, tanto para senhora como para homem, assim como de outras qualidades,

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perotteiz.

Tambem chegaram os muito desejados perotteiz proprios para senhora conservar o cabello, pelo barato preço de 1$500

Só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Funileiro e vidraceiro.

Grande e nova officina.
Tres portas.
31—Rua Direita—31.

Neste rico e bem montado estabelecimento encontrarão os freguezes o mais perfeito, bem acabado e barato no seu genero.
URNAS de todas as qualidades.
SANTUARIOS que rivalisam com o jacaranda.
BANHEIROS de todos os tamanhos.
SEMICUPIAS idem idem.
BALDES idem idem.
BACIAS idem idem.
BAHUS idem idem.
FOLHA em caixas de todas as grossuras.
PRATOS imitando em perfeição a boa porcellana.
CHALEIRAS de todas as qualidades.
PANELLAS idem idem.
COCOS, CANDIEIROS e flandres para qualquer sortimento.
VIDROS em caixas e a retalho de todos os tamanhos, botar dentro da cidade, em toda a parte.
Recebem-se encommendas de qualquer natureza, concertos, que tudo será desempenhado a contento.

Chegado pelo vapor.

Pentinhos.

Até que chegaram para loja do galo vigilante, rua do Crespo n. 7, os muito desejados pentinhos dourados, tanto para marrafa como para atar cabello, sendo padrões iguaes, aonde as senhoras poderão escolher a gosto, isto só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rival sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva conhecido por José Bigodinho: está vendendo tudo muito barato, para apurar dinheiro pois é do que tem bastante precisão.

Pares de sapatos de trança de lãa a	1$440
Peças de velludo recortadas com 15 varas a	1$500
Caixas de papel de diversos gostos a	$700
Caixas com 100 envelopes muito superiores a	1$000
Duzia de meias brancas para homem a	1$600
Ditas de meias cruas muito encorpadas a	3$000
Massos de grampos muito superiores a	$040
Grosa de penas de aço de todas as qualidades a	$500
Groza de botões de louça pratiados muito finos a	$240
Canivetes de aparar penas muito finos a	$080
Agulheiros com agulhas de todas as grossuras	$080
Areia preta muito fina a libra	$120
Relogios dourados para meninos brincar a	$120
Cornetas de chifres para meninos tocar a	$080
Escovas para limpar dentes muito finas a	$200
Baralhos de cartas para voltarete muito finos a	$320
Baralhos de cartas portuguezas a	$160
Cordas para violão muito frescas a	$080
Caixas com superiores agulhas fundo dourado a	$400
Frascos com superior agua de Lavende a	$800
Ditos grandes com superior agua de Colonia a	$500
Ditos com superior oleo de babosa a	$500
Ditos com superior oleo de macaçar a	$100
Ditos com macaçar perola a	$200
Ditos com superior banha transparente	$800
Ditos grandes com superior opiata a	$500
Ditos com superiores cheiros e melhor a	$500
Ditos com superior agua dentrifica a	$500
Ditos com superior oleo de babosa a	$320
Ditos com superior agua celeste a	1$000
Duzia de sabonetes muito finos a	$600
Babado do Porto o melhor que ha a 120 e	$140

Labyrinthos de todas as larguras e todos os preços, pois o que desejo é vender pela grande precisão de dinheiro.

Aos senhores consumidores de gaz.

Na loja de funileiro da rua da Imperatriz n. 65, vendem-se latas de gaz americano com cinco galões a 15$000.

Attenção.

N. 43 Rua do Amorim N. 43

Vendem-se batatas pelo barato preço de 1$ a arroba, as mais novas que existem no mercado.

— Vendem-se 12 bois mansos de carro e 2 carros forrados: quem os pretender dirija-se a Antonio Rodrigues Baracho em terras do engenho do meio na Varzea.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

PARA TODOS

NO

ARMAZEM PROGRESSIVO

9 Largo do Carmo 9

Duarte & C.

proprietarios deste espaçoso e bem sortido armazem de molhados participam aos seus freguezes que acabam de receber de diversos portos da Europa o mais bello sortimento de molhados, todos primorosamente escolhidos, os quaes vendem por muito menos do que outro qualquer annunciante, obrigando se os proprietarios a garantir todos os generos sahidos de seu já muito acreditado armazem.

Prestem attenção.

Garrafões com 5 garrafas de vinho do Porto do Alto Douro a 2$240 rs. com o garrafão pede-se aos apreciadores deste vinho que venham examinar que ninguem vende tão bom inda por mais dinheiro como estão annunciando.

Queijos londrinos chegados neste ultimo vapor encommenda especial dos proprietarios a 1$000 alibra.

Queijos flamengos do ultimo vapor a 3$200 rs, affiança-se que são muito frescos

Maçães das milhores qualidades e muito bonitas de 40 rs. a 200 rs.

Manteiga ingleza em potes de 2 a 16 libra a melhor que pode haver neste genero a 800 rs. a libra, pote separado.

Idem de barril verdadeira flor a 800 rs. a libra, e em barril se fará abatimento.

Idem franceza a melhor do mercado a 580 rs. a libra e . 0 em barril ou meio.

Chá hysson o mais superior que vem ao nosso mercado a 2$600 a libra, garante-se a qualidade.

Chá huxim a hysson qualidade especial como nunca veio ao nosso mercado mandado vir pelos proprietarios e que não tem havido venda para elle, em razão de ter sahido aqui por 4$200 de custo vende-se por 3$200 a libra.

Chá preto fino que se vendia á 2$800 a libra custa hoje 2$000 para acabar.

Chá da India sofrivel mas muito bom para negocio, a 1$600 a libra, em razão de haver em grande quantidade.

Vinhos generosos vindo do Porto, engarrafados das seguintes marcas: Duque do Porto, Genuino, Porto Velho, Chamisso, Nectar, Camões, Carcavellos, Feitoria, Velho seco, Madeira superior a 10$ a duzia, e 1$ a garrafa, vende por este preço pela grande quantidade que ha.

Vinho em pipa das melhores marcas, Porto, Lisboa e Figueira, de 3$ a 3$500 a canada e 400 rs. a garrafa.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e 1$200 a canada.

Champagne das mais acreditadas marcas a 11$000 o gigo com 12 garrafas, e 1$000 a garrafa, garante-se ser champagne que já se vendeu de 30$ a 40$000 o gigo.

Vinho Bordeaux das marcas mais acreditadas a 700 rs. a garrafa e 8$ a duzia.

Prezunto fiambre inglez a 500 rs. a libra, e chegado no vapor muito fresco a 900.

Arroz da India e Maranhão a 1$800, 2$800 e 3$ a arroba e 100 rs. a libra do melhor.

Cebolas novas a 1$ o cento.

Caffé do Rio de 1.ª qualidade a 8$200 a arroba, e 280 rs. a libra.

Milho painço a 140 a libra, e 4$000 a arroba.

Sal fino em vasos inglezes de 4, 6, 8, 12, 16 e 20 libres de 1$ a 3$500.

Vasos inglezes vasios, muito proprios para deposito de doces, manteiga ou outro qualquer liquido de 4 a 20 libras de 1$ a 2$560 cada um.

Genebra italiana e de laranja em frascos grandes a 1$000 cada um.

Esparmacete superior a 640, e 680 rs. a libra, este ultimo tem uma libra completa.

Velas de composição a 360 rs. a libra, tambem ha de carnauba muito especial para 400 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas de 560 a 640 rs. a lata.

Chocolate francez, hespanhol e suisso de 800 a 1$000 a libra, sendo este chocolate das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado.

Cognac verdadeiro inglez a 800 rs. a garrafa e 9$000 mil rs. a duzia.

Marrasquino verdadeiro de zara a 800 rs. a garrafa, que sempre se vendeu por 1$600 e 2$000.

Azeite doce de Lisboa o mais superior que ha neste genero a 640 a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Papel greve pautado e liso a 3$800 a resma.

Palitos de dentes muito finos em caixinhas á 320 rs., tambem temos em maços com 20 macinhos para 160 e 200 rs.

Conservas inglezas mixed ou cebola simples a 800 rs. o frasco, são as mais novas que temos no mercado.

Mostarda preparada verdadeira ingleza a 600 rs. o pote.

Malhos inglezes de todas as qualidades e muito superiores a 500 rs. a garrafinha.

Salmon inglez preparado por novo systema a 2$ cada lata.

Vinho br[illegible] de Lisboa superior a 500 rs. a garrafa e 3$800 a canada, garante-se ser o melhor que póde haver neste genero.

Amendoas confeitadas de diversas cores a 640 rs. a libra.

Farinha verdadeira de matarana a 320 a libra garante-se ser de superior qualidade.

Idem de tapioca muito alva e nova a 160 rs. a libra.

Gomma muito nova a 100 rs. a libra.

Palitos do gaz a 20 rs. a caixa e 2$300 a groza.

Batatas em gigo com 36 libras a 1$600, e a 60 rs. a libra.

Latas com fructas de todas as qualidades que ha em Portugal, como sejam pera, pesego, damasco, jinja ameixas, rainha Claudia e outras a 500 rs. a lata.

Banha de porco refinada em latas com 10 libras a 3$800 e 400 rs. a libra.

Vinho verdadeiro muscatel de Setubal, encommenda especial a 2$500 cada uma garrafas

Ameixas francezas em frasco de 1 1/2 a 3 libras a 1$500 e a 3$000 cada um.

Figos de commadre muito novos em caixinhas muito bem enfeitadas a 500 cada uma e a 160 a libra.

Latas com bolaxinhas de soda de differentes qualidades a 1$400 a lata pequena e 2$500 as grandes.

Marmelada da imperial dos mais afamados fabricantes da Europa a 600 rs. a libra, ha latas de differentes tamanhos.

Sardinhas de Nantes do fabricante Basset. a 360 a lata affiança-se serem muito novas.

Além dos generos que ficam acima mencionados existe um completo sortimento de charutos, servejas branca e preta das melhores marcas, sabão massa, amendoas de casca, chouriços, batatas, cebolas, licores francezes, massas de tomate, macarrão, talharim aletria, estrellinhas para sopa, passas doce de goiaba, sal refinado em potes e pacotes, peixes em latas, como sejam savel, pescada e carvina, pimenta, cominho, erva doce, cravo sagú cevada, ginja em frascos, tijolo para limpar facas, toucinho, lentilhas francezas, bolachinhas inglezas, caixinhas enfeitadas para mimos, maracás para crianças, azeitonas do Porto e Lisboa, peixe savel em barril, etc., etc.

O NOVO DESTINO

DO

CONCERVATIVO

DE

Joaquim S. dos Santos

23—Largo do Terço—23

O proprietario deste bem montado estabelecimento de molhados está resolvido a acabar, em virtude de querer-se retirar, e por isso vende os generos por menos 20 a 30 por cento do que em outra qualquer parte, garantindo a boa qualidade.

Attenção.

Vinho verdadeiro da Figueira a 500 rs. a garrafa e em canada a 3$500.
Idem de Lisboa, excellente para negocio a 400 rs. a garrafa, e em canada a 2$800.
Manteiga ingleza flor a 720 e 800 rs., em porção terá abatimento.
Idem franceza a mais nova que ha a 560 rs. a libra, e em barril a 540 rs. a libra.
Banha de porco refinada a 380 rs. a libra, e em barris a 360 rs. a libra.
Ancoretas com azeitonas a 1$100 a ancoreta, e a garrafa a 280 rs.
Aletria, macarrão e talbarim, massas muito novas, a 320 rs. a libra.
Arroz pilado do Maranhão a 80 e 100 rs. a libra, e a arroba de 2$400 a 3$.
Café de 1.ª, 2.ª e 3.ª sorte a 240, 280 e 360 rs. a libra, e a arroba de 8$ a 8$500.

Além destes generos ha outros muito baratos para acabar, chá de primeira qualidade, serveja preta e branca, genebra, vinho engarrafado, sardinhas de Nantes, azeite doce, vinagre, sabão de 100 a 240 rs. a libra, cebollas, alhos, canella, ervadoce, batatas a 60 rs. a libra, e em gigos de 60 e tantas libras por 2$500, gomma de engommar, tapioca, velas de espermacete, de carnauba e outros muitos generos baratissimos. Se alguem duvidar venha ver no Concervativo com a frente pintada.

NOVO ARMAZEM DE PIANOS

17 Rua da Imperatriz 17

J. LAUMONNIER

tem a honra de participar ao publico em geral e aos amadores de piannos em particular, que acaba de estabelecer um deposito de piannos com CONTRA TIRAGEM em ferro, especialmente construidos para o clima desta provincia. Este novo systhema é vantajoso por evitar a corrupção do instrumento, e conservar sempre as mesmas todas as cordas. Além da mais perfeita solidez, voz torna e maviosa, estes pianos são garantidos por dez annos quanto á defeitos de construcção.

No mesmo estabelecimento afinam-se pianos por preço razoavel, havendo uma pessoa encarregada de ir aos arrebaldes e casas particulares. Igualmente ahi se encontrará uma bella collecção de musicas, tanto para piano como para canto, dos melhores autores.

Toalhas, guardanapos, meias de linho.

Vende-se na rua do Crespo, loja n. 8, esquina da rua do Imperador, as melhores toalhas de linho para rosto e mesa, guardanapos de linho e de algodão, meias finas de linho para homem, por preço commodo.

Esperança.

Rua do Queimado n. 33 A

Presentes para a festa.

E' costume convidar-se alguem a passar os dias de festa em sua casa, e sobretudo para o campo, e as vezes é difficil ao convidado a escolha de um presente, na *Esperança*, rua do Queimado n. 33 A, encontrará o convidado os presentes para meninas e senhoras, para meninas temos lindas bonecas com ricos vestidos e incluso o seu guarda roupa, que se compõe do necessario para mudar por uma vez o seu traje, são poucos.

Para diversos presentes conforme a phantasia de qualquer.

Pomada fina a 2$000, 2$500 e 2$800.
Extratos e mais fino tantos inglezes como francezes.
Lindas caixas com seis sabonetes a imitação de fructos e ovos, a 2$500 e 3$500.
Lindas gravatinhas para senhoras, meninos e homens, fazenda chegada no vapor de 14; a 1$, 1$500 e 2$000, tambem temos anneis com mola muito lindos para gravatas, que se vende por 640 e 800.

Fitas ricas

para sintos, largas e estreitas por modicos preços.

Pentes dourados,

Simples a 2$000, a balão com travessa por 8$000 e 10$000, o melhor talves que se póde desejar.

Pulceiras e trancelins de cabello.

Muito bem feitas pulceiras e trancelins de cabello que se vende por 4$000, 5$000 e 6$000 cada uma, trancelins e cadeia por 8$000.

Tudo a balão.

Pulceiras, voltas, alfinetes e brincos a balão, por 1$000, 2$000 e 3$000, grampos a balão muito lindos a 3$000, luvas de pellica, brancas e pretas novissimas a 2$500, de fio da escossia a 800 e 1$000, de sêda enfeitadas a 2$000 e 2$500, lindas com vivos de côres a 1$500.

Adereços pretos em caixa.

Um pulceira e alfinete e um par de rozetas por 2$500.

Pennas.

Chegaram as pennas que esperava, por isso quem quizer usar do que é bom vá na Esperança, caixa 2$000 e de outras por differentes preços.

Fitas de velludo.

Todas as larguras de 160 a 1$000 a vara, muito boa fazenda.

Oculos de armação d'aço

Para vista cançada, para miope, para qualquer mal d'olhos por serem de côres, um par por 2$.

Papel pequeno e envelope.

A Esperança está provida de papel d'este genero, os preços são os mais baratos possiveis, sem excepção tudo se vende barato para diminuir o deposito de fazendas em virtude do balanço. A Esperança está na expressão mais simples a dinheiro.

Só para as senhoras.

Acaba de chegar para a loja do Vigilante, rua do Crespo n. 7, a nova remessa de lindos boquets de flores assim como botões de rosas, cousa muito delicada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Leques.

Tambem é chegado os lindos leques de madreperola e de sandalo, assim como chinezes e bentarolas redondas do ultimo gosto que se vende por preços baratissimos.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Annesinhos ou passadores.

Tambem é chegado os lindos annezinhos ou passadores para gravatinhas, cousa muito desejada.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Meias.

Tambem é chegado grande sortimento de meias tanto para homens como para senhoras, meninas e meninos, que se vende como é sabido por menos do que em outra qualquer parte.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Chicotinhos.

Tambem é chegado lindos chicotinhos pelo baratissimo preço de 1$500, assim como bengalinhas cousa muito fina.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cascarrilha,

A nova cascarrilha tambem é chegada nesta mesma occasião para enfeitar os ricos vestidos, que só por gosto se póde ver e as senhoras apreciar o quanto é chique.

Só no Vigilante, rua do Crespo n. 7.

Cylindros para padaria.

Chegaram á padaria da rua Direita n. 84 os conhecidos e perfeitos cylindros americanos que se vendem a commodos preços, e tambem se vende um caixão ou machina para trabalhar com cavallo, em muito bom uso.

Gosto perfeito

guarnições de pentes dourados.

A loja d'Aguia-branca gloria-se em noticiar á sua bôa freguezia que ha recebido pelo ultimo vapor lindas e ricas guarnições de pentes dourados, outros imitando tartaruga e tambem dourados, e todos de novos e agradaveis moldes. A guarnição consiste de um pente para segurar o cabello e dous pequenos para os lados, cuja igualdade faz o gosto perfeito. Pode-se pois, a attenção das senhoras que sabem apreciar o bem para uma pequena quantidade desses guarnições de pentes, que vieram sob reserva, pois que na verdade é o que de melhor gosto se tem visto em tal genero; e é provavel que pela sublimidade da obra, e limitação da quandade, não durem ellas muito tempo por vender, pois que só vieram para a loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16. Tambem ha guarnições pretas para luto.

Oculos finos e lonetos

com aros de aço, tartaruga e dourados.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber um completo sortimento de oculos finos e lonetos de mola para dobrar, com aros de aço, tartaruga e dourados, e de differentes grãos. Assim pois, havendo dinheiro, ficam de vistas claras tanto os compradores como os vendedores: na loja d'Aguia-branca rua do Queimado n. 16.

Estojos para viagem

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber esses estojos que contém os arranjos necessarios para barba, tendo as navalhas mui finas, e pela commodidade são excellentes para viagem, ou mesmo para quem em casa aprecia a utilidade desses preparos. Os pretendentes munidos de dinheiro acharão disposição para vencê los: na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

Novas e bonitas

caixinhas para costura.

A loja d'Aguia-branca, acaba de receber essas bonitas caixinhas com preparos de aço polido e dourados para costura, as quaes são sempre desejadas, e agora principalmente que com ellas se póde fazer um excellente presente para a festa; assim pois compareção os freguezes munidos de dinheiro que encontrarão obras de gosto, e boa disposição para as vender: isso na rua do Queimado loja d'Aguia-branca n. 16.

A 500 réis a vara.

Finissimas cambraias organdins, de modernissimos gostos, e pelo baratissimo preço de 500 réis cada vara; fazenda que se tem vendido á 1$000, a ellas antes que se acabem, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C. na rua do Queimado n. 27.

Alpakélim

a 280 réis o covado

Fazenda inteiramente nova, sendo de quadros e lisa imitando sêda, á 280 réis o covado, na rua do Queimado n. 27.

A 1:000, lãa.

Modernas lãa mathisada para vestido de senhora, pelo barato preço de 1$000 o covado, no armazem de fazendas de Custodio, Carvalho & C., na rua do Queimado n. 27.

Rosas e cravos para cabeça.

Vendem-se rosas e cravos para cabeça sendo estes de seda e bem acabados: rua do Queimado loja da Esperança n. 33 A.

BALIZA

ATTENDEI.

O reprovado systema de chamar a attenção publica por meio de pomposos annuncios cheios das mais seductoras promessas que em sua maxima parte senão realisam, jámais entrará nos habitos desta casa.

ADVERTENCIA.

Si por ventura qualquer dos generos annunciados obtiver alta ou baixa de preço, a differença será feita no lugar competente deste annuncio no seguinte dia em que este acontecimento se der.

ARMAZEM DE MOLHADOS

Largo do Livramento ns. 38 e 38 A.

Defronte da grade da igreja.

Attenção ! !

O proprietario do Baliza, desejando aos seus freguezes as mais felizes festas, acompanhadas dos melhores regalos, tem a satisfação de preveni-los que acaba de receber em seu novo e grande armazem, o mais perfeito e escolhido sortimento de generos, que pelos seus preços e qualidades não deixarão de convir a todos que o honrarem com suas freguezias.

AINDA MAIS ATTENÇAO.

O proprietario do Baliza, estabelecido ha pouco, sabe conhecer a necessidade que tem de manter a todo o custo a confiança que lhe tem sido distribuida pelo seu crescido numero de freguezes.—Elle caminhará pois como até agora.

Não estando nas circumstancias daquelles que pouco se lhe dão de fazer descontentes, porque pretendem acabar com o negocio, M. Pedro de Mello, terá sempre por bussola de todas as suas transacções commerciaes a exposição da verdade sôb o seguinte pensamento. — O melhor modo de ganhar é o de não ganhar muito.

O respeitavel publico é convidado a ter sempre em memoria as palavras que se acham escriptas em ambos os lados do nosso emblema.

AMEIXAS francezas em frascos de 3 a 4 libras a 2$800.
AMENDOAS de casca mole a 240 rs. a libra.
ALPISTE a 160 rs. a libra.
ARROS de Java de 100 rs. a libra em arroba 2$800.
Idem do Maranhão a 100 rs. a libra, arroba a 2$800.
Idem da India a 80 rs. a libra, arroba a 2$.
Idem da India a 60 rs. a libra arroba 1$800.
Idem com casca a 160 rs. a cuia, em sacco 20 cuias 2$500.
AZEITONAS NOVAS a 1$400 a ancoreta, e a garrafa a 300.
AZEITE doce refinado a 800 rs. a garrafa.
Idem idem em barril a 640 rs. a garrafa.
Idem em latas de 11 a 12 garrafas por 7$000
Idem de carrapato a 320 rs. a garrafa, em canada se fará abatimento.
Assucar refinado fino e baixo branco de caroço e mascavado em vista das qualidades e quantidades se fará o preço.
BOLAXINHAS americanas a 280 rs. á libra. em barrica 5$500, qualidade especial.
BISCOUTOS inglezes em latas de 2 a 3 libras por 1$400.
Idem para lunch em latas 4 a 5 libras por 2$200.
BATATAS em gigos de 35 a 40 libras por 2$000.
Idem em caixas de 1 arroba por 1$600.
Idem em caixas de 2 arrobas por 2$800.
CAFÉ em caroço de diversas qualidades a 240, 280 e 340 rs. a libra, e em arroba e saccos se fará grande differença.
CHA' perola, qualidade esta que raras vezes vem ao nosso mercado a 3$200 a libra.
Idem uxim a 2$800 a libra.
Idem hysson a 2$700 a libra.
Idem soffrivel a 2$200 a libra.
Idem idem a 2$.
Idem do Rio a 1$400, 1$500 e 1$600 a libra
Idem preto muito superior a 2$ rs. a libra.
Idem idem menos superior de 1$400 a 1$600 a libra, e em porção será por menos.
CHOCOLATE hespanhol e de Lisboa, suisso e francez de qualidades muito superiores d a 720, 840, 1$ e 1$200 a libra.
CHARUTOS da Bahia dos melhores fabricantes a 8 0 rs. 1$, 1$600, 2$, 2$500, 3$, 3$500, 4$, 4$500, 5$ e 7$ da exposição.
CEBOLAS a 1$ o molho e 800 rs. o cento.
CONSERVAS inglezas a 800 rs. o frasco.
COGNAC inglez a 600 rs. a garrafa, em canada a 4$.
Idem engarrafado a 900 rs. a garrafa.
CHAMPAGNE propriedade do conde de Thoré, preparado expressamente para o gabinete de S. M. o Imperador dos Francezes, custando cada gigo com 12 garrafas ou 24 meias a 10$.
Idem do fabricante Porquet & Fagot a 8$ o gigo.
DOCES em calda (de diversas fructas) vindo de Portugal em latas muito bem acondicionadas a 500 rs. a lata.
ERVILHAS de Lisboa e francezas a 640 rs. a lata.
ESTRAIT de absinth em garrafas muito grandes a 1$ a garrafa dos fabricantes Richard & Muller e Eduard Pernode.
FARINHA de trigo das melhores marcas a 120, 140 e 160 rs. a libra.
Idem do Maranhão a 160 rs. libra.
FIGOS muito superiores a 200 rs. a libra.
Idem em caixas não superiores a 80 rs. a libra e 1$ a caixa com 16 libras.
GENEBRA ingleza da marca Gato (encommenda especial a 1$ a garrafa.
GRAIXA em boiões a 240 rs.
GRÃO de bico a 100 rs. a libra.
GOMMA excellente do Aracaty, a 100 a libra.
Idem soffrivel a 40 a libra.
Idem muito especial, verdadeiro producto de araruta a 310 rs. a libra
KIRSCH WASSER de Richard & Muller, bebida esta de um sabor magnifico em vasos esquisitos a 1$500.
LICORES inglezes e francezes dos melhores fabricantes a 800, 500 e 800 rs a garrafa.
MANTEIGA ingleza perfeitamente flor de 8 0 a 900 rs. a libra, neste genero existe sempre em numero de 10 a 15 barris abertos, afim de melhor satisfazer a exigencia do respeitavel publico.
Idem de segunda qualidade a 640 rs. a libra.
Idem de terceira idem de 400 a 500 rs. a libra.
Idem franceza a 520 rs. em barril, e a retalho a 560 or. a libra de primeira qualidade.
Idem de porco em latas de 10 libras por 3$400
Idem idem em barril a 360 rs. a libra.
MARMELADA dos melhores fabricantes de Lisboa a 600 rs. a lata de libra, e a 1$200 a de 2 libras.
MARRASQUINO de Zara a 800 reis o frasco.
MASSAS para sopa a 400 rs. a libra, macarrão, talharim e aletria.
Idem finas, estrellinha, pevide, rodinhas e outras a 560 rs. a libra.
Idem em caixas muito finas, representando diversas batalhas, etc. a 5$ a caixa.
Idem de tomate a 640 rs. a libra, vende-se de meia quarta para cima.
MOLHOS inglezes dos fabricantes Perrins, e outros por 400 rs. e 1$ a garrafa.
NOZES muito novas a 240 reis a libra.
Idem não muito novas a 160 rs. a libra.
PERAS SECCAS a 400 rs. a libra,
PHOSPHOROS do gaz a 200 rs. a duzia e a 20 rs. a caixa.
PREZUNTO novo de muita boa qualidade a 480 rs. a libra.
Idem inglez para fiambre a 600 rs. a libra
Idem americano 500 rs. a libra.
Idem idem a 400 rs. a libra.
PALITOS para dentes maços com 20 macinhos, a 160 rs. o maço.
Idem adem com flor a 240 rs. o maço com 20 macinhos.
Idem em caixinhas com 2,000 palitos, a 280 rs. a caixinha.
PEIXE de Lisboa, Inglaterra e America preparado, conforme a arte de cozinha. das qualidades safio, linguado, pargo, salmão. lagostim e outras de 2 a 3 libras, de 1$300 a 1$400 rs.
QUEIJO londrino e prato chegado no ultimo vapor a 900 rs. a libra.
Idem flamengo do ultimo vapor a 3$000.
SARDINHAS de Nantes a 360 rs. a latinha.
SERVEJA das marcas Tenente, Cobrinha, Cavallinho, Victoria e outras de 3$, 4$, 5$ e 5$800 a duzia.
SEVADINHA de França a 160 rs. a libra.
SAGU' a 280 rs. a libra.
SABÃO massas da melhor qualidade a 160, 180 e 200 rs. a libra.
SAL refinado em boiões de vidro com rolha do mesmo, a 600 rs., o boião vale o dinheiro.
Idem em potes de louça a 500 rs. o pote.
TOUCINHO de Lisboa com mais de meio palmo muito novo a 300 rs. a libra.
Idem americano com carne a 200 rs. a libra, magnifico adubo para feijoada por ter queixadas e costellas.
TIJOLOS para limpar facas a 160 rs.
VASSOURAS americanas de grande duração e muito lindas a 640 rs. cada uma.
VELAS stearinas a 640 rs. o maço.
Idem idem a 600 rs.
Idem de carnauba do Aracaty a 400 rs. a libra.
Idem de Buenos-Ayres em caixinhas com 16 libras, tendo 14 por libra a 6$ a caixa e em libra a 400 rs.
Idem de composição a 320, 360 e 400 rs. a libra, e em arroba a 11$ e 11$, existe um deposito de 50 a 100 @ deste genero, afim de satisfazer com pontualidade qualquer pedido.
VINHOS engarrafados, vindo parte delles de conta propria, como sejam Madeira Secca, Camões, Chamisso, Malvazio, Carcavelos, Porto velho, e outros a 800 rs., 1$000, e 1$200 a garrafa.
Idem Lagrimas do Douro, este precioso nectar raras vezes vem ao nosso mercado, vende-se em garrafas brancas tendo nellas o nome do autor em alto relevo no proprio vidro; previne-se aos apreciadores que neste genero há hoje grande falsificação. O proprietario do Balisa não manda litographar etiquetas com estes e outros titulos e vinhos finos para pregar em garrafas atestadas de soffrivel Lisboa ou figueira adoçado, para illudir aos freguezes como fazem alguns annunciantes.
VINHO do Porto engarrafado denominado **BALIZA** qualidade esta ja bem conhecida a 640 rs. a garrafa.
Idem lagrimas do Tejo em pipa, vindo de encommenda, qualidade esta para a qual chamo a attenção do publico a 640 rs. a garrafa.
Idem de Lisboa, excelente pinga em ancoras
Idem com 5 e meia a 6 garrafas por 3$500.
Idem de Lisboa e Figueira a 260$000 a ancora de 9 a 10 canadas.
Idem do Porto em garrafões de 4 5 garrafas, qualidade especial a 2$800.
Idem menos superior de 4 a 5 garrafas a 2$200
Idem em pipa do Baliza ou do Lagrimas do Tejo e outros a 5$000 a canada.
Idem de diversos paizes a 320 400 480 560 a garrafa quem deixará de beber vinho muito soffrivel por 320 rs. a garrafa.
Idem Bordeaux de diversas marcas de 640 e 800 rs. a garrafa.
VINAGRE de Lisboa em garrafões de 4 e meia a 5 garrafas por 1$600,
Idem hamburguez a 1$000.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

LIQUIDAÇÃO

Calçado estrangeiro.

45—Rua Direita—45

O proprietario deste bem montado estabelecimento, preferindo perder 10 a 20 por cento, dinheiro em punho, a vender fiado com 30 por cento de lucro, deliberou dar um alegrão á rapazeada, calçando-a bem por preços desgraçados, como se vai ver:

Miliés.	10$000
Nantes borzeguins, bezerro, vaqueta e lustre, 2 solas taxiados	10$000
Nantes borzeguins sola e vira	9$000
Inglezes de botão, vaqueta	9$000
Francezes botinas, bezerro, lustre, couro de porco	8$000
Inglezes botinas, pés grande	6$000
Nantes sapatões, bezerro, vaqueta e lustre 2 solas e taxiados	5$000
Nantes superior bezerro e *lustre*	4$500
Sapatos entrada baixa sola e viralustre	4$000
Borzeguins de cores para meninos e meninas	3$500
Sapatos de tapete para homens e senhoras	800
Idem de trança para homem	1$000
Idem de couro para senhora	500

Para senhora ha um magnifico sortimento de botinas do melhor até ao inferior para todos os preços.

Já chegaram os remedios do Dr. Raduay—Resolutivo renovador, prompto allivio e pilulas reguladoras,

No droguista Raymundo Carlos Leite Irmão, rua da Impertriz n. 12.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Vende-se em casa de S. P. Johnston & C., sellins e silhões inglezes, candieiros e castiçaes bronzeados, lonas inglezas, fio de vela, chicotes para carros e montaria, arreios para carros de m . . . cavallos, e relogios de ouro patente inglez.

15,000

Gaz na nova exposição.

Uma lata de gaz por 15$ de primeira qualidade, tambem se vende a retalho em meias latas, quartos de latas e as garrafas, sendo de primeira qualidade e não inflammavel, na bem conhecida e acreditada casa da rua Nova n. 20 e 24, loja de Carneiro Vianna.

RIVAL sem segundo.

Rua do Queimado n. 55, loja de miudezas de José de Azevedo Maia e Silva está vendendo todas as suas miudezas muito boas e baratissimas:

Novelos de linha com 200 jardas a	40
Ditos de dita com 400 jardas a	80
Ditos de dita com 800 jardas a	120
Ditos de dita com 200 jardas de cores a	40
Varas de franja para toalhas a	100
Ditas de dita largas brancas e de cores a	200
Pacotes com superior papel amizade a	700
Varas de bico largura de 1 dedo a	40
Ditas de dito dita de 3 dedos a	120
Ditas de renda lisa a	40
Duzia de meias cruas superiores a	3$800
Varas de fitas avelludadas para sintos a	500
Cartões de linha Pedro V com 50 jardas a	20
Ditos de dita de Pedro V com 200 ditas a	60
Tesouras muito boas para candieiro a	40
Ditas pequenas para costura a 160 e	200
Ditas muito superiores para unhas e costura	400
Facas e garfos cabo preto muito finas a	3$500
Colxetes francezes em cartão e melhor a 40, 60 e	80
Caixas com colxetes francezes superiores a	40
Carriteis com superior retroz de todas as cores a 100 e	240
Fitas para enfiar espartilhos a	60
Cordões de dito dito muito grandes a	100
Dito imperial chamado do gaz a	40
Carriteis de linha com 100 jardas a	30
Duzia de meias muito superiores para senhora a 3$ e	3$500
Pares de luvas brancas de algodão a	100
Caixas com phosphoros de gaz e velas o melhor a	20
Caixas de folha que só a caixa val mais a	80
Tinteiros de vidro com superior tinta a	160
Gravatas de seda muito superiores a	500
Bolcinhas muito bonitas para guardar dinheiro a	500
Tranças de lãa de todas as cores a	40
Ditas de algodão de todas as cores a	100
Caixas com phosphoros especiaes o melhor a	200
Caixas com obreias de colla a	80

Flores novas.

Quando a boa freguezia da loja da aguia branca ia sentindo a falta das flores finas, eis que chega no vapor francez um novo e bello sortimento desses desejadas rosas, restabelecendo-se assim o contentamento das senhoras que sabem apreciar o bom. Entre essas bellas rosas orvalhadas vieram algumas de côr carmesim avelludadas que na verdade merecem as sympathias de todos, assim como chegou tambem caixas de botões ao mesmo gosto. Convem pois que não demorem a compra dellas avista da proximidade da festa, e por tanto é mandarem quanto antes a loja d'aguia branca na rua do Queimado numero 16.

Venda de um predio na villa do Cabo.

Vende-se uma morada de casa com bastantes commodos, muito bem collocada, proxima a estação da estrada de ferro, e junto a igreja do Livramento. E' a casa em que morou o fallecido reverendo Paschoal.

Vende-se dito predio com a mobilia que nelle existe, ou sem ella, a vontade do comprador.

A tratar com o Sr. J. Whitfield, no escriptorio dos engenheiros na villa do Cabo, ou no Recife com o Sr. G. Patchet, corrector geral.

ATTENÇÃO.

Vende-se farelo superior a 4$, saccos grandes, batatas em caixas de uma arroba a 1$, arroz de casca em saccos: na taberna pintada de amarello da travessa do pateo do Paraizo n. 16, oitão para a rua da Florentina.

Aviso

No armazem de carne da rua da Praia n. 19, tem para se vender a retalho a muito boa e fina cal branca de Jaguaribe, o preço de cada barrica 2$, assim como se manda vir de encommenda para as obras: a fallar no mesmo armazem.

— Vendem-se dous asaes de coelhos de Lisboa muito alvos proprios para presente: na rua Direita n. 8.

Papel de diversas qualidades.

Vende-se papel de beira dourada a 1$400; dito adamascado a 1$000; dito de côres a 800 rs.; dito branco a 1$000; azul a 900 rs. á caixinha: na loja do beija-flor da rua do Queimado n. 63.

Gravatinhas para senhora.

Vendem-se gravatinhas de seda para senhora de diversos gostos a 800 rs.: rua do Queimado, loja do Beija-flor n. 63.

Tinteiros e areiros.

Vendem-se escrivaninhas de metal fino a 1$: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Fitas para debruar.

Vendem-se fitas para debrum de vestido a 280 réis; trancinhas de linho para enfeitar roupa de meninos e senhoras a 80 rs. e 120 á peça: rua do Queimado loja do beija-flor n. 63.

Carteirinhas para senhora.

Vendem-se carteirinhas para guardar dinheiro a 1$000 e 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de tartaruga.

Vendem-se pentes de tartaruga virados dos mais modernos que ha a 8$000; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Pentes de burraxa para menina.

Vendem-se pentes para atar cabellos de meninas e senhoras a 640, 800 rs.; rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Bandejas.

Vendem-se bandejas finas de diversos gostos a 2$500, 2$000: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Toucas de lãa.

Vendem-se toucas de lãa para meninos, de diversas qualidades a 800 rs. e sapatinhos tambem a 860 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor. 3.

Toucadores,

Vendem-se toucadores de jacarandá a 2$000, 2$500: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Coral.

Vende-se fio de coral a 580 rs. e voltas a 1$600: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

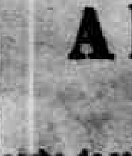
Anvelopes.

Vendem-se anvelopes adamascados a 1$200; ditos brancos a 1$000; ditos azues a 1$200 rs.: rua do Queimado, loja do beija-flor n. 63.

Moendas e meias moendas.
Taixas de ferro batido e coado.
Machinas de vapor.
Rodas d'agua.
Rodas, dentadas etc., etc.
Rua do Brum n. 38, fundição de D. W. Bouman.

MOBILIA

Por pouco dinheiro.



Joaquim Pacheco da Silva com loja de mobilia na rua das Cruzes n. 29, querendo acabar com seu estabelecimento, vende toda a qualidade de moveis por preço mais barato que outro qualquer casa.

A loja d'aguia branca

acaba de receber novo sortimento de rosas, capellas brancas para meninas, folhas de rosa de differentes tamanhos, novos brincos a balão de diversas cores, alfinetes para gravatinhas, gravatinhas de seda com fivelas, e alfinetes, novo sortimento de pentinhos dourados para bandós, e ditos maiores para atar cabellos, novos sintos dourados com borlotas e sem ellas.

Novos enfeites para cabeças.

Chegou para a loja d'aguia branca novo sortimento dos agradaveis enfeites para conservar perfeitamente atado os cabellos das senhoras, assim como outros novissimos enfeites de tranças com frocos, e cascarrilha na frente, o que os tornam mui agradaveis, servindo igualmente para senhoras e meninas a 1$500 cada um: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

— Arados americanos e machinas para lavar roupa: em casa de S. P. Johnston & C., rua da Senzall Nova n. 42.

Loja da boa fé

na rua da Imperatriz numero 74.

Vendem-se ricos enfeites com franja e borlota a 4$, ditos de laço a 2$, ditos de vidrilho a 1$500, peças de franja para cortinado com 15 varas a 4$, facas e garfos cravados e lisos a 3$200 a duzia, ditas de cabo de balanço muito finas a 6$200 e 7$, ditas para sobremesa a 4$400, colheres de metal principe para sopa a 4$800, ditas para chá a 2$500 a duzia, tesouras finas para costura a 160, 320 e 640 rs., pentes pretos para alisar a 240 e 260 rs., ditos pretos e brancos a 500 rs., fios de coral a 500 rs., correntes para ditos a 80 rs. o par, caixas de colchetes batidos a 80 rs., caixas de alfinetes francezes a 120 e 240 rs., espelhos quadrados para pendurar a 120 e 200 rs., carreteis de retroz de todas as cores a 100 rs., caixas de palitos de gaz e de cera a 20 rs., caixas com obreias muito boas a 40 rs., masso de grampas a 40 rs., ditos com 4 duzias de grampas a 60 rs., caixas com agulhas francezas a 240, meias para senhora a 240, 320 e 400 rs. o par, e um completo sortimento de miudezas que se vende barato afim de se apurar dinheiro.

— Vendem-se barris e meios ditos de especial cerveja chegada ultimamente no patacho Lanzaroty: no caes do Apollo, deposito de gelo, ou na rua do Trapiche n. 8.

Rua da Senzalla Nova n. 42.

Neste estabelecimento vende-se: tachas de ferro coado libra 110 rs. idem de Low Moor libra a 120 rs.

Milho novo da Ilha.

Chegado ultimamente: vende-se somente no armazem de Barros & Silva.

MACHINA
PARA FABRICAR
TINTAS TYPOGRAPHICAS
PRETAS E DE CORES
ASSIM COMO
tintas finas e ordinarias para pintores
LOJA DE RELOGIOS
DE
A. BERTRAND
Praça da Independencia ns. 18 e 20.

— Southall Mellors & C., tendo recebido ordem para vender o seu crescido deposito de relogios, visto o fabricante ter-se retirado de negocio; convida, portanto as pessoas que quizerem possuir um bom relogio de ouro ou prata do celebre fabricante Kornby, a aproveitar-se da oportunidade sem perda de tempo, para vir compra-los por commodo preço no seu escriptorio rua do Trapiche n. 38.

Rival sem igual.

Rua do Queimado n. 47.

Pedro Paulo Tinôco de Souza, dono deste estabelecimento está sempre resolvido vender muito barato todas as miudezas da sua loja, para o que tem um rico sortimento, como sejam:

Cartões de colchetes a 40 rs.
Carriteis de linha igual á de Alexandre a 80 rs.
Ditos de dita de 100 jardas a 40.
Linhas de croxet para bordar (masse) a 640 rs.
Tinteiros com tinta e tampa de metal a 180 rs.
Pentes de borracha para alisar a 560 rs.
Escovas para limpar unhas a 320.
Ditas para limpar dentes a 240.
Ditas para limpar roupa a 1$000.
Ditas para limpar cabello 1$000 rs.
Estampas de todas as qualidades a 160 rs.
Lãs para bordar, sortida, libra a 6$400 rs.
Botões de linho para casaveque a 20 rs.
Ditos de seda para dito a 30 e 40 rs.
Sintos dourados a 1$500
Caixas de penas de aço a 400 rs.
Ditas de metal com penas a 100 e 200 rs.
Botões para punho a 120 e 160 rs.
Agulhas francezas em caixinha a 220 rs.
Rozetas com pedra muito bonitas a 400 rs.
Colxetes pretos, 14 pares a 60.
Alamares para capote, duzia, a 800 rs.
Pulseiras de contas miudas a 1$280 o par.
Gravatas com botão a 1$000.
Meias para senhora a 2$400. rs. a duzia.
Bico preto de linho por todo preço para acabar.

Assim como tem para trocar imagens de santo Antonio, Senhor dos Passos, e S. Benedicto de barro a 3$000 rs. cada um, é muito barato, por ser muito perfeito.

Espelhos grandes finos.

Vendem-se espelhos grandes finos com moldura dourada, pelo barato preço de 10, 12, 14 e 16$ cada um: na rua do Queimado, na bem conhecida loja de miudezas da boa fama n. 33

Aos Srs. consumidores de gaz.

Nos armazens do caes do Ramos ns. 18 e 36, e na rua do Trapiche novo (no Recife) n. 8, se vende gaz liquido americano primeira qualidade, e recentemente chegado, a 18$000 a lata de 5 galões, assim como latas de 10 e de 5 garrafas.

Chegado á vapor.

Só no vigilante

Sintos para senhora.

Até que chegue a nova remessa de riquissimos sintos com camapheu, cousa muito delicada, pois com a vista se poderá apreciar o quanto é chique: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Rosetas para enfeites de vestidos.

Tambem se vendem as lindas rosetas de seda para enfeitar vestidos, por preços baratissimos: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Manguitos para chegar a todos.

Tambem se vendem manguitos para acabar, pelo barato preço de 1$ o par, assim como gollinhas que se vendiam por 2$700, vende-se por 1$ e 1$500, camisinhas bordadas de 7$, vende-se por 3$, gollinhas e punhos muito finos de 6$000, vende-se por 3$, manguitos e gollinhas de cambraia de linho de 12$, vende-se hoje por 5$, frocos de 500 rs., hoje por 240 a peça; todos estes preços é por se querer liquidar: só no vigilante, rua do Crespo n. 7.

Fitas de lãa.

A loja da aguia branca acaba de despachar um bello e variado sortimento de fitas de lãa tanto lisas para debruar vestidos como bordadas para paletots, todas porém de optima qualidade e custam umas 1$500 a peça e outras 2$400: na rua do Queimado loja da aguia branca n. 16.

Folhas e papel para rosas.

Acaba de chegar um novo sortimento de papel e folhas para rosas, vindo tambem avelludadas e continuam a ser vendidas na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Novas pulseiras de cabello.

A loja d'aguia-branca acaba de receber novas pulseiras de cabello com mui bem tecidas tranças, e chapas douradas com atacas ou mollas. Agora, pois, poderão ser satisfactoriamente servidas as senhoras que as não compraram de outra vez, ou mesmo as que quizerem tê-las de differentes moldes, mandando-as comprar na rua do Queimado, loja d'aguia-branca n. 16.

Relogios.

Vende-se em casa de Johnston Pater & C., rua do Vigario n. 3, um bello sortimento de relogios de ouro, patente inglez, de um dos mais afamados fabricantes de Liverpool; tambem uma variedade de bonitos trancellins para os mesmos.

Potassa da Russia.

Vende-se em casa de N. O. Bieber C., successores, rua da Cruz n. 4.

Cera

de carnauba nova.

Vende-se na rua do Apollo n. 22, em porção e a retalho.

Chegaram

as verdadeiras luvas de Jouvin para a loja d'aguia branca, rua do Queimado n. 16.

Chegaram

a bom tempo os canivetes para abrir latas

Esses canivetes fixos que são tão preciosos para abrir as latas de sardinha, marmelada, e bolachinhas que se hão de comer pela festa, e dos quaes havia falta, elles acabam de chegar, e continuam a ser trocados por 1$: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

A loja d'aguia branca

acaba de receber a estimada e excellente banha fina em copos, a qual continúa a ser vendida a dinheiro á vista: na rua do Queimado, loja d'aguia branca n. 16.

Vende-se

farinha de mandioca de muito boa qualidade e preço commodo a bordo do brigue Relampago, ancorado defronte do trapiche do algodão.

Cal de Lisboa

4$ o barril.

Tem para vender Antonio Luiz de Oliveira Azevedo, no seu escriptorio rua da Cruz n. 1.

— Vende-se uma taberna na rua de S. Miguel n. 86, com poucos fundos: a tratar na mesma.

—Vendem-se caxões vazios proprios para bahuleiros ou funileiros á 1$500: nesta typographia se dirá.

LEAM TODOS

A

DIMINUIÇÃO DE PREÇO

NO

ARMAZEM PROGRESSO

DE

FRANCISCO FERNANDES DUARTE.

10 Largo da Penha 10

Pela differença de preço e qualidade dos generos abaixo mencionados, garante o proprietario deste armazem de molhados vender generos de primeira qualidade por menos 15 a 20 por cento do que outro qualquer annunciante, pois para esse fim caprichou mandar vir de conta propria neste ultimo vapor a maior parte dos generos annunciados.

Champanhe das melhores qualidades que tem vindo ao nosso mercado a 640, 800 e 1$000 rs. a garrafa, e em gigo com 12 garrafas por 7$600, 9$000 e 11$000 rs.

Lagrimas do Douro especial vinho do Porto o melhor que se pode desejar a 1$000 a garrafa, e 10$000 rs. a caixa.

Vinhos do Alto Douro das melhores marcas que há em Portugal como sejam Duque do Porto, Camões, D. Luiz, Carcavellos, Chamisso & Filhos, Nectar, Madeira secca, e Feitoria a 900 rs a garrafa e 9$000 rs a duzia.

Superior vinho do Porto em garrafões com 5 garrafas a 2$500 com o garrafão, recommenda-se aos apreciadores deste vinho que por vezes tem comprado que não se illudam com um outro mais barato que o querem imitar.

Vinho branco de Lisboa a 600 rs. a garrafa, afiança-se ser de superior qualidade; tambem há do barril para 500 rs. a garrafa e 3$200 rs. a canada.

Vinho Bordeaux, das seguintes marcas; Chatû la rosa, Margô, Medoque e S. Julien de Medoque, S. Estéfe e de outras muitas marcas a 720 e 800 r. a garrafa, e em caixas a 7$500, 8$ e 8$500.

Idem Muscatel verdadeiro de Setubal a 640 rs. a garrafa, e em duzia a 7$000.

Vinho figueira do autor da marca J. A. A. ou A. R. P. em garrafões com 5 garrafas por 2$400. afiança-se ser o mais superior que tem vindo ao mercado.

Vinho em pipa Porto, Figueira e Lisboa das marcas mais acreditadas a 400, 500 e 560 rs. a garrafa, e em canada a 2$880, 3$480 e 4$500.

Vinagre puro de Lisboa a 200 rs. a garrafa e em canada a 1$280.

Dito superior em garrafões com 5 garrafas a 200 rs. com o garrafão.

Dito branco proprio para concervas por ser de superior qualidade em garrafões com 5 garrafas por 1$400, e a retalho a 320 rs. a garrafa.

Marrasquinho de Zara o mais superior do mercado a 880 rs. a garrafa, e em porção se faz abatimento.

Licor francez em garrafas brancas das melhores qualidades, como sejão Anizete, Ortelã Pimenta, Roza, Cravo, Canella, Erva doce, a 800 rs. a garrafa, e em caixa se faz abatimento.

Genebra de Hollanda a 600 rs. o frasco e em frasqueira a 7$, tambem ha muito superior em botija de conta certa par a 480 rs.

Cerveja branca das melhores marcas que ha no mercado a 4$, 4$500 e 5$000 a duzia, e em garrafa a 400 rs.

Serveja preta das marcas Tenente ou XXX a 5$500 a duzia e 500 rs. a garrafa

Arroz do Maranhão a 500 rs. a cuia e 2$400 a arroba e 800 rs. a libra, ditto da India muito superior a 400 rs. a cuia e 1$800 a arroba e 60 rs. a libra, tambem ha do Penedo para 320 rs. a cuia e 1$280 a arroba e 50 rs. a libra, muito proprio para negocio por crescer muito.

Batatas inglezas muito novas em gigo com 37 a 40 libras, por 1$600 e em libra a 60 rs.

Figos de comadre em caixinhas com 3 a 4 libras proprias para mimo a 500 rs. e em libra a 120 rs.

Balaios com figos a 60 rs. cada um, e em duzia por 560 rs.

Ancoretas com azeitonas as mais superiores que tem vindo ao nosso mercado por serem muito novas e de boa qualidade a 1$400, e 300 rs. a garrafa.

Queijos do reino chegados neste ultimo vapor a 2$200, ditos de navio de vela a 1$400 e 1$600.

Manteiga ingleza de superior qualidade a 720 e 800 rs. a libra, e em barril se faz abatimento.

Manteiga franceza a mais nova do mercado a 560 e 600 rs. a libra, e em barril ou meio a 540 rs.

Cha perola o que se pode desejar neste genero a 3$000 a libra,

Chá huxim o melhor que ha no mercado a 2$800 rs. a libra

Chá hysson não disfazendo no perola ou huxim, é um dos mais superiores desta qualidade, a 2$400 a libra.

Banha de porco refinada a 340 e 360 rs. em barril, e em libra a 400 e 440 rs.

Prezunto de fiambre muito novo, a 500 e 600 rs. a libra, afiança-se a boa qualidade.

Prezunto do reino vindos de conta propria de casa particular a 320 e 400 rs. a libra.

Bolaxinha de soda em latas com differentes qualidades a 1$400, ditas grandes com 4 a 5 libras proprias para lanche a 2$400.

Marmelada imperial do fabricante Abreu e de outros muitos de Lisboa, em latas muito enfeitadas de 1 1|2 e 2 libras a 640 rs a libra.

Jeleia de alperche em latas de 2 libras por 800 rs., recommenda-se aos apreciadores desta jeleia que não a deixem acabar sem que primeiro estejam sortidos.

Salame o melhor petisco que pode haver por ser prompto a toda hora a 640 rs. a libra.

Sevadinha de França muito nova a 200 rs. a libra.

Sagú a 200 rs. a libra e em garrafões com 5 libras por 1$400 com o garrafão.

Farinha do Maranhão muito nova, alva e cheirosa a 160 rs. a libra.

Café do Rio de 1.ª sorte lavado a 300, 260 e 240 rs. a libra, e em arroba 7$500, 8$000 e 9$200.

Chá preto homeopathico o mais superior do mercado a 2$000, 1$800 e 1$600 a libra.

Ameixas francezas em latas de 1 1|2 libra por 1$400 e em compoteiras de vidro com tampa do mesmo, a 2$800 cada uma, contem 3 a 3 1|2 libras de ameixas.

Palitos do gaz a 200 rs. a duzia, ditos de vela de espermacete a 160 rs. a duzia e 1$600 a groza.

Passas novas a 500 rs. a libra, e em caixinhas com 8 libras hespanholas por 2$800 muito proprias para mimos.

Toucinho de Lisboa o mais novo e grosso que pode haver a 280 rs. a libra, e em arroba a 7$500 e 8$000.

Tijollo francez para limpar facas a 160 rs.

Amendoas de casca molle a 240 rs. a libra.

Azeite doce refinado em garrafas brancas da melhor qualidade que vem a este mercado a 720 e 800 rs. a garrafa, dito em barril de Lisboa muito superior a 640 rs., e em canada a 4$800.

Frutas em calda pera, pecego, damasco, ginja cerejas, e alperche em latas de 1|2 libra por 600 rs.

Ervilhas francezas e portuguezas em lata, de 1 1|2 libra por 640 rs.

Velas de carnauba refinada a 10$500 a arroba e 360 rs. a libra.

Farinha do reino da marca SSS ou de outras marcas, a 120 e 140 rs. a libra, e em barrica se faz abatimento.

Velas de espermacete a 640 rs. a libra, e em caixa com 25 libras por 15$000.

Cal de Lisboa

em barris grandes e chegada ultimamente: na rua do Trapiche, armazem n. 9.

Coke e alcatrão

Coke de melhor qualidade, muito proprio para vapor, e tambem para todos os usos domesticos, fornos pequenos e grandes, etc., para estes serviços, o coke é mais economico do que qualquer outro combustivel, por ser menos de metade do preço e de mais duração.

Alcatrão, este sendo applicado a navios, barcaças, alvarengas, canoas, etc., presta muito bom effeito, conservando a madeira de todas as qualidades de bichos, fazendo durar um tempo indefinido. Tambem conserva madeira de edificações, preservando-a dos bichos e contra o tempo: as propriedades chimicas deste alcatrão de carvão e mais forte do que qualquer outro, extrahido de madeiras ou outras materias.

Quem precisar achará a venda, no armazem do gaz, rua do Imperador, unico lugar onde se vende.

Preço do coke 12$ por tonelada.

Preço do alcatrão 500 rs. por canada.

Só na loja do Vigilante rua do Crespo n. 7.

Trinas e vollantes

E' chegado grande sortimento de trinas e vollantes, assim como gallões e biccos dourados e prateados, proprios para armação de oratorios, igrejas, que se vende por menos do que em outra qualquer parte, por ser sua propria incommenda, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Capachos.

Tambem se recebeu grande sortimento de capachos, sendo compridos e redondos, grandes e pequenos, tambem por menos do que em outra qualquer parte; só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Perfumarias

Tambem é chegado grande sortimento de perfumarias dos melhores autores da Europa, que se tornaria enfadonho explicar suas qualidades, tudo muito baratissimo, só no Vigilante rua do Crespo n. 7.

Potassa da Russia e Americana.

No escriptorio de Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, largo do Corpo Santo n. 19, por preço mais barato do que em outra qualquer parte.

Escravos fugidos

160$ de gratificação.

Fugio de bordo do palhabote «Alberto», um moleque crioulo de nome Manoel, de 20 annos de idade, sem dentes na frente, com pannos no rosto, or espantado, é natural de Goianna, de onde veio por mandado de seu senhor Miguel Joaquim Cesar, do engenho Serigi, aos Srs. Manoel Ignacio de Oliveira & Filho, que o venderam ao Sr. Manoel Bastos de Abreu e Lima, julga-se estar acoutado nos Apipucos, onde tem parentes: quem o pegar leve-o á rua do Vigario ao escriptorio de Maia & Espirito Santo, ou á rua do Pilar n. 23, segundo andar, que receberá a gratificação acima.

— Fugio no dia 28 de outubro o escravo de nome Candido, de idade de 40 annos, pouco mais ou menos, de nação Cassange, tem os signaes seguintes: estatura muito baixa, barbado, tem falta de dentes na frente, anda vagaroso, e costuma a andar com a camisa por fora das calças; foi escravo no Rio Grande do Norte do Sr. Dr. Amaro Bezerra Carneiro da Cunha: quem o pegar será gratificado, levando a rua da Imperatriz n. 46, loja de sapatos de João Luiz Vianna,

— Fugio no dia 21 do corrente a escrava Angelica, com idade 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: cabra, altura regular, uma belida em um olho, alguns pannos na testa e n'um braço; levou vestido de seda azul de quadrinhos, chale encarnado com barra, cordão de ouro no pescoço, uma volta de contas encarnadas, sapato de salto, e bem fallante, intitula-se forra: roga-se as autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão, e levarem-na á rua do Queimado n. 33, segundo andar, que serão generosamente recompensados.

— Fugiram do engenho Cachoeira Velha, em Serinhaem, no dia 26 do corrente, os escravos seguintes, e pertencentes ao abaixo assignado: João, crioulo, representa ter quarenta e tantos annos de idade, tem alguma falta de dentes, é reforçado do corpo, de estatura regular, tem uma das pernas mais grossa que a outra, e uma cicatriz na mesma proveniente de ferros, costuma a intitular-se de forro quando foge, e a mudar o nome, tem alguns craves nos pés, e faz uso de apragatas: este escravo foi do casal do finado commendador Antonio de Paula, e ultimamente comprado ao Sr. João Pinto de Lemos Junior. Luiz, crioulo, representa ter 30 annos de idade, pouco mais ou menos, bem fallante, bonita figura, e os olhos um pouco apitombados; este escravo foi comprado ha tempos ao Sr. José Teixeira Bastos. Maria, crioula, representa ter 25 a 30 annos de idade, pouco mais ou menos, alta, bastante corpolenta, e com bonita figura, cor afoiceada, e foi comprada ha tempos nesta praça ao Sr. José Gonçalves Malveira. Estes escravos suppõe-se terem ido para o Recife ou partes de Santo Antão, e é natural que se intitulem de forros, e mudem de nome: quem os apprehender e os conduzir a este engenho ao abaixo assignado, ou os entregar no Recife ao Sr. José da Fonseca e Silva na rua Direita n. 3, ou aos Srs. Cunha & Irmão na rua da Madre de Deos, será generosamente recompensado.

Escravo fugido.

No dia 15 do corrente mez fugio do engenho Bamburral o mulato claro de nome Generoso, de idade 30 annos, pouco mais ou menos, com os signaes seguintes: olhos um pouco vesgos, falta de dentes na frente, estatura regular, cujo escravo foi comprado ao Sr Antonio Correia de Vasconcellos: roga-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a captura deste escravo, podendo ser entregue nesta praça na rua da Cruz n. 45, ou no referido engenho.

— Dá-se 100$ de gratificação a quem apprehender o escravo Guilherme, de altura mais que regular, muito magro, pernas muito finas e compridas, com duas feridas em uma dellas, sendo para baixo do tornozello do pé do lado interior, outra do lado exterior acima do mesmo tornozello 4 pollegados, braços finos, cor fula, representa ter de idade 20 a 22 annos, está fugido desde 4 de novembro deste anno, e suppõe se ter procurado os sertões de Pajeú de Flores ou os de Icó, Sobral etc., donde é natural: recommenda-se ás autoridades policiaes e capitães de campo a apprehensão do dito escravo, afim de ser entregue na rua do Imperador n. 27, ou no engenho Maçaussú da freguezia da Escada.

— Acha-se fugida a preta Mathilde, de Pará, desde o principio do mez de dezembro proximo passado, a qual esteve alugada á Manoela, que morava na rua da Hortas e no Monteiro, tem sido vista na rua estreita do Rosario, aonde tem uma amizade, traja roupão, e continhas encarnadas nos pulsos: quem a pegar pode conduzi-la a rua do Hospicio n. 6, que será recompensado.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO

Litteratura

A' beira do abysmo.

(A. M. F.)

I

Não póde a avesinha das florestas
Elevar-se qual aguia sobranceira
Nesse vôo arrojado alem dos *Alpes*!
Não póde a fragil planta, que fenece
A' falta desse orvalho matutino,
Seus ramos estender—erguer-se altiva
Como o cedro gigante do deserto!
Não póde o lindo arroio, que murmura
Sobre seixos nevados—a se perde
Lá na encosta deserta da montanha,
Encrespar suas aguas crystalinas,
E bramir no reconcavo dos valles
Como as vagas tremendas do oceano!
Não póde um pobre vate—embora crente—
A fronte da mulher coroar de louros,
Quando o puro diadema da belleza
A' grinalda se enlaça d'uma artista!

Mas a pobre avesinha que doudeja
Na copada ramagem da mangueira
Nos enleva—nos faz sonhar delicias
Como seu canto inspirado pelos anjos!
Mas a planta rachitica, enfezada,
Se não póde no espaço erguer seus ramos,
Esparge peregrino e grato aroma
Dessas folhas tão verdes—tão mimosas
Como a cutis morena da donzella!
Mas o timido arroio, que desliza
Sua branda corrente pela arêa,
Beija as flores gentis que se debruçam
Sobre a margem bordada de verdura,
E mais longe—espelhando a vaga sombra
Da virgem que passára junto delle,
Vai morrer lá na encosta—n'um gemido
Que semelha o soluço d'um amante
Que perdera o archanjo dos seus sonhos!
Mas o vale mesquinho, que suspira
Sem que um ente na terra o céo lhe mostre,
Pulsa a lyra, vibrando as cordas d'ouro,
Porque ao longe brilhára um meteóro,
Porque o anjo de amores que sonhara
Por seus dias passára descuidoso.

II

E o lindo meteóro, e o anjo que eu sonhára
E's tu mulher sublime—artista sem rival:
Por ti pulsei a lyra a ti meu canto envio,
E's tu a crença minha, phantastico idéal!

Da lyra emmudecida, vibraste a corda intima
N'um meigo volver d'olhos—n'um magico sorrir,
Dessa harpa de tua alma as cordas mais queridas
Quem dera que eu podesse por minha vez ferir!

Então me erguera altivo, e as flores de minha alma
Eu fora submisso lança-las a teus pés:
Seria pouco ainda—que só exceleas coroas
Se devem dar ao genio d'artista qual tu és!

Emboral—á formosura sómente eu curvo a fronte,
Por isso eu te admiro, mulher—formosa assim;
Quem dera que uma corda dessa harpa de tua alma
Pudesse ser vibrada—um dia só—por mim!..

Kermor de Kercollay.

Lamento.

(No ALBUM DE UMA SENHORA.

Mal joven inda, nos meus sonhos candidos
Eu via um anjo para mim sorrir,
E com palavras de ternura prodigas
Prophetisava-me um feliz porvir.

Hoje, mancebo nesses sonhos credulo,
Tenho no mundo procurado em vão
Pudica virgem de sorriso angelico,
Qual dos meus sonhos a gentil visão.

Meigas donzellas em meu peito cupido
D'um termo affecto do sincero ardor
Tem infundido por caprichos simplices
Mal brando effeito de singelo ardor.

Mas oh! que nunca nos seus olhos languidos,
Nas doces fallas de inspirar paixão,
Pude encontrar-lhes essa graça timida
Qual dos meus sonhos gentil visão!

Ah! onde a virgem de belleza celebre,
Singela, pura, que não tenha par,
Onde alma terna, que um amor perpetuo
Possa inspirar-me, poderei achar?

Só ella a vida, esta vida insipida,
Talvez ama-la far-me-hia então;
Tornára longo esse goso ephemero
Que deu-me em sonhos a gentil visão!

Bem como a chamma de nocturna lampada,
Exhausta do oleo que a faz viver,
Já quer finar-se, já revive tremula,
Lutando, embalde até por fim morrer;

Assim d'outr'ora a esperança vivida
C'os desenganos tem lutado... em vão!
Ha de finar se como a chamma pallida,
Ha de extinguir-se c'o a gentil visão!

E morta, ai! morta a esperança—tetrica
Esta existencia para mim será!
Fagueiras crenças neste peito sceptico
Nem um effeito reviver fará!

E indifferente, qual marmorea estatua,
A tudo quanto rodear-me então,
Só a saudade no meu peito gelido
Ha de restar-me da gentil visão!

A. S. Lopes Cardoso.

Exposição universal de 1862.

Cartas de M. Miguel Chevalier a M. Eduardo Bertin, director do Jornal dos Debats.

I

[Continuação.]

Na fabricação do ferro podemos citar um exemplo importante; era d'antes difficil tornear ou polir qualquer peça, cujo peso excedesse cento e cincoenta á duzentos kilogrammas, e agora não existe nenhum inconveniente para tornear uma massa bruta de 2:000 a 5:000. Na exposição vi a prova de que se póde chegar a um trabalho perfeito, mesmo quando a massa de ferro pese dez ou vinte mil kilogrammas.

As forças chimicas, muito differentes na sua natureza, operam mudanças differentes das que devemos á mechanica, mas que não são menos sorprendentes e que muitas vezes se apresentam com um caracter magico. E' por este motivo possivel julgar que entre os magicos citados pela historia muitos deveram a sua fama ao conhecimento que tinham de algumas receitas de chimica, ignorada dos seus contemporaneos.

As forças chimicas modificam a propria substancia dos corpos por meio de addicções ou de segregações, de forma que os caracteres exteriores e intimos mudam e differem ás vezes tanto como o dia da noute. Operando sobre os mineraes, extrahem o metal, que não tem semelhança nenhuma ao minerio, e possue qualidades e propriedades bem diversas; operando sobre varios metaes, combina-os para fazer as ligas metalicas, tendo caracteres distinctos dos que tinham os elementos de que se formaram. Approximando diversas materias primeiras, obtem esses numerosos reagentes e esses multiplices composições que se empregam nas artes e nas quaes se não encontram as qualidades particulares ás partes componentes.

E' desta fórma que se fazem, por exemplo, os compostos tão variados e uteis, vitrificados como os crystaes de toda a especie, ou os vidros de variadas côres, alguns elegantemente modelados, e na tempera das innumeraveis variações de louça. E' tambem pelas forças chimicas que se criam as graduações sem fim, que sabe produzir a tinturaria.

Não darei mais extensão á lista dos resultados que produzem sob a mão do homem as forças naturaes mechanicas, chimicas e phisicas. O seu numero é indefinido, ou, para fallar com mais propriedade, infinito, na parte em que o infinito pertence a este mundo. Não esqueceu ainda a resposta que o célebre mechanista inglez Bolton, associado do illustre James Watt, deu a Jorge IV sendo este regente e entrando na sua officina das machinas á vapor.

— Que fazeis nesta casa? perguntou o principe.

— O que os reis mais prezam; respondeu Bolton, — o poder.

Bolton deveria acrescentar:

— Faço o engrandecimento e a fecundidade da industria.

Entretanto, a phrase empregada por Bolton, *power*, significa ao mesmo tempo o poder politico e o poder mechanico. A necessidade do poder, não sómente mechanico, mas de toda a especie, é tão vehemente na industria como o desejo do poder no animo dos soberanos. O que a industria exige para complemento dos progressos é a força e unicamente a força, em um ponto a força mechanica, em outros as affinidades chimicas ou os agentes phisicos. E' não cessando de a procurar e encontrando-a sempre em mais ampla quantidade que executa cada vez com mais facilidade as differentes operações, que se resumem sempre em mudança de forma modificação de substancia ou na deslocação de um ponto para o outro.

No seculo em que vivemos, não se passa um anno, um mez, nem uma hora, sem que a industria *adquira alguma força nova*. Ora é uma descoberta mechanica, que, pondo em acção a agua, o vapor ou uma força natural, produz maior effeito com a mesma ou ás vezes menor despeza. Ora é uma attracção chimica, que se ignorava ou imperfeitamente se utilisava, e de que nos ensinam a usar para a separação de uma substancia da combinação em que estava occulto o seu prestimo e ás vezes até a sua existencia, ou para effectuar qualquer nova combinação. Ora finalmente é uma influencia phisica, que se põe em acção para um resultado analogo.

Sendo cada descoberta o prefacio de uma outra ou de muitas outras, é evidente que os progressos da industria se aceleram de um modo que só póde ser comparado ao poder de accumulação que é natural ao juro composto. E' por este motivo que estamos hoje na industria tão distantes do ponto onde começaram os seus progressos.

Pela mesma razão o curto espaço de tempo que separa uma exposição de outra é sufficiente para que se produzam novos factos industriaes.

E' por taes motivos que na exposição universal de 1862, a industria se mostrou em notavel adiantamento comparada ao que era na exposição universal de Paris, de que nos separam apenas sete annos.

Tratarei de expor os aperfeiçoamentos mais importantes da industria nestes ultimos annos. Devo prevenir e declarar ao leitor que apresentarei uma narração talvez arida, porque não é possivel fazer o relatorio desenvolvido ácerca da exposição.

Os 90 membros do jury acabam de publicar um relatorio em seis grossos volumes; não me cumpre egual missão, nem tinha meios de a desempenhar.

Traçarei, portanto, em poucas palavras a nomenclatura dos progressos realisados pela industria haverá dez annos, mas como esta carta é já extensa, peço-vos licença de adiar para a manhãa tão succinta analyse.

II

Tento hoje, não sem receio, cumprir a difficil promessa que contrahi, pela minha carta de hontem, de resumir n'uma nova carta os principaes melhoramentos que a industria recebeu nestes ultimos annos.

Procedo, classificando as artes uteis segundo as sciencias de que derivam, a mechanica, a chimica, a phisica, e não sem me desculpar de tudo quanto uma nomenclatura deste genero deve apresentar de pouco attrahente e arido.

Nas artes mechanicas, o progresso é quasi geral. E' incontestavel para a maior parte das machinas hydraulicas.

Ha progresso na construcção das rodas de pennas, donde se tiram hoje effeitos que devem ter encantado no outro mundo a alma do celebre autor da—Architectura hydraulica,—o sabio Belidor; progresso digno de ser citado, nas tribunas, machinas que os intelligentes constructores do nosso tempo já haviam tornado tão commodas: diversificaram e simplificaram-lhes as fórmas; progresso sensivel no ariete hydraulico, machina tão engenhosa na sua simplicidade, e cuja invenção não é mais velha que o seculo; é preciso tambem notar o progresso n'outra machina, esta bem antiga, a prensa hydraulica, ou nas applicações que della se fazem; não esqueçamos mencionar o progresso nas bombas, comprehendendo a bomba de incendio. Entre as novas bombas que appareceram na exposição, havia uma que vinha da California e que o inventor acompanhara. Não era a menos curiosa.

Não é inoportuno fazer observar que a maior parte desses aperfeiçoamentos verificados nas machinas hydraulicas são de origem franceza.

Os nomes dos nossos grandes constructores de turbinas, os de MM. Sagebien, constructor de rodas de pennas, Bollée, constructor de arietes hydraulicos, e os de alguns outros mechanicos francezes serão uma das recordações da exposição.

A nossa nação mostra assim que tem muita aptidão para a mechanica. Se se tivesse desenvolvido pela educação, o nosso genio inventivo colheria os mais bellos louros neste genero. Os proprios americanos do norte, o mais inventor dos povos, não nos eclipsariam.

Uma das mais felizes combinações hydraulicas que nestes tempos tem apparecido pertence, todavia, á Inglaterra; quero fallar do novo systema de docks fluctuantes para o concerto dos navios, que se vê na docka Victoria, em Blakwall, porto de Londres. O inventor chama-se Clark. E' uma invenção da qual é urgente fazer utilisar os nossos portos mercantes e de guerra. Offerece toda a especie de vantagens: economia tempo e dinheiro.

O progresso é ainda mais notavel nas machinas a vapor de toda a especie, e ninguem contestará que a machina a vapor é hoje a mais alta expressão da mechanica:

Ha progresso na mechanica fixa, a mais empregada de todas as machinas a vapor; custa menos a construir, funciona melhor e queima menos carvão.

O progresso é ainda mais manifesto na machina locomovel, cujo uso augmenta todos os dias; aqui o progresso é quasi a propria creação. O progresso nas machinas de navegação é para excitar a admiração.

Um calculo, que peço ao leitor creia debaixo de minha palavra, mostra que nos grandes navios de guerra as machinas que hoje se construem produzem o mesmo effeito mechanico que com cavallos de carne e osso, exigiria mais de quarenta mil animaes. Animado por um destes maravilhosos motores e provido da coragem que se sabe adaptar-lhe, o navio de guerra adquiriu um poder inaudito.

E' verdade que é para a destruição, mas tambem não haverá motivo para suppor que a guerra será uma extremidade, para a qual as altivas nações da Europa terão menos inclinação quando a virem armada de um tão grande poder de devastação e de morte?

O progresso não é para admirar menos na locomotiva, isto é, na machina a vapor dos caminhos de ferro. E' tal que será possivel para o futuro admittir nos caminhos de ferro declives de quatro centimetros por metro; é o maximo admittido pela engenharia, para as estradas imperiaes.

No principio dos caminhos de ferro, os engenheiros especiaes não queriam rampas além de cinco millimetros, e mesmo os exigentes não as consentiam além de tres.

Antigamente, pois, para construir os caminhos de ferro, era preciso aterrar os valles, cortar as montanhas, como se se tivera a espada de Rolando, ou fazê-las por prodigios de paciencia e á força de dinheiro. Para o futuro poderão melhor conformar-se com as desigualdades geraes do solo, e as cadeias de montanhas deixarão de ser obstaculos.

Nas regiões, ao contrario, em que for possivel, sem uma excessiva despeza, proceder com rampas muito suaves, esses mesmas locomotivas tirarão após si comboyos carregados de 600,000 kilogrammas. Seriam necessarias 8,000 bestas de carga ou 600 cavallos de tiro em actividade para arrastarem a mesma carga. Ora o caminho de ferro de duas vias póde repetir semelhantes expedições vinte vezes por dia, sem contar os comboyos de viajantes. Tem-se assim a medida do poder deste instrumento com o qual a civilisação se enriqueceu nos nossos dias.

Outro progresso do vapor é que se encontrou meio de o applicar á agricultura. O problema da agricultura a vapor está emfim resolvido. O jury internacional póde verifica-lo á sua vontade nas experiencias decisivas feitas á sua vista, e muitos grandes proprietarios inglezes se felicitam de ter introduzido já nas suas propriedades este modo de cultura. Poder-se-ha fazer melhor certamente, mas já o fazem bem. E' uma bella conquista que acaba de fazer a grande cultura.

Se aqui pudesse entrar nas particularidades, diria como os principaes orgãos da machina a vapor se teem felizmente modificado. Ha sobretudo progresso na construcção do pistão, orgão essencial por excellencia. O injector Giffard é tambem um serio melhoramento.

A proposito de progresso mechanico, póde ainda citar-se a machina de gaz, invenção inteiramente nova que tem futuro e com a qual se regosija toda a pequena industria. Para o operario de Paris, que trabalha em sua casa, será uma boa fortuna, quando alguns aperfeiçoamentos, com os quaes ha razão para contar, tiverem sido introduzidos neste engenhoso mechanismo.

Tambem ha progresso no emprego do ar como força motriz.

A força elastica do ar emprega-se com bom exito, em Sévres, para vasar a porcellana. Serve para lançar os alicerces dos pilares das pontes com economia nos mais difficeis rios, quero dizer, naquelles em que ha maior espessura de lodos, areias ou cascalho.

Foi assim que ainda pouco se pudéram construir duas magnificas pontes, a de Kehl no Rheno para a passagem do caminho de ferro, e a nova ponte de Bordeus, que liga o caminho de ferro que vem de Paris ao que se dirige para Toulouse e á propria cidade. Pode-se definir este mechanismo nestes termos: uma especie de sino mergulhador que se afunda de per si mesmo á medida que se tem penetrado nas camadas de lodo e de areia, e no qual a pedra desce da mesma maneira á medida que os operarios a teem collocado, até se ter chegado ao terreno firme.

A força elastica do ar fornece um novo caminho de ferro, esse, subterraneo se se quizer, e destinado, por consequencia, a diminuir a agglomeração de gente nas ruas das cidades populosas. Este caminho de ferro é encerrado todo n'um cylindro de ferro fundido, ao qual se dá o diametro que se julga a proposito, e que se enterra debaixo do sólo.

O maior diametro proposto até aqui é de 1 metro, 30 centimetros, mas não é prohibido passar além.

O ferro fundido chegou a tão baixo preço, graças ao progresso de outro ramo da industria, — a metallurgia, tambem ramo da chimica — que a despeza de semelhantes cylindro é modica em comparação das enormes sommas de que dispõe a edilidade das capitaes.

O novo caminho de ferro permittirá accelerar o serviço dos despachos, aperfeiçoar o da distribuição do correio e transportar mesmo os generos dos estações dos caminhos de ferro para um mercado central. Vae construir-se em Londres um caminho deste genero (1).

Não seria menos util nesta outra magestosa capital que Voltaire chamava Persépolis e que os modernos chamam voluntariamente Babylonia. M. Haussmann, cuja poderosa mão metamorphoseia esta immensa cidade para a embellezar e tornar salubre, não achará opportuno estabelecer esse novo caminho de ferro entre as grandes estações das nossas linhas ferreas de um lado, o correio e o mercado do outro?

Poucos progressos mechanicos são comparaveis ao que se tem feito ha quatro ou cinco annos na arte de lavar as areias auriferas na California. Segundo a informação de um engenheiro, habil e sabio observador, que o ministerio do commercio e o das finanças ahi mandaram (M. Laur) introduziu-se ali um novo processo, que melhora esta industria nas seguintes proporções: — A lavagem de um metro cubico de areias auriferas, que no principio custava 75 fr., não custa mais que 3 centimos, pondo nos dous casos o jornal do homem a 20 *fr*. N'outros termos, faz-se hoje por 1 fr. o que era uma despeza de 25000 fr. A consequencia deste aperfeiçoamento no trabalho mechanico da lavagem deve ser, d'aqui a algum tempo, a baixa sensivel do ouro, do que se seguirá uma série de acontecimentos na ordem economica.

Independentemente dos importantes aperfeiçoamentos que acabo de citar, houve na propria arte das construcções mechanicas um progresso geral, effeito de uma causa ácerca de qual não poderei guardar silencio.

E' a invenção dessa numerosa cathegoria de poderosos engenhos que se chama machines-ferramentas. Aqui o principal merecimento pertence a um inglez, M. Wibworth. São apparelhos movidos ordinariamente pelo vapor que executam com uma precisão mathematica as operações para as quaes era preciso ha pouco sujeitar-se á mão do homem, armada do cinzel, da lima ou do buril. Para aplanar a superficie de uma placa de metal fundido, para fazer bem redonda uma arvore de ferro forjado, para brocar o metal, fazer-lhe uma juncturas, havia a maior difficuldade em quanto se esteve reduzido a esses meios primitivos; não se podia operar senão em peças de um mediocre tamanho, e nunca se conseguiram senão resultados mais ou menos imperfeitos. Com o auxilio das machinas ferramentas, as machinas da industria adquiriram uma perfeição comparavel á dos instrumentos de astronomia e de geodesia.

(1) Até já existe um inteiramente prompto, mas de um pequeno diametro, para o serviço dos correios.

O leitor já advinhou que esse aperfeiçoamento geral das machinas que foi obtido com o auxilio das machinas-ferramentas, esse meio de as ter todas mais bem feitas e mais baratas, determina o aperfeiçoamento e um novo grau de barateza para todos os productos na fabricação dos quaes representa a mechanica um papel.

As acquisições que a industria deve á chimica e á physica não são menos notaveis. Duas sobretudo chamaram a attenção dos entendidos. Uma é essa série de côres deslumbrantes que se tira de um liquido negro e nauseabundo, o alcatrão produzido nas fabricas de gaz pela distillação do carvão de pedra. Todas as damas dos dous hemispherios se adornam hoje com ellas. A outra descoberta, mais capital ainda, é a de um novo aço por preço baixo, pois parece dever custar só o que hoje custa o ferro; de um aço variado nas suas qualidades, de modo a prestar-se a uma multidão de usos.

E' o aço Bessemer. M. Bessemer é um metallurgista inglez. Graças á barateza, poder-se-hão fazer em aço muitas cousas para as quaes se julga hoje felicidade ter o ferro, metal bem menos perfeito. Assim os orgãos das machinas poderão ser de aço, as caldeiras tambem, os cascos dos navios do mesmo modo os *rails* do caminho de ferro egualmente. Mais de uma industria mudará de face pelo favor deste novo agente dado ao homem pelo genio das descobertas.

Ao lado destas grandes invenções seria facil citar outras que teem alcance, e algumas que satisfazem os sentimentos humanos, com os quaes tão justamente o nosso seculo se honra. O que se não faz hoje com a corrente electrica? A casa Christofle expoz ornatos de cobre para os moveis, ao pé dos quaes os bronzes cinzelados são obras grosseiras, e que, todavia, custam quatro vezes menos, dez vezes menos: é a galvanoplastica que os produz.

E o telegrapho electrico? Mesmo para as pessoas em que a admiração facilmente se cansa, este sentimento continúa á vista dos incessantes progressos dessa arte tão nova, já tão adiantada, que todos os dias affasta o limite onde principia o impossivel.

Experimenta-se entre Paris e Lyon um systema com o qual se expediria pelo telegrapho um desenho, um retrato, tudo o que póde traçar-se no papel. A corrente electrica, determinada desta vez pelo movimento dos imans, dá hoje por baixo preço outra maravilha: é uma luz muito intensa que verosimilmente poderá collocar-se no cume dos pharoes.

Uma machina engenhosa, cujo pensamento foi fornecido pela physica, a machina Carré, permitte á todos fazer gelo a preço insignificante por meio de um apparelho que não exige outro ingrediente mais do que um pouco de carvão para aquecer um pequeno forno. Fazer gelo com um forno parece um paradoxo; para os que viram a machina Carré nada de mais racional. Poder-se-ha assim ter gelo á vontade em uma ambulancia, longe das habitações, no rigor do verão ou sob a zona torrida; tomo a liberdade de lembrar esta invenção ao bravo marechal ministro da guerra para os nossos hospitaes de Vera-Cruz e de Orizaba; aponto-a tambem á zelosa sollicitude do Sr. ministro da marinha e das colonias para o bem-estar e saude dos nossos marinheiros. Cada navio poderia ter uma machina de gelo proporcionada a sua grandeza, e os hospitaes da nossa guarnição da Cochinchina devem com ellas ser dotados.

Os viajantes inglezes, que acham agradavel tomar chá em pleno dia, ao pé das Pyramides, poderão dar-se o prazer de tomar bebidas geladas no deserto e de irem assim arrostar o impetuoso e ardente simoum até ao meio do Sahara. Mas ainda isto não é tudo: o mesmo apparelho, construido em grande escala, servirá para extrahir das aguas do mar saes muito uteis, que ellas encerram em pequena quantidade a par do sal de cozinha, a saber: o sulphato de soda, o sulphato e o clorydrato de potassa.

Eis ahi um progresso com que têm a felicitar-se cincoenta ramos da industria. Podem-se agora arrotear as encostas dos Alleghanys e as planicies do interior do Canadá, na America; os Servos libertos da Russia podem reduzir á cultura as florestas de pinheiros do vasto imperio dos czars; a potassa, até aqui tirada destas regiões pelo incendio dos bosques que as cobrem, não faltará mais ás nossas industrias. A machina Carré, assim empregada em tirar os saes do seio do mar, acaba de ser posta a funccionar em uma das salinas francezas das margens do Mediterraneo.

Uma palavra dos progressos que são beneficios para a humanidade, quer tornando salubres profissões insalubres ou perigosas, quer affastando do publico probabilidades de molestia. O oxido de zinco, substituido á cerusa ou alvaiade para a pintura de edificios, livra os operarios da colica causada pelos saes de chumbo.

Ha já algum tempo que começou esta substituição, e vae progredindo sem, com tudo, marchar tão depressa quanto era para desejar. Ultimamente começou ella a ser applicada ao polimento dos bilhetes de visita, e ahi, pelo contrario, vae ganhando muito terreno. O tungstato de soda misturado com a gomma de trigo será um preservativo contra a inflammabilidade dos vestidos ligeiros e das saias, e prevenirá, se a mais bella metade do genero humano se dignar de ter o cuidado de o recommendar ás engommadeiras, os horriveis accidentes que tem causado a tantas familias.

O pratear *os espelhos*, em substituição da estanhadura, garantirá do tremulo mercurial grande numero de operarios. Um processo novo de fabricação *das capsulas fulminantes* pôz as populações das officinas desta industria ao abrigo de espantosas explosões. O emprego da glycerina libertará os tecelões da obrigação de habitar recintos insalubres pela sua humidade.

Confessarei, porém, porque não escrevo só para louvar — a exposição mostrou que a muitos respeitos a hygiene continuava a ser uma arte pouco adiantada. Na construcção das casas, nos grandes edificios e na disposição geral das cidades ha motivo para reclamar muitos melhoramentos neste genero. Os estabelecimentos onde vive uma grande agglomeração de pessoas estão pela maior parte abaixo de seu destino. Ha desaccordo sobre o melhor modo de os ventilar, de os aquecer, de os livrar de emanações desagradaveis ou insalubres.

Durante a exposição suscitou-se em Londres uma discussão sobre os merecimentos respectivos dos hospitaes das diversas nações, e ella mostrou que em toda a parte se está longe da perfeição. Essa discussão foi sobretudo pouco favoravel ao Hôtel-Dieu de Paris. E' verdade que é uma construcção antiga, e que hoje se faz cousa melhor; mas, se esse hospital tanto deixa a desejar, por que o conservam em pé?

Outro progresso devido á chimica: o aluminium e seu bronze, onde elle está unido ao cobre como até hoje o estanho. Aqui pertence o merito da descoberta á um Francez, M. Henri Sainte-Claire Deville, do Instituto.

E' de crer que com o bronze do aluminium as bellas artes e as artes uteis farão objectos muito notaveis. Um progresso na arte de abastecer as cidades e os estados é devida á chimica, porque ella acaba de subministrar, pelas mãos de M. Doyère, o meio de estabelecer por toda a parte abrigos onde não póde penetrar o gorgulho senão para ser immediatamente asphyxiado.

O sulphurato de carbonio, que se póde misturar ao trigo sem inconveniente, prestará este serviço aos negociantes de trigo e á agricultura. O trigo será para este effeito encerrado em grandes caixas de folha de ferro, hermeticamente fechadas. E sabida a reducção de preço que a folha de ferro tem tido ha vinte annos, e está abaixando todos os dias. A grande reducção de preço que tem tido a folha de ferro leva-me a apontar uma outra serie de progressos.

A mechanica tinha prestado o seu concurso á metallurgia, e esta lh'o retribue. Os meios mechanicos mui poderosos e variados, que hoje se possuem, permittem elaborar os metaes com uma facilidade completamente nova. Um dos mais notaveis productos da industria moderna, as laminas destinadas a couraçar os navios, é o producto destes esforços combinados da metallurgia e da mechanica. E' da mesma sorte o poder dos meios mechanicos de que hoje se dispõe em nossas forjas que permittiu fabricar folhas de ferro de boa e regular qualidade por baixo preço. Desde então tem sido possivel empregar a folha de ferro com vantagem para fazer navios, pontes sólidas e outras muitas obras. A fabricação das pontes de folha de ferro tornou-se assim uma grande industria, cuja séde principal é em Paris. De Varsovia, de Novogorod e de Madrid, direi egualmente do Rio de Janeiro e de Calcutta, póde-se encommendar hoje para Paris uma ponte tão naturalmente como um vestido ou um toucado.

A exposição apresenta milhares de productos novos ou fabricados por um novo methodo que tem a mesma origem, a alliança da mechanica com a metallurgia, que é um ramo da chimica. Innumeraveis utensilios de casa ou de officinas teem a mesma origem.

Independentemente de milhares de artigos de ferro negro ou branco, podem-se apontar muitas obras de zinco obtidas com uma barateza admiravel por um processo mechanico, quer dizer, por via da estamparia. São artigos de ornato, claraboias, caixilhos de janellas de mais de 3 metros de altura; são ainda estatuas para o exterior dos edificios. Estas estatuas não exigem senão o decimo do peso do metal que seria preciso em chumbo. E' assim que o zinco, de ha cincoenta annos se não sabia fazer nada, a não ser latão, associando-o ao cobre, é hoje de todos os metaes aquelle que é do maior uso, bem entendido, depois do ferro e seus derivados; porque o ferro propriamente dito, com os seus dous inseparaveis acolytos, o aço e a fundição, é de todos os metaes aquelle que é o mais precioso para o homem civilisado. O ouro e a prata, apezar de todo o seu brilho, apezar do attractivo que exercem sobre a imaginação dos homens, não veem senão muito depois.

Teria a mencionar ainda resultados interessantes e em grande numero, se eu tratasse de especialisar cada uma das industrias importantes. As industrias textis, as artes ceramicas, a arte do vidraceiro não tem ficado estacionarias. De todas as partes invenções mechanicas, chimicas ou physicas se teem reunido á qualidade dos productos, á sua diversidade, á sua barateza, que é hoje o aspecto sob o qual o homem esclarecido e os espiritos politicos gostam mais de encarar os diversos fabricos. Neste genero, poder-se-hia citar na olaria mais commum, os tubos de M. Sebille, de Nantes, alguns dos quaes se vendem a razão de 6 r. o metro. Mesmo a par das maravilhas de Sévres e da casa Mintos, isto merece ser mencionado com elogio. Nas industrias textis, centenas de innovações se apresentam. Uma das mais notaveis é aquella pela qual se recommenda uma casa de Lyon (MM. Ronze e Vachon), que por um novo expediente chegaram a fazer bellos estofos para mobilia e para vestidos, com um abatimento de mais de metade. E os artigos em que o caoutchouc é associado a estofos de algodão ou de linho, e mesmo os artigos em que aquelle producto entra só, que bellas acquisições não offerecem! O homem é, pois, um ente maravilhosamente industrial. Se fosse tão perfectivel em suas diversas faculdades quanto o é naquellas que respeitam ás artes uteis, haveria alguma cousa de legitimo no orgulho de que facilmente se deixa apossar, alguma cousa mais do que despecioso nos systemas que deificam a humanidade.

MIGUEL CHEVALIER.

(Commercio do Porto).

FOLHETIM

HISTORIA DE SYBILLA

POR

Octave Feuillet.

PRIMEIRA PARTE.

V

Miss O'Neil.

(Continuação do n. 301.)

Com effeito miss O'Neil começou por patentear seu humilde enchoval que logo arrumou methodicamente.

Durante esta parte da operação, que aliás não foi longa, Sybilla, em pé no meio do quarto, com os braços cruzados para traz, a fronte pensativa, contemplava silenciosa e desdenhosamente as idas e vindas da atarefada miss O'Neil, que lhe parecia, na realidade, dar-se a um trabalho maior do que exigia a cousa; porém, bem depressa seu lindo semblante dilatou-se e irradiou-se do mais vivo interesse, quando viu sahir successivamente do fundo de uma caixa o herbario de miss O'Neil, depois a palheta, os pinceis, o cavallete, finalmente obra de meia duzia de quadros, trabalho de miss O'Neil.

As perguntas da menina começaram então ardentes e successivas; porém detiveram-se ante uma visão ainda mais deslumbrante e mysteriosa: era uma harpa; e quando miss O'Neil, collocando o instrumento sobre a base dourada, julgou dever tirar alguns sons com ar distrahido, o enthusiasmo de Sybilla por essa maravilhosa estrangeira não conheceu mais limites.

— A senhora me ensinará tudo o que sabe, não miss O'Neil?

— Certamente, minha querida.

— Saberei, como a senhora, o nome de todas as flores?

— De todas as flores.

— Tocarei esse bello instrumento, como os anjos?

— Como os anjos.

— E farei quadros como os seus?

— Certamente, e melhores que os meus, eu o espero.

— Creio que isso é impossivel, miss O'Neil, pois que elles são soberbos.

E para testemunhar sem demora a miss O'Neil sua respeitosa admiração, Sybilla esforçou-se em prestar-lhe todos os pequenos serviços que a occasião podia reclamar. Ajudou-a o melhor que pôde a classificar e ordenar no quarto todas as suas riquezas, e, no momento de suspender os quadros, Sybilla, trepada sobre uma cadeira, apresentou os pregos a miss O'Neil.

Esses quadros, por parenthesis, se não eram tão soberbos quanto pareciam a Sybilla, não deixavam de ter algum merito, sobre tudo pelo sentimento e pela côr; podiam, porém, ser censurados pela monotonia de composição. Quasi todos representavam effectivamente o mesmo assumpto, com mui pouca mudança, como aliás o indicavam as inscripções, verdadeiramente superfluas, que miss O'Neil, por modestia, julgava prudente fazer gravar sobre os quadros: « Vista de um lago ao luar (por miss O'Neil) » — « A lua sahindo de um lago (por miss O'Neil) » — « O lago. Effeito lua (por miss O'Neil) » etc., etc.

A Irlandeza, tendo terminado esse trabalho ajudada pela sua officiosa amiguinha, tirou do fundo da caixa um derradeiro quadro que estava preciosamente envolvido em um oleado.

— Este, minha querida, disse miss O'Neil, não é trabalho meu; é a ultima lembrança da menina que antes de você foi minha unica discipula. Fez esse trabalho pobrezinho, occultamente, durante todo o mez que precedeu a minha partida, e entregando-m'o pediu-me que só o visse quando chegasse ao meu destino. Não é, pois, eu o confesso sem grande emoção, que vou tirar-lhe o involucro.

Este foi, com effeito, tirado tremulamente. O quadro, sobre que miss O'Neil fixou logo o olhar impaciente, representava um lago, esverdeado, extraordinariamente alumiado por uma lua monstruosa, e, no meio do lago, em um berço fluctuante como o de Moysés, uma criança, cujos traços, em caricatura, offereciam com os de miss O'Neil uma grotesca semelhança. Sobre o quadro lia-se: « Nascimento de miss O'Neil sobre um lago. Effeito de lua. »

A discipula de miss O'Neil, menina apparentemente folgasãa, achára muito engenhoso, engraçado e amavel deixar por ultimo adeus a sua instructora essa frisante allusão ás suas predilecções pittorescas. Infelizmente miss O'Neil não pensou como sua discipula, porque desfez-se em lagrimas, e, cahindo sobre uma cadeira:

— Oh! disse ella, que crueldade! Não ha duvida.... foi tudo baldado.... ella não tem coração!.... Não, não tem!.. Ah! quanto soffro!.. Você não pode comprehender, minha pobre menina, proseguiu ella apertando com angustia as mãos de Sybilla, que, realmente não comprehendia, mas que olhava-a com sympathica emoção; mas eu lhe explico: essa donzella, dediquei-a, tratei-a com todo o cuidado, acariciei-a durante dez annos como uma flor querida; durante esse tempo foi sempre noute e dia minha vida, meu culto, minha paixão.... Para não deixa-la, offereci-me como sua criada e de seus filhos!.... Pois bem! seu ultimo pensamento, sua ultima palavra, é um motejo, uma crueldade, um insulto!.. Não sabe quanto soffro, minha queridinha.... é impossivel! Imagine que sou só no mundo, mais só que outra qualquer, porque sou feia e desvalida, e isso me condemna a ser sempre só, sem affeição, marido, nem filhos!.... E eu seria uma boa mãe, minha Sybilla, uma terna mãe!.... Ella bem o sabe, ella, essa infeliz, que amei mais que sua propria mãe! E agora.... despedaça-me o coração!

E a pobre moça occultou a cabeça entre as mãos.

— Não chore miss O'Neil, disse Sybilla, procurando segurar-lhe as mãos; a senhora agora não é mais só. Creio que minha mãe está no céu: quer a senhora substitui-la?

— Oh! meu Deus! minha amiguinha! exclamou miss O'Neil, que soluçava.

— Nunca mais nos separaremos, miss O'Neil.

— Não, nunca.

— Como se chama a senhora?

— Augusta Maria, murmurou miss O'Neil entre lagrimas.

— Pois bem! Augusta Maria jamais nos separaremos.

Miss O'Neil não se póde conter: levantou a menina nos braços, e, apertando-a convulsivamente contra o coração, affogou-a em lagrimas e caricias.

A ama sorprendeu-as nessa expansão.

— Chamam a menina ao salão, disse ella seccamente.

Sybilla seguiu a ama, dando, porém, antes de sahir um supremo beijo em sua amiga.

— Tens os olhos vermelhos, minha querida!.. Que se passou? perguntou a marqueza vendo entrar Sybilla.

— Foi porque chorei com miss O'Neil. A outra sua discipula pregou-lhe uma peça. Está muito pesarosa; mas consolei-a promettendo ser sua filha e nunca mais deixa-la.

— Muito bem! disse o marquez: é o que faltava! Deves renunciar a essa idéa, minha filha: uma circumstancia imprevista força-nos a despedir miss O'Neil.

— Eu lhe peço, avô, não faça isso. Ella morreria; pois que é só no mundo, feia e desvalida. Demais, amo-a de todo o coração, e creio que morreria tambem.

— Bravo! Vae de melhor a melhor! continuou o marquez. Sinto tambem tanto como tú, minha querida, prosegue; mas infelizmente não podemos hesitar. Acabamos de ser informados que miss O'Neil pertence á religião protestante que é uma religião falsa e má.

— Não posso crer que miss O'Neil tenha má religião, avô. Creia que isso não é verdade. Tem excellente coração, e além disso toca harpa como Santa Cecilia.

— Não se trata de harpa, disse com alguma impaciencia o Sr. de Férias; repito-te e deves crer, que miss O'Neil, apezar de todas as suas virtudes, tem a desgraça de viver fóra do gremio da nossa religião, que é a unica boa e verdadeira.

— Pois bem! E' preciso ensinar-lh'a, avô. Estou certa que ficará muito reconhecida. O Sr. cura lh'a ensinará, não, Sr. cura?

O cura agitara-se sobre a cadeira.

— Ah! se podessemos esperar isso! disse á meia voz a marqueza.

— Demais, continuou Sybilla que com os braços enlaçou o pescoço de seu avô; ella verá, vivendo comnosco, que a nossa religião é a melhor, que não póde haver melhor no mundo..... Vê-lo-ha, avô! Eu lh'o juro!

— Deixa-me, deixa-me; murmurou o pobre marquez lançando um olhar timido para o cura.

— Deus, Sr. marquez, disse o cura suspirando e sorrindo; põe ás vezes a verdade na bocca das crianças. V. Exc. o sabe.

— Não insista mais, Sr. cura, disse elle; V. Rvma. conhece o meu fraco por essa infeliz: uma palavra mais e eu a conservo.

— Poder-se-hia experimentar por algum tempo.

— Ella fica! fica! exclamou Sybilla. Obrigada, Sr. cura! Obrigada.

E saltando, sahiu do salão. Tornaram-a a chamar, mas ella já estava nos braços de miss O'Neil, que assim soube ao mesmo tempo seu perigo e sua salvação pela dôce voz do seraphim que a cobrira com as suas azas.

VI

Sybilla fóra do gremio da egreja.

Entretanto a generosa determinação do Sr. de Férias a respeito de miss O'Neil, espalhada logo e commentada no paiz pela lingua vipirina da Sra. de Beaumesnil, não fez em geral muita honra ao discernimento do velho marquez, nem ao do cura, assignalado como seu complice. Emquanto ao mais devemos convir que o mundo, que não entra nos pormenores, e sómente julga as cousas debaixo do ponto de vista absoluto, era desculpavel de achar extravagante e irregular pelo menos o facto que acabava de ser submettido á sua apreciação. O proprio Sr. de Férias, uma vez moderado o primeiro impulso de seu enthusiasmo, não deixou de encarar com uma certa inquietação a responsabilidade que tomára, dando á sua neta uma instructora heretica. Quanto ao cura, além do rumor publico e dos remorsos de sua consciencia, teve o desgosto de receber nessa occasião os comprimentos do juiz de paz do cantão, velho quasi sem fé, que considerava Voltaire um deus de que parecia crer-se o propheta.

O padre Renaud dirigia-se ao castello de Férias dous ou tres dias depois da chegada de miss O'Neil, quando no caminho teve que supportar os elogios equivocos do magistrado voltariano. Proseguiu sem parar com a fronte inclinada, e, encontrando o marquez, que estava passeando, como o fazia todas as manhãas, debaixo dos castanheiros de sua avenida, confiou-lhe com singeleza seus escrupulos e pezares.

— Meu digno amigo, respondeu-lhe o Sr. de Férias, póde crer que não estou sobre um leito de rosas; ouço tambem os enfadonhos murmurios da opinião publica; além disso concordo em que o suffragio do juiz de paz é um symptoma de má natureza: realmente, depois da tristeza de nossos amigos, o que mais devemos recear, diz o sabio, é a alegria de nossos inimigos. Não obstante, meu caro Sr. cura, conservarei miss O'Neil, porque no curso de minha longa vida tenho notado que as inspirações do coração, muito mais difficeis de seguir do que as de uma prudencia egoista e banal, são sempre censuradas pela sociedade, porém muitas vezes abençoadas pela Providencia. Entretanto convém que nos ajudemos para que *Deus* tambem nos ajude: e pois nada devemos desprezar, meu caro amigo, para sahirmos gloriosos do ensaio delicado em que nos empenhámos, isto é, para proporcionarmos á Sybilla educação solida e variada que miss O'Neil parece tão capaz de dar-lhe, conservando-a em toda a integridade da fé de seus paes.

Com quanto faltassem ainda dous annos para a época em que Sybilla deveria fazer a primeira communhão, concordou-se, afim de se attingir com mais segurança a esse duplo fim, que o padre Renaud começaria naquelle mesmo dia uma serie de conferencias, tendo por objecto assentar sobre bases inabalaveis a orthodoxia da menina de Férias. Em concorrencia miss O'Neil procederia sem perigo á cultura intellectual e moral de Sybilla Anna. Miss O'Neil conformar-se-hia fielmente, [o Sr. de Férias nem um só instante duvidava disso] com a recommendação formal que lhe fôra feita de nunca tratar as questões religiosas com a sua discipula senão sob o ponto de vista da moral em geral; mas se acontecesse, (deve-se prever tudo) que, miss O'Neil, enganando dolorosamente as esperanças do Sr. de Férias, e cedendo á mania do proselytismo que caracterisa sua seita, pensasse em dia em tirar da algibeira uma Biblia, e entrar na polemica, não estaria ali o padre Renaud, com os olhos sempre abertos, e mesmo inquietos, prompto para desvanecer todas as apparencias e mostrar o erro de miss O'Neil?

A' essas precauções juntou o Sr. de Férias a de assistir regularmente durante algum tempo ás lições da irlandeza ou fazer-se substituir pela marqueza; mas não tardou que não relaxasse uma vigilancia que lhe pareceu inutil e injuriosa á medida que melhor pôde apreciar, na intimidade da vida commum, o caracter escrupulosamente honesto de miss O'Neil.

— Em verdade, dizia o marquez, é mais facil ver o delicado arminho chafurdar-se em um fetido lamaçal como o mais vil animal de nossos pateos do que recuar da parte de Augusta Maria o menor vislumbre de um procedimento desleal.

Continuar-se ha.

PERNAMBUCO.—TYP. DE M. F. DE F. & FILHO.

MELHOR EXEMPLAR ENCONTRADO

MUTILADO